Meta da Energia Atômica: Crédito de um Bilhão Para as Pesquisas Nucleáres

(Leia na pag. 2 do TABLOIDE)

JUIZ DECIDE: NÃO SERÃO SELADAS NOTAS FISCAIS

(LEIA NA PÁGINA 4)

AUMENTO DOS TÁXIS: NOVAS TABELAS SERÃO APRESENTADAS AINDA HOJE

(Leia na Pág. 5)

CHANTAGEM POLÍTICA PROCURA SABOTAR GOVÊRNO DA GUANABARA

(LEIA EM "ESSE RIO AFLITO", NA PAGINA 3)

Massacre Dos Paraibanos

FLAMENGO: TORCIDA EXIGE REGRESSO IMEDIATO PARA EVITAR NOVOS FRACASSOS

(LEIA NO "TABLÓIDE")

COPACABANA, PÁTIO DOS MILAGRES:

INDÚSTRIA DA MENDICÂNCIA ESTÁ FAZENDO FORTUNAS

Os três mil mendigos que perambulam pelas ruas de Copacabana podem ser divididos em duas classes distintas: uma, que esmola por necessidade e outra, que faz da mendicancia um meio facil de ganhar a vida. Para muitos, é até mesmo o caminho para a fortuna. Quem passa na calçada do Copacabana-Palace — o "patio dos milagres" — não consegue escapar às investidas dos esmoleiros, que cercam os transeuntes por todos os lados. O flagrante acima mostra o conhecido pintor Di Cavalcanti envolvido pelos mendigos, ao passar junto ao anexo do Copacabana-Palace. A cena se repete dezenas de vezes nas noites da ZS. Entre os esmoleiros, muitos são falsos mendigos, fato que vai narrado em detalhes na reportagem de MAURICIO HILL, publicada nas paginas centrais do TABLOIDE.)

ANO IX — Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 28 de Abril de 1960 — N.º 3.015

Ultima Hora

SUSTADA A PORTARIA 55: SINDICATOS EM MARCHA PARA AS NOVAS ELEIÇÕES

(Leia na página 10 e no TABLOIDE)

Missão Soviética no Rio:

Ampliação do Comércio e Imediata Exportação do Café

Com a revelação de que o comercio entre o Brasil e URSS será ampliado, o Sr. Sergei Shenshikovsky, chefe da Missão Comercial soviética, que ontem chegou ao Rio, fez declarações à UH. Na foto, membros da missão soviética e o Sr. Renato Costa Lima, presidente do IBC, que informou, por seu turno, que serão imediatamente exportadas para Moscou as partidas de café compradas pelos soviéticos. (Leia na pagina 4 e no TABLOIDE.)

SOBREVIVENTE AFIRMA:

"JURO QUE MATAREI TÔDA A FAMÍLIA DE MARIA"

Em cova rasa, foram sepultados, ontem, os três irmãos nordestinos que travaram sangrento duelo a faca contra dois outros individuos, domingo último. Luis Abdon, sobrevivente da chacina, disse ontem à UH que lavará com sangue o ódio que traz no peito. "Matarei tôda a família de Maria da Glória", disse êle referindo-se ao pivô da tragédia, que já encontrou quem quisesse ficar com seu filho bastardo, cujo nascimento deu origem à sombria "vendeta" suburbana. Nas fotos, Luis Abdon, o sobrevivente da terrivel tragédia, e Maria da Glória, o infeliz pivô que, de crucifixo em punho, pede sôbre seu filho paz e nova vida. (Leia na página 16.)

Lúcio Meira Decidido: "BNDE Trabalhará no Ritmo de Brasília!"

Resolutamente decidido a dinamizar, ao máximo, a atuação do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, chegou, ontem, a Brasilia, para instalar-se definitivamente, o Almirante Lucio Meira. Momentos após seu desembarque, o Presidente do BNDE convocou uma reunião para às 10 horas de hoje, pois, declarou, pretende impor ao funcionamento daquele órgão o "Ritmo de Brasilia". — (LEIA NA SEXTA PÁGINA.)

O IRB EM BRASÍLIA

Concluida no Prazo Marcado a Estrutura do Edifício em Construção — Jantar Oferecido ao Presidente da República. (Texto na 12.ª Página)

BANHO DE SANGUE NA COREIA: FILHO ADOTIVO DE SYNGHMAN RHEE MASSACROU A PRÓPRIA FAMÍLIA E SUICIDOU-SE

(LEIA NA PAGINA 5)

O temivel facinora Jorge Negrão (foto), que toda a Policia procurava e era o terror do Morro da Caixa-d'Agua, foi preso ontem, quando dormia tranquilamente, num barracão pertencente à sua mãe, no proprio morro em que se tornou famoso. Negrão não reagiu, entregando-se aos policiais, que o conduziram ao 21º Distrito Policial. (LEIA NA PAGINA 2.)

PRÊSO JORGE NEGRÃO: TERROR DO MORRO DA CAIXA-D'ÁGUA

(LEIA NA PAGINA 2)

Zero Hora

Normalizado o Tráfego de Trens

O tráfego de trens, nas linhas da Central do Brasil, que durante cêrca de cinco horas estêve paralisado em virtude de um descarrilamento ocorrido na madrugada de hoje, na Estação de Silva Freire, foi inteiramente normalizado às 6.30 horas, quando as várias turmas de operários, que durante várias horas se ocuparam do restauramento dos trilhos, se retiraram.

Contornada a Crise Dos Telefones

Com a interferência direta do Ministro Batista Ramos, que realizou demorados entendimentos, separadamente, com empregados e empregadores, foi assinado ontem, à noite, no gabinete do titular da Pasta do Trabalho, um acôrdo entre os telefonistas e a diretoria da Companhia Telefonica Brasileira em tôrno da questão do horario de trabalho. Ficou estabelecido o horário de trabalho de seis horas e que os ordenados não serão reduzidos, sendo que a hora que ultrapassar a jornada de seis horas, será paga com 30 por cento de acrescimo. O acôrdo retroagirá a 26 de fevereiro último, sendo o pagamento iniciado quando forem novamente aumentadas as tarifas de telefone. A empresa reservou-se o direito de prosseguir com o recurso contra as seis horas, já encaminhado ao Supremo Tribunal Federal.

Amanhã: Congresso Dos Trabalhadores do Norte-Nordeste

Instala-se, amanhã, em Recife o Primeiro Congresso dos Trabalhadores do Norte e do Nordeste do Brasil, com a presença de delegados de todas as entidades sindicais daquela vasta região. A solenidade inaugural será presidida pelo Vice-Presidente da República, Sr. João Goulart e pelo Ministro do Trabalho, Sr. Batista Ramos. Como convidado de honra dos trabalhadores comparecerá o Marechal Teixeira Lott, que viajará no mesmo avião daquelas autoridades, onde tambem seguirão as bancadas do PTB, PSD, PSB, PST e PTN no Congresso Nacional. O Senador Barros Carvalho, que trabalha ativamente para o exito do Congresso informou à UH que a reunião não terá caráter politico, sendo a presença dos congressistas e do candidato popular Marechal Lott um ato de cordialidade.

Embaixador da RAU no Panamá, Hoje no Rio

O Sr. Mahomed El Table, Embaixador da RAU junto ao Govêrno panamenho, é esperado hoje no Rio, procedente da Cidade do Panamá. O Sr. El Table viaja pelo jacto da "Braniff" e será recebido no Aeroporto do Galeão pelo Embaixador da Republica Arabe Unida no Brasil, Sr. Jamal Farra.

Queda de Meteoro: Instituto Paulista Desconhece

SÃO PAULO, 28 (ULTIMA HORA) — "O Instituto Astronomico de São Paulo não tem conhecimento, até o momento, de nenhuma queda de meteoro, ou qualquer outro objeto de caracteristicas desconhecidas, na região paulista" — declarou à reportagem de ULTIMA HORA o Professor Abrahão de Morais, diretor daquele órgão de pesquisa. Adiantou, ainda, que o local indicado como aquêle em que se deu o fenômeno (Bananeiras), não é conhecido, e que não há, em todo o Estado, nenhum município com êsse nome.

PORT-OF-PARÁ: BRASIL QUER REVISÃO DO CONTRATO E NÃO PAGARÁ À FRANÇA OS 90 MILHÕES DE DÓLARES

(LEIA NA PAGINA 4)

SETTE ENFRENTA A VERSÃO CARIOCA DO "TAMMANY HALL" NOVAIORQUINO:

DERRUBE OS "SALOMÕES", GOVERNADOR!

A bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, no Legislativo da cidade, rompeu, ontem, com o Governador Sette Câmara. E, ontem mesmo, os 9 vereadores da bancada do PTB carioca enviaram o seguinte ofício ao Governador Sette Câmara:

"Em 27 de abril de 1960
Senhor Governador
A Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, em reunião sob a presidência do Sr. Deputado Celso Lisboa, após tomar conhecimento do relato que o Sr. Deputado Geraldo Moreira fêz, traduzindo o pensamento de V. Exa. no tocante à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, entendeu, por unanimidade de seus membros, não fazer parte do seu govêrno. Assinado, Celso Lisboa, presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara".

POR QUE ROMPER!

Segundo a versão do Sr. Salomão Filho, no decorrer de uma reunião às portas fechadas realizada pela bancada do PTB, o rompimento com o govêrno do Estado da Guanabara seria inevitável porque o secretário-geral, Paulo Tarso, assim recebera a indicação de dois vereadores para a Secretaria de Saúde.

— Não! Êsses não! O Sette Câmara quer um nome de gabarito.

Como, porém, os vereadores não querem um nome de gabarito, mas exclusivamente um trampolim para a rapinagem político-eleitoral, acharam-se S. Exas. no dever de anunciar um rompimento com o Governador Sette Câmara. Porque a Secretaria de Saúde, com os seus hospitais, os seus ambulatórios, os seus serviços especializados, as suas concorrências, as suas compras de drogas e instrumental cirúrgico, etc. etc. sempre foi a fonte de muita eleição, de muita corrupção de muita prosperidade que se faz à custa dos negócios.

Natural, portanto, que S. Exas. não abram mão da indicação do Sr. Salomão Filho para a Secretaria de Saúde: quem, como o Sr. Salomão Filho, se comportou no Departamento de Estradas de Rodagem, como o Sr. Salomão se comportou, quem como o Sr. Salomão Filho exigiu do ex-diretor do DER, Sr. Adolfo Aguiar, o que o Sr. Salomão Filho exigiu; quem, afinal, como o Sr. Salomão Filho foi autor de histórias como aquelas relacionadas com o Viaduto de Madureira, é quem deve ocupar a Secretaria de Saúde, entende a bancada do PTB carioca. Pelo menos é a garantia de um trampolim para os votos e os negócios; para a crescente prosperidade dessa versão carioca do "Tammany Hall" nova-iorquino que é a bancada do PTB carioca, com ligeiras exceções.

ROMPIMENTO! NEM TANTO

Então, como os vereadores ditos petebistas não querem nomes de gabarito na Secretaria de Saúde fazem essa chantagem com o govêrno do Estado:

— Ou nos dão a Secretaria de Saúde ou rompemos com o govêrno.

Como se essa gente fôsse mesmo de romper com o Executivo... Como se essa gente fôsse mesmo capaz de abandonar os internatos de menores, as transferências dos protegidos, a admissão dos cabos eleitorais, as comissões das concorrencias, o usufruto dos favores oficiais...

Não, Governador Sette Câmara. Atrás desta nota dúbia da bancada do PTB carioca está simplesmente a chantagem política; porque nós conhecemos essa gente de outros carnavais... Êles, nominalmente, apenas, são petebistas. O Partido para êles é um mero trem da alegria; um simples passaporte para os negócios.

ENFRENTE A "GANG", GOVERNADOR

Nos do Rio Aflito previmos a chantagem dos vereadores ditos do PTB carioca. Para nós, mais dia, menos dia, o Governador Sette Câmara iria conhecer o quilate dessa gente que não se escusa de despovoar os hospitais com milhares de pedidos de encosto nos gabinetes desde que isso lhe renda os votos. Pouco importa que a cidade se ressinta da assistência médica; o secretário de Saúde deve funcionar como um subscritor de pedidos de transferência de cabos eleitorais que fazem com que os ambulatórios se transformem em desertos, com filas de consultas que vão até a dois meses. Para isso êles querem a Secretaria de Saúde. Para os votos... E depois no suco dos votos vêm os negócios...

Portanto, o Governador Sette Câmara anda muito bem em repelir a chantagem que tão bons resultados — para o sindicato dos votos e dos milhões — vinha dando às ameaças do grupo dos salomões. De mais a mais, enfrentando o audacioso grupo político, destruindo-o naquilo que é a sua própria fonte de vida, o Governador Sette Câmara estará prestando inestimável serviço ao carioca aflito.

Derrube os salomões, governador!

Industrialização do Estado da Guanabara

O Vereador Cesário de Melo, do Partido Socialista, apresentou, ontem, importante projeto de lei relacionado com o novo Estado da Guanabara. Em seu projeto diz Cesário de Melo:

Artigo único — Fica o Governador do Estado da Guanabara autorizado a, na forma da lei em vigor, providenciar, para loteamento industrial, a desapropriação de áreas nas margens da Estrada das Bandeiras, em Santa Cruz, na zona compreendida entre a Estrada dos Palmares e a Baía de Sepetiba, de preferência o Campo de São Luís que, além de pertencer ao Govêrno Federal, de possuir água própria, de permitir tráfego de pequena cabotagem, é também, servido por estrada de ferro e de rodagem que facilitará a comunicação e o intercâmbio com todo o sul do Estado do Rio.

Lei N.º 1: Excedentes

O Vereador Celso Lisboa promulgou, o projeto de lei que autoriza a matrícula dos excedentes do ginásio e escola normal do Instituto de Educação. Carmela Dutra Azevedo do Amaral e Sarah Kubitschek e que determina ainda a criação de um novo estabelecimento de ensino para aproveitamento dos excedentes.

Centenas de jovens beneficiadas com o projeto vitorioso após movimentada campanha do Vereador Amando da Fonseca estavam presentes à solenidade de assinatura da promulgação da lei que tomou o número 1, do Estado da Guanabara.

Também se registrou um princípio de "rififi" entre as excedentes, as jovens que foram afastadas dos exames após a prova de Português rebelaram-se contra aquelas eliminadas nos últimos exames.

"RIFIFI" DA RUA WASHINGTON LUIZ: DEPÕS O COMERCIANTE

Após ter recebido alta médica, compareceu ontem ao II Tribunal do Júri o comerciante José Batista, o que possibilitou ao Juiz Mauro Braga a iniciação do sumário do processo do chamado "Rififi da Rua Washington Luiz". Ali, conforme se recorda o comerciante José Batista se viu na contingência de eliminar o assaltante Luís Vieira, vulgo "Malafate", que invadira sua residência, situada na Rua Washington Luiz, 79, quando êste se encontrava jogando cartas com alguns amigos. De arma em punho, o marginal exigiu que lhe entregassem os haveres. Como o comerciante fizesse menção de dirigir-se para o quarto, aonde iria apanhar uma arma, o assaltante disparou contra êle, alvejando-o duas vêzes. Conseguindo ainda apanhar sua arma, o comerciante voltou à sala e fêz fogo contra o assaltante, matando-o. Logo após foi, encaminhado ao Pronto Socorro onde ficou internado. Acompanhado de seu advogado, Dr. Laércio Pellegrini, depois ontem o comerciante, enquanto seu patrono apresentava uma "defesa prévia", montando sua tese na "legítima defesa da integridade física e do patrimônio próprio". Mais três testemunhas relacionadas no processo foram ontem ouvidas.

Acontecimentos de ULTIMA HORA

BRASÍLIA: NOVO SENTIDO DE UNIDADE BRASILEIRA

SAO PAULO, 28 (ULTIMA HORA) — "Brasília representa um sentido novo de unidade brasileira. Uma afirmação da nacionalidade, ligando os pontos extremos do País" — disse, ao desembarcar no aeroporto de Congonhas, procedente da nova Capital da República, o jornalista da United Press, Willian Joseph Fox, integrante de uma caravana de 15 profissionais de imprensa norte-americanos que vieram ao Brasil realizar a cobertura dos acontecimentos da inauguração de Brasília. A afirmação do repórter da UPI traduzia o pensamento geral dos visitantes, que se declararam entusiastas da "Capital da Esperança".

Presente a reportagem, Willian Fox e outro jornalista, Eugene Gleason, do "New York Herald Tribune, trocaram idéias sôbre a nova Capital do Brasil, sintetizando tôdas suas impressões, "superficiais", nas declarações seguintes:

"Brasília é uma arrojada iniciativa do Govêrno de Juscelino Kubitschek. A arquitetura e a urbanização da nova cidade são revolucionários. Sua organização obedeceu ao propósito louvável de promover o desenvolvimento de tôdas as regiões do País, através de um ponto central do qual se irradiará o progresso econômico e financeiro do Brasil".

TRABALHADORES PAULISTAS REIVINDICAM NOVO SALÁRIO-MÍNIMO: BASE CRS 10 MIL

SÃO PAULO, 28 (ULTIMA HORA) — Uma sugestão no sentido de ser instituído em base superior a 10 mil cruzeiros o novo salário-mínimo vai ser apresentada no II Congresso Sindical dos Trabalhadores Paulistas, aqui reunido, pelo respectivo presidente, Sr. Dante Pellacani. Falando a ULTIMA HORA, referiu-se o líder operário a elevação do custo de vida, dizendo ter sido tal elevação, de acôrdo com dados fornecidos pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos, de 50,3%, de 1 de janeiro do ano passado, quando entrou em vigor o salário mínimo de Cr$ 5.900,00, ao mês corrente.

Segundo ainda o Sr. Pellacani, o salário-mínimo deflacionário, é de Cr$ 3.703,70, enquanto o inflacionado se fixa na base de Cr$ 10.398,70. Defende, por outro lado, o líder sindicalista a tese de que as despesas com previdência social (8% para o IAPI), a educação e a recreação devem ser acrescidas ao novo salário-mínimo. Estas três necessidades, somadas às despesas com alimentação, habitação, higiene, transporte e vestuário, resultaria na nova base de Cr$ 10.291,60.

PADRE HOSANA: NOVO JULGAMENTO AMANHÃ

RECIFE, 28 (UH) — Em sessão do Tribunal do Júri, sob a presidência do Sr. Mário Gadelha, voltará a julgamento, amanhã, o ex-padre Hosana de Siqueira e Silva, matador de D. Expedito, bispo de Garanhuns, em 1957. Como se sabe, o julgamento anterior daquele ex-sacerdote católico foi anulado, tendo em vista as manifestações públicas havidas no recinto do júri, quando da sessão em que o pe. Hosana foi condenado a 2 anos e 6 meses de cárcere.

A nova sessão do júri está despertando o maior interêsse à população de Recife, mormente em face de declarações prestadas pelo presidente do Tribunal do Júri, de que a sessão poderá ser até secreta.

DESVENDADO O MISTÉRIO: GALHIGER MATOU A AMANTE E FOI, MAIS TARDE, ASSASSINADO

S. PAULO, 28 (ULTIMA HORA) — Acaba de ser desvendado, pela reportagem de ULTIMA HORA, o mistério da chamada "Praia das Vacas", em S. Vicente, onde, no dia 16 de agôsto do ano passado, foi encontrado, em adiantado estado de putrefação, um cadáver de mulher. A vítima se achava maniatada e desnuda, tendo sido em parte devorada pelos peixes. Trata-se, segundo apuramos com exclusividade, de Ismênia Doranti, amante do dentista Juvenal Galhiger, cujo cadáver foi também encontrado na praia da Luz, no município fluminense de São Gonçalo. Ambos foram assassinados nas mesmas circunstâncias.

O fato é que Galhiger, por motivos que jamais serão, talvez, esclarecidos, assassinou a companheira, atirando o corpo ao mar. Depois do crime, desapareceu. Permanecia, no entanto, no barco, o "São Francisco", sòmente deixando a embarcação para comprar os jornais, por onde acompanhou todo o trabalho das autoridades em tôrno do caso. Mais tarde, êle próprio teve o mesmo fim, tendo sido morto e atirado ao mar, com um pêso atado ao corpo. Agora, tôdas as pistas convergem para um terceiro personagem, já identificado pelo Investigador Mozart, da Delegacia de Homicídios e cuja prisão possibilitará o esclarecimento dos dois crimes que abalaram a opinião pública do País.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: HONRA CULTURA NACIONAL

— O Presidente Juscelino Kubitschek, ao instalar o Govêrno no Palácio do Planalto, no dia 21, perante todo o Ministério e o Corpo Diplomático, assinou mensagem ao Congresso propondo a criação da Universidade de Brasília mostrando, assim, sua decisão em distinguir a Educação e a Cultura — declarou à reportagem, no Aeropôrto Santos Dumont, ao chegar de Brasília, o Ministro da Educação, Sr. Clóvis Salgado. Esclareceu que o projeto vinha sendo pensado e elaborado há três anos e concluiu afirmando que a Universidade de Brasília é uma organização em moldes absolutamente novos, "do ponto de vista administrativo e pedagógico".

PRÊSO (QUANDO DORMIA) O BANDIDO "JORGE NEGRÃO"

"Jorge Negrão" está prêso. Jorge de Almeida, êste o verdadeiro nome do bandido que apesar da pouca idade, pois tem apenas 19 anos, já conta com um grande número de crimes. A prisão foi feita por agentes do 21.º DP, numa diligência encabeçada pelo próprio titular daquela delegacia, Sr. Sílvio Martins de Barros. Informados de que o facínora se encontrava num barraco situado no morro da Caixa Dágua, os policiais foram surpreendê-lo enquanto dormia. O delinquente não pôde, assim, empreender fuga, nem teve tempo para qualquer reação. Implorando que não lhe fizessem o que está habituado a fazer com suas vítimas, entregou-se covardemente e, na sede do 21.º DP, desfilou cinicamente seu rosário de crimes.

Inquirido sôbre os nomes de seus comparsas, disse não os saber exatamente, identificando-os apenas pelos vulgos. São êles: "Geneci", "Jovaci", "Renatinho" (êste autor de vários homicídios", "Bilinho", "Zé Luiz", "Mauricinho" e "Tião Tiriça". Esperam as autoridades do 21.º DP esclarecer diversos assaltos ocorridos ùltimamente naquela jurisdição.

VAI A BRASÍLIA O CHEFE DA ARMADA DO PARAGUAI

O Capitão-de-Mar-e-Guerra Benito Pereira Seguier, chefe da Armada do Paraguai, vai hoje a Brasília, a fim de agradecer ao Presidente Kubitschek e ao Ministro da Marinha, Almirante Matoso Maia, as obras de modernização da canhoneira "Paraguai", realizados no Arsenal de Marinha do Rio.

O Comandante Seguier retornará hoje à noite. Amanhã, às 10 horas, comparecerá ao Arsenal da Marinha, onde o Almirante Silva Leite lhe fará entrega oficial da belonave restaurada.

APÊLO DESESPERADO: "ENCONTREM MINHA FILHA!"

Dona Laura Denir, moradora em Nova Friburgo, veio lançar, através de ULTIMA HORA, desesperado apêlo a todos os habitantes do Estado da Guanabara, no sentido de que encontrem sua filha, Dilma Denir, de apenas 12 anos, informando haver a menor deixado, segunda-feira última, aquela cidade com destino ao Rio, dizendo-se "com vontade de morrer", por haver desfeito o namôro com um rapaz de nome José de 21 anos. Qualquer informação sôbre a adolescente, poderá ser enviada para Dona Cecília Sanchez, na Rua Carapaó, 22, na Bôca do Mato.

SEDE DA ABM SERÁ EM BRASÍLIA

BRASÍLIA, 28 (ASAPRESS-UH) — O Conselho Diretor da Associação Brasileira de Municípios será, hoje, recebido, em audiência especial, pelo Presidente Kubitschek, a quem irá comunicar a imediata mudança da sede da entidade municipalista para o novo Distrito Federal.

IRIS MEIMBERG: GRANJA NO PLANALTO

BRASÍLIA, 28 (ASAPRESS-UH) — O Sr. Iris Meinberg, ex-diretor-tesoureiro da Companhia Construtora da Nova Capital, declarou aos jornalistas que pretende fixar-se definitivamente no novo Distrito Federal, onde cuidará da organização de uma granja para a criação de aves e produção de leite. Disse que, em breve, iniciará a construção de sua residência, num lote próximo ao lago artificial de Brasília.

FAB TERÁ NOVO UNIFORME

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Correia de Melo, atendendo a proposta do Estado-Maior da FAB, assinou portaria designando uma comissão de oficiais-aviadores e intendentes para estudar sugestões no sentido de ser modificado o atual regulamento de uniformes.

SECRETÁRIOS ASSUMEM CARGOS COM AFIRMAÇÕES DE OTIMISMO

QUATRO secretários (Finanças, Educação, Interior e Viação e Obras), do Govêrno do Estado da Guanabara, receberam, ontem os cargos das mãos de seus antecessores, prometendo trabalhar pelo progresso da cidade. A transmissão ocorreu na sede das respectivas secretarias, onde os novos titulares entraram na posse e exercício do cargo, que lhes confiou o Governador Sette Câmara.

Finanças

O primeiro foi o Sr. Luís Albuquerque Maranhão (Finanças), que recebeu o cargo do Sr. Nelson Mufarrej. Disse que conhece os problemas fazendários, pois acaba de deixar um órgão de arrecadação — Renda Imobiliária, cargo que exerceu durante dez anos consecutivos, e no qual serviu a várias administrações. Na Secretaria de Finanças — salientou — seguirá o plano de ação de seu antecessor não pretendendo alterar serviços nem fazer inovações.

"Farei o que estiver no meu alcance — frisou — procurando cada vez mais intensificar a fiscalização tributária, aparelhando, dentro do possível, o aparêlho arrecadador."

Quanto à cobrança dos impostos, explicou que fará uma política de harmonia com os contribuintes, de modo a não retardar o recolhimento dos tributos devidos ao Estado. Para isso espera contar com a colaboração dos servidores que militam na Secretaria de Finanças, aos quais dará atribuições específicas, dentro da especialidade de cada grupo.

Ensino ao Alcance de Todos

O segundo secretário (Educação) recebeu o cargo das mãos do Sr. Carlos de Oliveira Vale, que vinha respondendo pelo expediente. E' o Professor Celso Cunha, que militar há anos no Magistério, lecionando no Colégio Pedro II.

O Professor Celso Cunha fez um discurso em que traçou o seu plano de ação, dizendo que seu lema é trabalhar pela causa do ensino. "Sou partidário — disse — de uma rêde escolar primária ao alcance de todos que querem estudar. Não se deve negar escola a quem necessita estudar, pois isto é um dever do Estado. Aqui estou para desenvolver um plano de trabalho em favor do ensino, combatendo ao máximo o analfabetismo. O ensino público — prosseguiu — deve ser incentivado e ministrado por métodos modernos. Para isso vamos tentar aparelhar os nossos estabelecimentos escolares para que os alunos recebam ensinamentos que o capacitam ao convívio da comunidade".

Referindo-se às excedentes do ensino Normal, disse que já encontrou o problema resolvido, restando apenas o cumprimento da Lei promulgada pela Assembléia Legislativa. Isto será feito, concluiu, depois de um entendimento com o Governador Sette Câmara.

Mobilização Total

"Todos os recursos serão mobilisados para aparelhamento dos orgãos incumbidos da limpeza da cidade e prosseguimento de obras cujas despesas estão incluídas no orçamento municipal". Foi o que declarou ontem o Secretário de Viação, Sr. Ivo Magalhães, logo após assumir o cargo para o qual foi escolhido pelo Governador Sette Câmara. O Sr. Ivo Magalhães informou ainda que convocará todos os Chefes de Serviços e diretores de Departamento para inteirar-se dos problemas que vai enfrentar, anunciando que não medirá esforços, dentro dos recursos que dispõe para tornar o Rio uma das cidades mais limpas do mundo.

"Para isso — acrescentou, necessita da colaboração de todos os funcionários que militam na Secretaria de Viação visando uma união de esforços em tôrno do Governador do Estado da Guanabara, que está disposto a enfrentar os problemas que dependem de solução imediata.

Buracos e Lixo

— "Buracos e lixo — disse o Sr. Ivo Magalhães — constituem no momento uma das maiores preocupações do Governador Sette Câmara. Os planos já delineados objetivando a solução dêsse problema, terão prosseguimento em ritmo mais acentuado de modo a não tardar a solução que se impõe. Sei perfeitamente quais as responsabilidades que no momento assumo como Secretário de Viação. Procurarei desempenhar a missão que me foi confiada, resolvendo tanto, quanto possível os problemas afetos à minha Secretaria. Para isso, não pouparei esforços. Reunirei os elementos mais categorizados de minha Secretaria para dar-lhes as atribuições, segundo as necessidades exigidas pela atual conjuntura. Creio que assim agindo, conseguirei executar um plano de trabalho para o qual o Governador Sette Câmara está empenhado. O que é necessário — frisou finalmente o Secretário de Viação — é solucionar os problemas da cidade para que a população possa usufruir os benefícios de uma administração que se inicie. É o que vamos tentar fazer e espero conseguir"

Faltam Dois

Dois secretários (Administração e Agricultura) empossados pelo Governador Sette Câmara não receberam ainda os cargos. O Sr. Moura Brasil do Amaral, (Agricultura) somente hoje assumirá as funções, às 15 horas, fazendo a transmissão o Sr. Lopo Coelho. O Sr. Antônio Barcante dos Santos (Administração) viajou para Brasília, só retornando sábado. Deverá assumir o pôsto na próxima segunda-feira.

PREVISÃO DO TEMPO

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje tempo instável, passando a bom. A temperatura permanecerá estável. Soprarão ventos moderados, de Sudeste a Nordeste. A máxima de ontem foi registrada no Serviço Geográfico do Exército: 23.8. E a mínima — 17.9 — na Praça Barão de Taquara.

Dopagem de "Sea Venon": Intimação a Major-Médico

O Delegado substituto do 1º DP, Dr. Helber Martinho, enviou requisição ao Ministério da Aeronáutica, no sentido de que lhe seja permitido intimar o Major-Médico Aurélio Ferreira a comparecer àquela jurisdição policial, para depor sôbre a acusação que lhe é atribuída de haver fornecido injeção com a qual foi dopada a égua "Sea-Venon", de propriedade de D. Iná de Moraes. O Delegado intimará o Major-Médico a depor sexta-feira, às 16 horas, já que êle não quis comparecer espontâneamente no sábado.

DIA DO GOVERNADOR

O Palácio Guanabara agitou-se às primeiras horas da noite de ontem, com a notícia de que o Governador Sette Câmara pretendia reunir à imprensa credenciada na Casa, para dar uma entrevista sôbre a crise provocada pelo ofício dirigido pelo Deputado Celso Lisboa, em nome da bancada petebista na Assembléia Legislativa, no qual se desligava do govêrno, deixando ao Sr. Sette Câmara inteira liberdade para escolher quem bem entendesse para ocupar a Secretaria da Saúde.

Entretanto, pouco depois o secretário do governador informava que o Sr. Sette Câmara nada tinha a dizer sôbre o ofício.

Como se sabe, a bancada petebista batia-se pelos médicos Salomão Filho, Castro Meneses, Milton Pereira e Roberto Gonçalves Lima.

COMEÇO DA CRISE

A tarde, logo cedo, uma comitiva composta de vereadores, tendo à frente o Sr. Geraldo Moreira, foi portadora de uma carta da bancada — uma espécie de ultimato — dizendo que visto o governador não haver aceito nenhum dos nomes indicados, liberava-o para que ele nomeasse quem quisesse. Ao mesmo tempo a bancada declarava considerar-se independente para criticar-lhe os atos. O Sr. Sette Câmara não se impressionou com a ameaça e respondeu que ia meditar sôbre o assunto. Foi em decorrência dessa resposta, que poucas horas depois o Sr. Celso Lisboa remetia a segunda carta, na qual pràticamente rompia com o Chefe do Executivo estadual.

FALA CAIADO DE CASTRO

O Sr. Caiado de Castro, autorizado pelo Sr. João Goulart, para coordenar o nome que melhor atendesse aos interêsses do partido, declarou a êste colunista: "A Comissão Executiva não tem candidato, isto é, não fechou questão em tôrno de qualquer nome. Apresentou uma lista da qual consta o nome do Sr. João Machado, atual secretário. A Comissão Executiva está agindo rigorosamente dentro do estatuto partidário e está integralmente apoiada pelo Presidente João Goulart".

AMBIÇÃO

O que parece fora de dúvida — comentava-se — é que os vereadores — leia-se deputados — querem ter candidato próprio, sem qualquer subordinação ao partido. Os quatro médicos vereadores do PTB se consideram igualmente capacitados para exercer o cargo. E como o Sr. Sette Câmara não concordou, zangaram-se.

O OFÍCIO

O ofício do Sr. Celso Lisboa tem o seguinte texto: "A bancada do PTB, reunida sob a presidência do Deputado Celso Lisboa, após ouvir o relato do Deputado Geraldo Moreira, transmitindo o pensamento de V. Exa. em relação à Secretaria de Saúde e Assistência, entendeu por unanimidade de seus membros não participar do govêrno de V. Exa. Fica portanto V. Exa. liberado para escolher quem melhor lhe convier. Celso Lisboa, Salomão Filho, Armando Fonseca, Milton Pereira e Velinda Maurício Fonseca, Geraldo Moreira".

NOTICIAS

— Deixaram de assinar o documento os Srs. Castro Meneses e Gonçalves Lima, que se encontra ausente. — Na primeira reunião do Secretariado, ontem realizada e que durou muito tempo, estiveram presentes todos os secretários. — A agenda do novo secretário do Interior está assim constituída: Comércio clandestino, Lei de buzina, Situação da polícia, Presídio, Penitenciária, Pôrto do Rio, Imprensa Nacional, Ministério Público e Justiça. — Estiveram na sala de imprensa os Srs. Celso Cunha, Mauro Viegas, e Nelson Mufarrej. O Sr. Mufarrej disse que vai entrar em férias e logo depois assumir o seu lugar de advogado do Estado.

ROSA BRAITMAN BARON

FALECIMENTO

A família de Rosa Braitman Baron cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido em sua residência, em Niterói, de onde sairá o féretro para o cemitério israelita de São Gonçalo, às 15 horas de hoje.

Editora ULTIMA HORA S/A
Rua Solero dos Reis, 62 — Telefone 34-8080 — Rio de Janeiro
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente — L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente — NORIVAL LIMA
Diretor-Tesoureiro — NATHANAEL DE AZEVEDO

Ultima Hora - Rio — R. Solero dos Reis, 62 — Telefone 34-8080
Publicidade: R. Senador Dantas, 7-A - 12.º and. - Tel. 52-6179
Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA
Ultima Hora - Minas: R. Carijós, 408, Tel. 2-5290 - B. Horizonte
Ultima Hora - E. do Rio: Visc. R. Branco, 351, Tel. 2-7646 - Niterói

Ultima Hora - S. Paulo — Av. da Luz, 234 — Tel. 36-8151
Diretor-Geral: JOSIMAR MOREIRA
Ultima Hora - Paraná: R. Vol. da Pátria, 422, Tel. 4-7590, Curitiba
Ultima Hora - Santos: R. Vasconcelos Tavares, 11 - Tel. 2-7876
Ultima Hora - Campinas: R. Benjamim Constant, 1.038 - Tel. 7640

Ultima Hora - P. Alegre — R. 7 de Setembro, 738 - Tel. 5864
EDITORA FLAN S. A.
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: JOSIMAR MOREIRA e NEU REINERT

Preço do exemplar .... Cr$ 5,00

NA HORA H
JOSÉ MAURO

A VERDADE SÔBRE A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

HÁ cêrca de dois anos atrás, o então Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Victor Nunes Leal, de acôrdo com o escritor Ciro dos Anjos, sugeriu ao Professor Darcy Ribeiro que se reunisse com um grupo de cientistas, técnicos e professôres para tratar da elaboração do anteprojeto de uma Universidade a ser criada em Brasília, pelo Poder Executivo. Imediatamente o Professor Darcy Ribeiro convocou uma equipe e foram dados os primeiros passos na efetivação do plano. Reuniões várias foram realizadas na residência do próprio Darcy Ribeiro, do Professor José Leite Lopes, do Diplomata Antônio Houaiss e em outros locais, e, ao fim de algum tempo, a equipe estava com o anteprojeto feito — o qual, com mínimas modificações, constituiu a primeira mensagem presidencial enviada ao Congresso Nacional, em Brasília.

Naquela ocasião, entregue o anteprojeto ao Senhor Victor Nunes Leal, êste levou-o ao Presidente Juscelino Kubitschek, sem entretanto discuti-lo, já que o Chefe da Nação estava com vários outros assuntos mais urgentes para serem resolvidos. O tempo passou, e, poucos dias antes da mudança da Capital para Brasília, num jantar no Palácio das Laranjeiras, o Ministro Armando Falcão e o Sr. Victor Nunes Leal — de comum acôrdo — procuraram interessar JK na criação da Universidade de Brasília, expondo-lhe, durante longo tempo, o plano elaborado. Presente ao jantar o médico Aluísio Sales da Fonseca, êste imediatamente se interessou pelo assunto, fazendo côro com o Ministro da Justiça e com o Consultor Geral da República.

No dia seguinte, entusiasmado com os planos, JK telefonou ao Ministro Clóvis Salgado, solicitando-lhe que preparasse a Mensagem ao Congresso, criando a Universidade de Brasília. O Ministro da Educação chamou a seu gabinete o Professor Darcy Ribeiro e pediu-lhe o anteprojeto já preparado, o qual deveria ser encaminhado ao Presidente no prazo de três dias. E determinou que se constituisse uma comissão composta pelos Srs. Pedro Calmon, Anísio Teixeira, João Cristóvão Cardoso, Almir de Castro e o próprio Darcy Ribeiro para tratar do assunto. Mas, já tudo estava feito e a comissão só teve que aprovar o trabalho dos cientistas brasileiros. Houve, no final, apenas, a colaboração do Sr. Victor Nunes Leal, na parte jurídica do anteprojeto. Sôbre o assunto publicamos há dias uma nota, e agora o Professor Darcy Ribeiro acaba de dirigir uma carta a cada um dos cientistas, técnicos e professôres — carta circular a 20 pessoas — dando as explicações devidas e informando do andamento do caso. Esta, na verdade, a história da criação da Fundação Universidade de Brasília — que será um estabelecimento padrão no ensino superior brasileiro.

OSCAR, ZEZINHO E A BIBLIOTECA

Em Brasília, o Deputado José Bonifácio procurou o arquiteto Oscar Niemeyer e foi com êle ao Palácio do Congresso, ocasião em que sugeriu a Niemeyer que mandasse construir a biblioteca da Câmara dos Deputados no lado do pequeno lago que fica atrás do Palácio do Congresso. Oscar ponderou a Zezinho Bonifácio a inconveniência e a inoportunidade de sua sugestão, que quebraria, por completo, a harmonia do prédio.

Na verdade, Zezinho Bonifácio tem mesmo grandes preocupações com as bibliotecas. Em Barbacena, o Deputado udenista é, pràticamente, dono de uma grande biblioteca — a que está no Solar dos Andradas — a qual José Bonifácio manda sempre limpar e, da qual, nunca leu um livro sequer... Na cidade, dizem que Zezinho se preocupa com a biblioteca porque a considera um verdadeiro "empate de capital" feito pela família, que, assim, precisa ser preservado...

O MINISTRO E BRASÍLIA

O Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, do Supremo Tribunal Federal, é um dos maiores entusiastas de Brasília, e está preparando tudo para mudar-se, definitivamente, para a nova Capital, em junho próximo, levando a família e acabando com a residência do Rio. Até lá, o ilustre magistrado permanecerá na cidade, hospedado no hotel. O Ministro Gonçalves de Oliveira está absolutamente seguro de que o Supremo Tribunal Federal poderá funcionar imediatamente em Brasília, a partir do próximo dia 2 de maio, não vendo qualquer necessidade de interrupção dos trabalhos. Tal afirmação, o Ministro Gonçalves de Oliveira fazia anteontem numa roda, acrescentando, ainda, que os grandes advogados brasileiros querem o imediato funcionamento do Supremo Tribunal em Brasília.

SETE NOTÍCIAS

1 O Arquiteto Oscar Niemeyer tem confidenciado a amigos mais íntimos que no próximo dia 31 de janeiro de 1961, deixará definitivamente Brasília, dando por encerrado o seu trabalho, qualquer que seja o Presidente da República que venha a ser eleito.

2 O Presidente Juscelino Kubitschek, nestes quatro anos e pouco de mandato cumprido, fêz nada menos de duzentas viagens de ida-e-volta à nova Capital do País, o que corresponde a várias voltas completas ao redor do mundo.

3 O jovem advogado Antônio Carlos de Andrada Tostes foi nomeado Oficial de Gabinete do Governador Sette Câmara. Antônio Carlos era, até pouco tempo atrás, na Presidência da República, secretário-particular do Sr. Victor Nunes Leal.

4 O Professor Celso Cunha, secretário da Educação, convidou, para seu chefe de Gabinete, o crítico Eduardo Portela. Entretanto, só depois verificaram que não há chefias de gabinetes nas Secretarias do Estado da Guanabara. Existem, apenas, os cargos de Assistente e Adjuntos.

5 O "Jornal de Letras" está circulando com um excelente número, em que há uma boa entrevista do novo imortal Cândido Motta Filho.

6 Nos meios intelectuais, afirma-se que o Presidente Juscelino Kubitschek não quer, de forma alguma, envolver-se nas eleições para a Academia Brasileira de Letras, apesar de ter na pessoa do candidato à vaga de Hélio Lôbo, o Deputado Paulo Pinheiro Chagas, um grande amigo, a quem gostaria de ver eleito.

7 O Senhor Guilherme Romano está sendo sondado para vários políticos do Estado da Guanabara se será ou não candidato a governador. Até agora, o presidente da COFAP não deu uma resposta positiva. Mas, diz sempre que considera uma grande honra dirigir um dos maiores Estados da Federação.

TIRÊMOS O CHAPÉU

Hoje, ao Sr. Sylvanus Olympio, Primeiro-Ministro da República do Togo, que acaba de ser reconhecida pelo Brasil; com saudações particularmente calorosas pelo fato de descender de africanos que, do Brasil, retornaram à África em fins do século passado.

MENSAGEM DE BRASÍLIA (III)

ISRAEL PINHEIRO: "ESTA É UMA REVOLUÇÃO E NÃO UMA CONSTRUÇÃO"
JK: "COM O APOIO DO POVO, MEU SUCESSOR TAMBÉM NÃO FALHARÁ!"

Samuel Wainer

BRASÍLIA, 26 — "E agora, Israel"? — esta foi a pergunta que o repórter fêz ao Prefeito de Brasília, mal apertou as suas mãos na visita de despedida que lhe fêz na sua residência provisória, a Granja do Torto, pois o Ipê, residência oficial, estava sendo preparada para o seu retôrno, ocupada que fôra durante dois dias pelo Legado Pontifício, Cardeal Cerejeira.

"Agora, vamos para a segunda grande batalha, vamos complementar essa arrancada de integração nacional, tomando posse das vastas áreas desertas que ainda formam o interior do País, vamos aproveitar a grande "chance" aberta pelas estradas Brasília-B. Horizonte-Rio, Brasília-Fortaleza, Brasília-Acre, Brasília-Belém, criar novas cidades com base industrial e agrícola, fomentar intensiva colonização, em suma, não podemos perder o formidável impacto criador que nasceu em Brasília e que deve ser capitalizado por tôda a Nação".

Tranqüilo, como quem tem a consciência do dever cumprido, Israel Pinheiro estava vivendo momentos que certamente só outro homem, Juscelino Kubitschek, estaria vivendo naquela hora com mais intensidade e emoção.

Lançando aquêle seu característico olhar semi-adormecido para a espôsa, a filharada, os genros e netos que na sala ao lado constituíam um núcleo tipicamente mineiro, Israel Pinheiro confessa ao repórter:

"Realizei a minha missão porque Juscelino tinha confiança em mim, somos homens da mesma geração e da mesma mentalidade, nascidos e formados na região mais aventureira de Minas, a zona de mineração do Caetés, mas somos principalmente dois grandes amigos".

Os seus olhos umedecem-se (coisa aliás freqüente nesses dias emotivos que estamos vivendo em Brasília) quando o repórter faz referência às injúrias e torpezas com que Israel vem tropeçando na sua já longa vida pública:

"Quem pode pensar em mesquinharias diante da grandeza de Brasília? Minha filosofia é a de que um homem quando começa a se defender já está se humilhando. Interessa-me o que pensam de mim os amigos, não os inimigos. Não fôsse isso e Juscelino não me teria jamais entregue esta tarefa. Desejo ardentemente que a comissão de inquérito que alguns círculos da oposição vêm exigindo seja logo instalada, mas aqui em Brasília. O País inteiro tomará então conhecimento de como a demagogia negativista procurou destruir uma obra que, hoje, não pode mais ser calculada em têrmos simples de moeda e conta-corrente. Mas, em qualquer campo, esteja certo, sairemo-nos muito bem".

Dona Coracy, a Prefeita, que entrou com o café, lembreu ao repórter aquela nobre personagem de mãe de "Vinhas da Ira", brava, aparentemente irritada, falsamente ranzinza, mas transpirando bondade e energia.

"Que nada, essa filosofia de Israel, não me convence. Ele devia era responder pedra com pedra, e não lhe falta autoridade para isto!"

"QUEM FICAR CONTRA BRASÍLIA ESTÁ IRREMEDIÀVELMENTE DERROTADO"

ISRAEL PINHEIRO finge não entender a legítima indignação da espôsa que a seu lado, desde o primeiro dia, viveu todos os momentos de angústia da criação da nova Capital, e diz ao repórter:

— "Que ninguém se iluda, o Brasil agora vai dividir-se em dois campos, e os que ficarem do lado de Brasília vencerão; os do outro lado serão irremediàvelmente derrotados".

A tentação de um rápido balanço do que foi feito desde aquêle histórico e tão próximo dia 4 de janeiro de 1958, quando foi enterrada no chão ainda deserto de Brasília a primeira estaca do edifício do Congresso, é muito forte. Israel Pinheiro diz:

— "Foi um americano, Mister Robert West, antigo representante do Eximbank na Cia. Vale do Rio Doce, que me fêz a melhor síntese da obra que estamos realizando. O que me assusta no Brasil, disse Mr. West, é o nenhum valor econômico que vocês dão ao tempo. Tinha razão o americano, continua Israel, as obras que realizamos em Brasília, sob o impulso do entusiasmo e muitas vêzes da improvisação, saíram no fim muito mais baratas do que se estivessem restringidas pela burocracia e pela rotina. E se dermos um balanço nas acusações que a oposição nos fêz, uma coisa nelas não encontraremos, será qualquer referência a que aqui em Brasília alguém tenha deixado de dar o máximo de seu esfôrço, alguém que não tenha trabalhado como um mouro, alguém — quer pertença à cúpula, quer simples funcionário, quer humilde candango — tenha feito corpo mole nesses três anos em que cada dia parecia para nós ter quarenta e oito horas".

Israel deixa-se dominar pela emoção uma vez mais:

— "Tudo isto, porém, nada é em comparação com esta formidável contribuição espiritual de Brasília que é a reforma da mentalidade de tôda uma Nação. Estamos agora mais ligados à nossa terra do que nunca. Quando se falar em inflação daqui por diante, pode-se falar nesse fenômeno com relação a São Paulo, ao Rio, nunca com relação a Brasília. Aqui se vai formar a maior área deflacionária do País. Dentro de alguns anos apenas teremos uma nova base industrial no centro do Brasil. Mas, o que é mais importante, Brasília será a base de partida para a grande recuperação de nossa produção agrícola. Vamos agora acabar com o círculo vicioso de falta de produção por falta de estradas e vice-versa. As terras roxas de Mato Grosso, Goiás, de Minas vão agora poder produzir não para seus produtos apodrecerem por falta de meios de comunicação e transporte, mas para abastecerem o Rio e São Paulo à hora certa. Acho, por isso mesmo, que a campanha do Marechal Lott, que, dentro da melhor tradição de nosso Exército, dá proeminência ao problema de ampliar a nossa base agrícola, ganhará um impulso decisivo com o nascimento de Brasília".

— "Em suma, meu caro repórter, Brasília antes de nascer já produzia benefícios. Veja o que se passa em Uberlândia, Uberaba, Araxá, hoje ligadas ao mundo inteiro pelas comunicações de nossa estação telefônica de micro-ondas".

CHEGOU A HORA DA INICIATIVA PRIVADA RECEBER OS BENEFÍCIOS

UM homem de ordinário antiboquirrôto, Israel Pinheiro transborda agora com palavras e gestos. E é natural, Brasília será sempre o grande assunto de sua vida. E quando o jornalista lhe dá como exemplo do impacto que Brasília produz sôbre quantos aqui chegam, o que está acontecendo com a equipe de ULTIMA HORA — dos vinte e três homens que vieram do Rio, quinze pediram transferência definitiva para Brasília, inclusive nossa grande companheira Adalgisa Nery — Israel Pinheiro responde:

— "Em verdade, êste é um fenômeno que não nos surpreende mais. A chamada iniciativa privada, que se mostrou tão tímida e hesitante com relação a Brasília, já se libertou da campanha negativa e intimidadora que a oposição desenvolveu durante todos êsses três anos. O surto de construções que se registrou em Brasília, nestes últimos três meses, já é um exemplo disso. O próprio capital estrangeiro começou a acreditar em nós. A "Pan American", que levou dois anos para se decidir a construir aqui um grande hotel, já iniciou a sua realização. Conrad Hilton, cuja visita acabamos de receber, já incluiu Brasília entre os locais em que vai construir mais um dos célebres hotéis de sua cadeia internacional. Tudo o que a NOVACAP tinha para vender, está vendido. A Caixa Econômica já obteve lucro de dezenas de milhões de cruzeiros com as casas e lojas que construiu em Brasília. Em suma, chegou a hora da iniciativa privada colhêr os benefícios da iniciativa estatal. Todos que para aqui vierem serão bem recebidos".

Com efeito, o que Israel Pinheiro informava sinteticamente ao repórter está assumindo proporções muito maiores. Que excelentes oportunidades de ganhar dinheiro perdeu a nossa burguesia mais comodista! Que a lição lhe sirva de exemplo. O "slogan" do "São Paulo não pode parar" transferiu-se para Brasília. Taguatinga, uma cidade satélite que surgiu da noite para o dia, já dispõe de uma população de 25 mil habitantes. Sobradinho, outra cidade satélite, já tem oito mil almas. Paranoá, cidade reservada para habitações de funcionários, está começando a nascer. Israel Pinheiro tem razão, o Estado sozinho não poderá dar vazão ao formidável impulso construtor que hoje emana de Brasília e que está criando uma onda especulativa em que lotes adquiridos há um ano por 250 mil cruzeiros recebem hoje ofertas de até três milhões de cruzeiros. A corrida para Brasília está começando. E quem chegar atrasado terá muito do que se arrepender.

ENCONTRO DO PRESENTE COM O FUTURO: JK, O NOVO E GRANDE LÍDER NACIONAL

DESPEDE-SE o repórter do Prefeito de Brasília com um até logo, pois a volta a Brasília será agora uma constante em sua vida profissional. Ainda leva nos ouvidos a última declaração de Israel:

"Brasília é uma revolução e não apenas uma construção. O espírito de otimismo e de beleza que constitui a nossa atmosfera, longe dos atropelos e ansiedades das cidades superlotadas, vai irradiar-se para todo o País. A descentralização burocrática do poder central causará na vida nacional um efeito positivo que é quase impossível prever agora. O colapso anunciado pelas carpideiras do antimudancismo não ocorreu. Vamos agora cumprir a segunda palavra de ordem de Juscelino: a "Meta Posse", vamos completar até o fim do ano tudo que é essencial ao funcionamento normal da cidade. Já o fato de o Presidente da República poder hoje governar o País do centro do seu coração, liberto das funções de superprefeito do Rio, arejará de tal forma o nosso clima político, que esta será a outra e grande revolução em marcha: a consolidação definitiva da unidade nacional."

Poucas horas mais tarde, já no Palácio da Alvorada, o jornalista despedia-se do Presidente Kubitschek. O momento era oportuno para recordar ao Presidente a imensa responsabilidade de ter criado e conduzido até ao fim essa revolução. Referiu-se o jornalista ao movimento continuísta que não era mais disfarçado por alguns dos círculos políticos que já alimentam inclusive a tese de um novo partido e apontou para o Presidente um exemplo popular que contrastava violentamente com o zum-zum emanado de algumas cúpulas partidárias.

"Presidente, disse o repórter, o clamor de "JK para 65" que hoje corre pelo País inteiro, é uma prova da maturidade constitucional que o povo adquiriu, não acha?"

Juscelino olhou através dos vidros do Palácio da Alvorada o maravilhoso panorama noturno que se abria diante de nós, tendo como primeiro plano a Praça dos Três Podêres.

"Vivi nesses dias em Brasília a emoção e a consagração que talvez nenhum outro homem público na América tenha conhecido neste século. Minha missão está no fim e vou concluí-la. O seu prosseguimento agora está no direito democrático de escolha que o povo brasileiro hoje dispõe, com mais liberdade do que nunca. O meu sucessor, seja qual fôr, comandará o País daqui mesmo, dêste Palácio em que hoje estou governando a Nação. E contará sempre comigo para ajudá-lo a completar a tarefa que iniciei, a obra de desenvolvimento econômico que ainda nos deverá custar muito suor e sacrifício, mas se êle contar com o apoio do povo, que nunca me faltou, êle também não falhará."

Era a palavra de um líder, um líder nacional. E nenhum cenário poderá emoldurar melhor a grandiosidade daquelas palavras do que Brasília, a Capital do Brasil.

O LÓIDE BRASILEIRO ADOTA O TELEX-RADIONAL PARA SUAS COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS

Paralelamente à ampliação de suas frotas de longo curso e de cabotagem, em decorrência do programa de metas do Govêrno, o Lóide Brasileiro vem adotando medidas que melhor atendam a esta expansão. Para suas comunicações internacionais, o Lóide adotou o Telex-Radional o que proporciona a êste setor — vital para uma emprêsa de navegação — maior economia e rapidez nos contatos com seus escritórios de além-mar. O Telex-Radional associa as vantagens do telefone e do telegrama, transcrevendo automàticamente as mensagens e permitindo respostas imediatas, o que pode ser definido como "conversação" por escrito". Da inauguração do Telex-Radional do Lóide Brasileiro, fixamos êste flagrante que nos mostra os Srs. Heitor da Cunha Pessoa, Superintendente Comercial, Com. Loris da Costa Rodrigues, Chefe do Tráfego e a Sra. Terezinha Costa e Silva, secretária do Superintendente e operadora do Telex. À direita o Sr. Nelson C. Reis, da Radional.

CHEGOU A MISSÃO COMERCIAL SOVIÉTICA

Chenchikowsky: "Ampliaremos Comércio Com o Brasil" Costa Lima: "Exportaremos Café à URSS Imediatamente"

A União Soviética está empenhada em manter os compromissos assumidos em Moscou com a delegação brasileira, a respeito do intercâmbio comercial entre as duas nações e pretende, mesmo, ampliá-los — declarou às nossas autoridades e à imprensa, ao desembarcar, ontem, no Aeroporto Internacional do Galeão, o chefe da missão comercial russa que ora visita ao Brasil, Sr. Sergei Chenchikowsky.

Acrescentou que, no decorrer das conversações que serão iniciadas às 10 horas de hoje, no Ministério das Relações Exteriores, oferecerá ao nosso País automotrizes, aviões e helicópteros, além de outros produtos já mencionados na troca de notas russo-brasileiras, possivelmente à custa de maior contribuição de café brasileiro.

Logo em seguida, ao presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Renato da Costa Lima, que juntamente com o Ministro Paulo Leão de Moura e o diplomata Paulo Amelio do Nascimento Silva, do Itamarati, e de representantes oficiais e de entidades de classe foram ao desembarque, demonstrou empenho de ter contato demorado com os processos de industrialização do café e o preparo da bebida. Na oportunidade, o presidente do Instituto pôs à disposição dos delegados soviéticos toda a instalação do IBC. Igualmente, serviu-lhes a proporcionada uma visita a vários estabelecimentos industriais e à fazendas de café.

Observou, ainda, o chefe da delegação, que o intercâmbio comercial entre a URSS e o Brasil tomará feição definitiva ainda êste ano. O Sr. Renato da Costa Lima afirmou, então, que os primeiros embarques de café para a União Soviética ainda serão feitos imediatamente.

Declarações

O Sr. Sergei Chenchikowsky fêz, então, algumas declarações à imprensa, observando: "É sabido que a União Soviética e o Brasil chegaram a um acôrdo sôbre problemas de comércio e pagamentos, no dia 9 de dezembro do ano passado, que é o primeiro na história das relações soviético-brasileiras.

— As autoridades de ambos os países — prosseguiu — já designaram comissões executivas no intuito de promover o desenvolvimento apropriado dos têrmos do acôrdo e as partes concordaram em que as Comissões se encontrem sempre que, para tanto, houver necessidade. O primeiro dêsses encontros se verifica agora, no Rio de Janeiro. Foi por isso que viemos a êste país.

Aduziu que a missão soviética é acompanhada por representantes das emprêsas de exportação e de importação que pretendem estabelecer contatos comerciais com os círculos das firmas e organizações brasileiras que desejem comerciar com a União Soviética. Os mesmos representantes desejam tornar-se familiarizados com os métodos de negócios existentes no Brasil e informar sôbre o comércio exterior soviético.

Sôbre as possibilidades de cada país, disse que "a economia da União Soviética vem-se desenvolvendo rapidamente e as nossas necessidades de importação e condições de exportação, que já são grandes, encontram-se em crescimento constante".

— Entendemos — ajuntou — que o Brasil, que dispõe de recursos naturais em grande escala e que faz esforços para o seu desenvolvimento econômico, está interessado, tanto quanto a União Soviética, na expansão de seu comércio exterior. Quanto ao aproveitamento prático das possibilidades existentes do comércio brasileiro-soviético, o melhor conhecimento mútuo de exportadores e de importadores é do máximo interêsse.

— Permitam-se expressar — concluiu — nossa esperança de que êsse comércio não ficará delimitado pelo volume assinalado no acôrdo já existente.

Paraná e São Paulo

Os delegados soviéticos serão levados pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café ao Paraná e a São Paulo, para ter uma visão real do que seja uma fazenda de café. Nesse último Estado, visitarão, também, fábricas do produto.

A Missão

São os seguintes os oito membros da delegação da URSS: Sergei Chenchikovsky, subchefe do Departamento de Comércio com os Países Ocidentais do Ministério do Comércio Exterior da URSS, presidente da delegação; Sergei Malinin, vice-presidente da Machinoexport, membro da delegação; e assessôres, Gavriil Gorshkov, gerente da Prodintorg; Vasily Sadorozhny, gerente substituto da Autoexport; Nikolay Zachinaev, gerente substituto da Sojuzneftexport; Vasily Muraviov, economista do Ministério do Comércio Exterior; Alexandre Arevicher, do Exportkhleb; e Eva Zelenina, intérprete. Estão todos hospedados no Excelsior-Copacabana.

No Itamarati

Os membros da missão soviética estiveram ontem à tarde em visita ao Ministério das Relações Exteriores. No Departamento Econômico do Itamarati foram cumprimentar o Embaixador Barbosa da Silva, que foi o negociador brasileiro em Moscou. A visita teve o caráter de simples cordialidade, uma vez que a primeira reunião das duas Comissões brasileira e russa terá lugar hoje às dez horas.

Grande Passo

A noite, em declarações a UH, no Hotel Excelsior, o Sr. Sergei Shenchikowsky, Chefe da Missão Soviética, disse o seguinte:

— Êste é um grande passo para a normalização das relações entre o Brasil e a União Soviética. Até o momento, não houve quaisquer dificuldades nos entendimentos que tivemos com os ilustres representantes do Govêrno brasileiro correndo tudo excepcionalmente bem. Creio que, até o fim dêste ano, as relações comerciais e diplomáticas entre os dois países estarão definitivamente reencetadas. Ficaremos neste grande País até o término dos entendimentos com as autoridades, tempo êsse que não podemos precisar.

Operários Navais: Trégua de 8 Dias Para Atender Pagamento

— "VENHO ratificar o apêlo verbal que lhe fiz para transmitir à laboriosa coletividade dos operários navais o meu pedido cordial e amigo no sentido de que todos retornem às suas atividades, concedendo uma trégua de oito dias, a fim de que, nesse espaço de tempo, possa conduzir, junto aos demais órgãos da administração interessados, a solução dos problemas que provocaram o dissídio, de que somente agora, ao assumir a Pasta do Trabalho, estou tomando conhecimento.

Êste é o teor da nota entregue, ontem à noite, pelo Ministro do Trabalho, Sr. Batista Ramos, ao Sr. Firmino Fernandes, presidente do Sindicato dos Operários Navais. O líder sindical deixou o gabinete do Ministro às 21 horas, dirigindo-se à sede de seu sindicato, para submeter à assembléia da classe o apêlo do Sr. Batista Ramos.

As reivindicações dos operários navais estão quase totalmente atendidas, restando apenas o pagamento da taxa de insalubridade (15%), que o Ministro do Trabalho pretende resolver com o Ministro da Viação, Sr. Amaral Peixoto, nos próximos oito dias. E' possível que, para atender ao pagamento da taxa de insalubridade, o govêrno seja forçado a aumentar as subvenções às emprêsas marítimas.

PEDIU ASILO POLÍTICO O CHEFE DA MISSÃO HÚNGARA

O Itamarati recebeu, ontem, um pedido de asilo político, assinado pelo chefe da representação comercial da Hungria no Rio, Sr. Gyorgy Lazar, que foi imediatamente concedido.

A solicitação do representante húngaro, ao dar entrada no Ministério das Relações Exteriores, foi logo encaminhada ao Departamento Político e, posteriormente, despachada favoràvelmente pelo Ministro Horácio Lafer. O diplomata da Hungria alega motivos políticos para o seu gesto.

Cortina de Silêncio

A delegação da Hungria, a propósito dêsse pedido de asilo, informou desconhecer o caso, assinalando que o Sr. Gyorgy Lazar deixou apenas naquela Delegação a notícia de que iria a São Paulo. Instado a declarar o domicílio do Sr. Gyorgy Lazar, o conselheiro daquela delegação deu o seguinte endereço: Rua Prado Júnior, 181, apartamento 301.

Nota do Itamarati

É a seguinte a nota oficial do Itamarati:

"O Chefe da Representação Comercial da Hungria no Rio de Janeiro, Conselheiro Gyorgy Lazar, solicitou, para si próprio e para sua espôsa Senhora Agnes Lazar, asilo político no Brasil, declarando não mais desejar servir ao regime comunista em seu país.

De acôrdo com a praxe observada em tais casos, foi concedido o asilo político solicitado".

GASPARIAN ASSUME CONTRÔLE

Numa operação financeira de cêrca de 200 milhões de cruzeiros, o Grupo Gasparian Industrial, dirigido pelo Sr. Gaspar Gasparian, de São Paulo, adquiriu do Grupo Diogo Siqueira, de Fortaleza, o contrôle das ações da Cia. Comercial e Industrial Norte-Brasileira, abrangendo duas indústrias: uma de óleo vegetais (babaçu, algodão, mamona e oiticica), rações balanceadas e sabão, com aproveitamento de glicerina. A outra indústria é de fiação e tecelagem. No seu conjunto, a mão-de-obra empregada é de mais de 1.000 operários.

Esse nôvo exemplo de aplicação de capitais de São Paulo no nordeste, demonstra o grande interêsse dos grupos industriais paulistas pelo aproveitamento do grande acervo de matéria-prima, da rica região norte e nordeste.

NO BRASIL E NO MUNDO

SOLÚVEL NO BRASIL — Realizou-se uma prolongada conferência entre o Sr. Renato Costa Lima, Presidente do IBC, o Sr. Ralph Reeves, Presidente da Bowen Engineering Co., New Jersey (fabricantes de equipamentos para indústrias de café solúvel) e o Diretor do Instituto, Sr. Lineu Souza. Discutiu-se a possibilidade de várias firmas brasileiras interessadas na elaboração do artigo, adquirirem a maquinaria necessária, contando, para isto, com o apoio do IBC.

AEROFOTOGRAMETRIA — O Sr. Sebastião Paes de Almeida enviou à Câmara dos Deputados (ao 1º Secretário) a mensagem 120, acompanhada de Exposição de Motivos, do Ministério das Relações Exteriores, e de projeto de lei, autorizando a abertura de um crédito especial de Cr$ 25 milhões, para as despesas do levantamento aerofotogramétrico de trechos da fronteira do Brasil com a Venezuela.

* * *

VENDA DE EMPRÊSA — No México, estão sendo vendidas as propriedades da "American and Foreign Power Company of Mexico" por 70 milhões de dólares. A aceitação do Govêrno local das dívidas da emprêsa, elevam o valor total da operação a mais de 110 milhões de dólares.

* * *

BRASIL E JAPÃO — A Confederação Nacional da Indústria promoverá, no próximo dia 29, em sua sede, uma mesa redonda entre industriais brasileiros e japonêses, operando nos mesmos ramos. O mercado de investimentos será analisado.

* * *

SNAAPP — A despesa do Snaapp (Serviço de Navegação do Amazonas e Administração do Pôrto do Pará) apresentou, em 1959, uma despesa de Cr$ 250.706.121,30 (pagamento de pessoal, combustível, reparos de navios, navios parados, materiais adquiridos e despesas gerais de navegação) e uma receita de 137.038.025,80. O "deficit" foi, portanto, de Cr$ 113.669.095,50. Em 1960, a emprêsa prevê a continuação da recuperação da frota antiga para poder atender ao crescente aumento de carga e passageiros. Construirá, igualmente, oficinas navais.

* * *

CAFÉ & JANGO — No decorrer de uma homenagem prestada ao Sr. João Goulart, no Município de Valinhos, São Paulo, um grupo de produtores agrícolas e pecuaristas apelou ao Vice-Presidente no sentido de obterem a sua interferência junto ao govêrno, para a melhor comercialização da nova safra de café. Declarando estar a par da situação, o Sr. Goulart, prometeu levar o assunto ao IBC e ao Presidente para estudos, uma vez que trata de questão técnica. Os lavradores mostraram-se inclinados a abandonar a superprodução de café. Porém, para isto, exigem o completo amparo do Govêrno.

* * *

BRASÍLIA EM N.I. — O pavilhão brasileiro na IV Feira Mundial de Nova Iorque cujo tema principal, conforme já noticiamos, é Brasília contará, em adição, com pequenas mostras simbólicas dos principais artigos brasileiros de exportação, em lugar das usuais grandes quantidades de exemplares de cada mercadoria. O pavilhão terá ainda inúmeras máquinas que, à pressão de seus botões, responderá perguntas referentes a características econômicas, demográficas, etc. do Brasil.

* * *

EXPORTAÇÕES AMERICANAS — O Departamento de Estado, Comércio e Agricultura dos Estados Unidos, informam, conjuntamente, terem sido levantadas algumas restrições para a importação de produtos daquele país no Brasil, na Argentina e no Uruguai. Seus relatórios antecipam um crescente fluxo de vendas.

* * *

ADESÃO NA AMÉRICA CENTRAL — Iniciou-se uma conferência entre os países da América Central, a fim de ser estabelecida a forma que permita a Costa Rica e a Nicarágua aderirem ao Tratado Comercial firmado recentemente entre o Salvador, Guatemala e Honduras.

CONFIDENCIAL

1 Chegou a Pôrto Alegre o industrial chinês Frank Chu, considerado como um dos homens mais ricos do mundo. A visita do Sr. Chu é, mais particularmente, feita aos diretores do frigorífico "Swift" e tem uma finalidade: a compra da emprêsa. Por outro lado, informou-se, em fontes ligadas ao meio de negócios, que o industrial desejaria transferir parte de seus bens para o Brasil. Paralelamente, comenta-se, que ainda não há uma posição firmada das autoridades brasileiras, sôbre o assunto.

2 No decorrer da última Assembléia Geral da Fábrica Nacional de Motores, realizada no dia 25 do corrente, cogitou-se um aumento considerável de capital da Companhia em futuro próximo, devido, essencialmente, à esperada expansão das atividades, decorrentes da nova linha de fabricação do automóvel "JK".

3 As maiores taxas de aumento no movimento bancário, ao iniciar-se o ano corrente, foram registradas em Brasília, embora, em valores absolutos, os resultados ainda representem parcelas pouco significativas. Os saldos acusaram os seguintes aumentos: empréstimos, 299,5%; encaixe, 291,3%; depósitos, 214,8% (em relação a janeiro de 1959).

DIRETOR BRASILEIRO PARA A MINA DO BARÃO BELGA!

REUNIDA em Nova Iorque a alta administração da "Interamerican Mining Company" decidiu, em caráter provisório, aceitar o pedido de demissão feito pelo norte-americano Edward George Frawley que, como se sabe, é acusado como mandante do atentado contra o Barão Leon Luiz van der Elst. O fato foi comunicado ao "Rei dos Diamantes" através de uma ligação telefônica, após haver êle mantido entendimentos naquele sentido com os demais acionistas da firma, sugerindo, ainda, que sua administração no Brasil fôsse entregue a um brasileiro que, no caso, seria o Sr. Tony Mayrink Veiva.

Novo Presidente

Pràticamente, enquanto se estuda o afastamento definitivo de Frawley, está a EMAC-ACAIACA sendo presidida pelo Senhor Mayrink Veiga. Caso permaneça êle naquelas funções, deverá contar com a assessoria de Thierry de Corninck, sócio e amigo íntimo do barão, e de um representante diretamente enviado dos Estados Unidos.

— Sòmente assim — disse o "Rei dos Diamantes" à reportagem de ULTIMA HORA — poderemos reerguer todo o patrimônio que representa a exploração da mina e que se encontra pràticamente arruinado pelas extravagâncias de Frawley. Haverá também a vantagem de ficar sua administração principal entregue a um brasileiro da estirpe de Tony, que, apesar de jovem, é dinâmico e honesto — o que em outros têrmos poderia significar a sua nacionalização", concluiu.

Muito Trabalho

Tendo viajado para Belo Horizonte, o Barão Van Der Elst aproveitou o ensêjo para se avistar com seu amigo Thierry de Corninck, que lhe relatou tudo o que de verdade se estava passando nas minas Sampaio.

— Êle ficou um pouco desolado com o que encontrou por lá. Tony, daqui por diante, terá muito trabalho para fazer a mina voltar a ser o que sempre foi, uma das mais férteis do País. Acredito, contudo, na sua capacidade administrativa e, se Deus quiser, a Mina Sampaio atingirá dentro em breve sua produção máxima.

"PORT OF PARÁ": BRASIL PEDIU REVISÃO DO ACÔRDO COM A FRANÇA

Reafirmando que nenhuma nota da França foi rejeitada pelo Brasil, um portavoz do Itamarati confirmou-nos, porém, que houve troca de notas entre as duas nações a respeito da questão.

Estamos, por outro lado, seguramente informados de que o Brasil pediu a revisão do acôrdo firmado com aquele país sôbre a encampação das emprêsas "Port Of Pará", São Paulo-Rio Grande e Vitória-Minas. Não concorda o nosso País com o pagamento dos noventa milhões de dólares e não fará o pagamento dos juros, considerados estorsivos.

As negociações, entretanto, prosseguem, disse-nos alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores, e terão mais rápido andamento assim que aqui chegar o chefe da missão diplomática francesa junto ao Govêrno brasileiro. Acrescentou que as negociações continuam, devendo ativar-se com a presença física do embaixador da França.

Não se pensa em retirar o embaixador do Brasil em Paris, embora o Embaixador Alves de Sousa esteja de passagem marcada para retornar ao Rio de Janeiro, de onde partiu recentemente.

Juiz Decreta Queda da Nota Fiscal Selada

Atendendo ao mandado de segurança impetrado pela Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, Sindicato dos Lojistas e Federação do Comércio Varejista, o Juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública João José de Queirós, decretou em medida liminar a queda do decreto do executivo municipal sôbre a selagem das notas fiscais. No mesmo decreto o Juiz determina que os impetrantes paguem por verba o impôsto de vendas e consignações, em igualdade com os demais contribuintes.

PROBLEMAS DA JUSTIÇA NO NOVO ESTADO: SUGESTÕES

SERÃO levadas possivelmente, hoje, às mãos do Governador Sette Câmara, as conclusões a que chegou a comissão especial instituída pela Procuradoria-Geral da Justiça para tratar dos problemas surgidos com o nascimento do Estado da Guanabara, entre os quais a transferência dos antigos servidores da Justiça do Distrito Federal, para a responsabilidade do mais nôvo Estado da União.

A comissão especial é presidida pelo próprio Procurador-Geral da Justiça, Dr. Cândido de Oliveira Neto, assessorado pelos Procuradores Arnóbio Tenório Vanderlei e Teodoro Artur, que vêm de concluir os estudos a serem levados agora ao Governador Sette Câmara, já que, no entender do Dr. Cândido de Oliveira Neto, a Câmara dos Vereadores não tem competência para julgar o assunto.

Pequenos Problemas

Ouvido ontem pela reportagem, o Procurador-Geral da Justiça, Dr. Cândido de Oliveira Neto, informou que a transformação do Distrito Federal em Estado da Guanabara, em nada prejudicou à Justiça, que está em condições de prosseguir em seu trabalho normal.

— Os dados que levarei ao governador — disse — não constituem maiores problemas, e acredito mesmo, que o Sr. Sette Câmara os aprovará sem restrições, pois constituem-se em medidas puramente administrativas, sem maiores reflexos no trabalho da Justiça.

Sugestões

Os estudos realizados pela comissão especial deram como resultado as seguintes sugestões:

1 O Ministério Público seria integrado na Secretaria de Segurança do Estado, ou seria mantido com uma autonomia relativa, ligado, porém, ao governador;

2 A condição do item acima seria mantida com legislação especial até que surja a Constituição do Estado da Guanabara, existindo a hipótese de fusão do Ministério Público, típico, com o antigo Ministério Público da Prefeitura;

3 Os órgãos do Poder Judiciário continuariam vinculados ao Govêrno Federal, que pagaria os vencimentos dos servidores e as despesas dos serviços, tornando obrigatória a prestação de contas ao Tribunal de Contas da União e não ao do Estado.

JK RECONHECEU TOGO: PRIMEIRO MINISTRO TEM SANGUE BAIANO

POR telegrama dirigido ao Sr. Sylvanos Olympio, Primeiro-Ministro da República do Togo, o Presidente Kubitschek reconheceu, hoje, o nôvo Estado como membro da comunidade internacional.

O Togo, antiga colônia alemã, foi, depois da primeira Grande Guerra, dividido e colocado sob o mandato da Grã-Bretanha e da França. Com o surgimento das Nações Unidas, os dois territórios passaram ao regime de tutela.

Por uma resolução da XIII Assembléia (1958) as Nações Unidas resolveram, de acôrdo com a França, que a Togolândia sob a administração francêsa tornar-se-ia independente no curso de 1960, cessando, portanto, o regime de tutela.

A República do Togo constitui uma estreita faixa territorial de 600 por 120 quilômetros, situada no Gôlfo da Guiné com uma população de cêrca de 1.100.000 habitantes.

O Primeiro Ministro do nôvo Estado, o Sr. Sylvanus Olympio é descendente, como outros líderes políticos do Togo, de africanos que retornaram da Bahia à África, ainda no século passado.

Cardeal Cerejeira Regressou a Lisboa

VIVAMENTE emocionado com as homenagens que lhe foram prestadas, regressou, ontem, por via aérea, à Lisboa, o Cardeal Manoel Gonçalves Cerejeira, após cumprir a missão que lhe foi destinada pelo Papa de representá-lo nas cerimônias de inauguração de Brasília.

Ao embarque do ilustre prelado, no Aeroporto Internacional do Galeão, compareceram altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, entre as quais o Chanceler Horácio Lafer, representando o Presidente da República, o Cardeal Jaime Câmara, o Núncio Apostólico Armando Lombardi, o Embaixador Manoel Rocheta e o chefe do Cerimonial do Itamarati.

Quando o representante papal chegou ao Galeão, às 16,30 horas, um Batalhão da Aeronáutica lhe prestou honras de Chefe de Estado. Na hora do embarque, a que compareceram dezenas de membros da colônia portuguêsa, a banda da FAB executou os hinos Pontifício e Brasileiro.

Diretor Explica Males do Serviço Postal-Telegráfico

DCT: MATERIAL OBSOLETO E PESSOAL INSUFICIENTE

— UMA reforma de base que permita ao DCT dispor de uma legislação especial é um dos objetivos de minha administração — declarou a ULTIMA HORA o Sr. Augusto Franklin Ramos, nôvo Diretor daquele departamento.

— Não é possível — continuou — que um órgão específico como o DCT continue subordinado à legislação geral do Serviço Público. Nisso residem quase tôdas as causas de nossas deficiências.

Carência de Pessoal

Frisando que o rotineiro entre os decetistas torna-se excepcional nos demais órgãos dos Serviço Público, passa a demonstrar o seu ponto de vista:

— O inquérito administrativo, tão comum entre nós, pela própria natureza e volume de nossos serviços, a licença à gestante e as férias obrigatórias, para citar apenas êsses três exemplos, determinam comumente o afastamento temporário de agentes e funcionários. Como não possuímos meios para efetuar a substituição dêsses funcionários, muitas vêzes somos obrigados a manter fechadas agências e postos, paralisando totalmente os serviços nos locais onde isso ocorre. Evidentemente, não é uma regra geral, mas há grande número de municípios brasileiros onde isso se verifica.

Recuperação de Serviços

— Em nove meses não se pode realizar tudo. Espero, entretanto, deixar ao meu sucessor um plano em execução para que o DCT possa sanar as suas grandes deficiências. Não tenho a varinha de condão, portanto não farei milagres. Os serviços do Departamento são presentemente precaríssimos. Tenho, no momento, uma grande preocupação, que é tentar recuperar os serviços postais e telegráficos, justamente os de maior utilidade pública. As deficiências são de ordem técnica, agravadas pelos constantes furtos de linhas de que tem sido vítima o DCT. O material é obsoleto e o pessoal insuficiente. Ao grande aumento dos serviços não correspondeu a remodelação do equipamento e a atualização do quadro encarregado da distribuição domiciliar. Admitirei novos funcionários, principalmente nesse setor e procurarei renovar o material das Diretorias Regionais. E' alarmante a deficiência nos dois casos.

Apêlo Aos Funcionários

Depois de afirmar que um dos motivos da situação em que se encontra o DCT é a curta permanência dos administradores que por lá passaram, sem tempo para quase nada realizar, o Sr. Augusto Ramos concluiu:

— Desejo, através de ULTIMA HORA, que é o meu jornal de leitura diária, expressar agradecimentos aos meus companheiros pela maneira carinhosa e entusiástica com que me receberam ao assumir o meu nôvo pôsto. Sou há 40 anos funcionário desta casa e sinto-me perfeitamente à vontade para solicitar aos meus companheiros que coloquem tôda essa vibrante disposição no desempenho de seus trabalhos, para, juntos, reduzirmos ao mínimo as deficiências do DCT, tão sentidas e criticadas pelo povo.

AUMENTO DOS TÁXIS: ENCONTRO COM O SECRETÁRIO DO INTERIOR

FALANDO, ontem, à nossa reportagem, o Sr. Lauro Leão, presidente do Sindicato dos Motoristas, informou que o encontro que aquela entidade havia marcado com o Sr. Erasmo Martins Pedro, durante o qual apresentaria ao novo Secretário do Interior e Segurança os seus planos de reivindicações da classe, no que se refere às tarifas taximétricas, foi adiado para as 15 horas de hoje, devendo realizar-se na sede daquela Secretaria.

Os motoristas, conforme temos noticiado, pretendem um aumento do preço do táxi, argumentando que se vêem prejudicados com o crescente custo de vida que, segundo êles, já se encontra em marcante disparidade com o preço das peças de automóveis, relativamente ao que vem sendo cobrado com base nos taximetros.

Na entrevista que, ontem, nos concedeu, o Sr. Lauro Leão esclareceu que o aumento solicitado foi baseado numa informação da Fundação Getúlio Vargas que, a pedido do Sindicato, estabeleceu, após alguns estudos, em 77% o aumento do custo de vida. Assim sendo, a classe pretende uma destas três soluções:

bandeirada a Cr$ 50,00 e Km. a Cr$ 14,00;
bandeirada a Cr$ 40,00 e Km. a Cr$ 15,00;
bandeirada a Cr$ 30,00 e Km. a Cr$ 17,00.

EMPRÊSAS DE ÔNIBUS VÃO TER RECEITA CONTROLADA

DEPOIS de entrar em execução o plano denominado de Operação ZN, a Comissão de Transportes Coletivos vai se reunir para decidir em definitivo sôbre os Bilhetes de Passagens que substituirão as fichas no ônibus. Foi o que informou à reportagem o Sr. Olimpio Galego Soares, que já tem pronto um estudo sôbre a matéria. O plano sôbre os bilhetes obriga as emprêsas de transportes a devolver ao Departamento de Concessões os canhotos que servirão de contrôle para o serviço contábil. Os trocadores não poderão utilizar as fichas sob pena de multa que recairá sôbre os empresários.

Informou ainda o Sr. Olimpio Galego Soares que o sistema de bilhetes é o meio mais prático para o Departamento de Concessões controlar a escrita das Companhias, servindo como subsídio para futuros estudos sôbre aumentos tarifários. Assim, disse o representante da Secretaria de Finanças na CTC — as emprêsas não poderão sonegar mais informes sôbre a sua escrita. Todo o trabalho que caberia à comissão contábil será feito à base dos bilhetes de passagens. Por meio dêstes, o govêrno saberá qual o montante da féria diária das emprêsas.

Os bilhetes terão sete côres, cada qual indicando a importância paga pelo passageiro. Disse o Sr. Olimpio Galego que as emprêsas terão que afixar em lugar visível um quadro demonstrativo indicando qual a passagem a ser paga.

O plano anteriormente estudado — segundo o Sr. Olimpio Galego — sofrerá algumas alterações, cujos estudos estão sendo concluídos pelo Serviço de Planejamento.

Na próxima semana, a Comissão de Transportes Coletivos deverá reunir-se para aprovação dêsse sistema de cobrança de passagens a que ficarão obrigadas as companhias de ônibus.

Rodolfo Marcolini Seguiu Para Itália

Seguiu para a Itália, pelo luxuoso DC-6 da Alitália, o Dr. Rodolfo Marcolini, Gerente Comercial de Pneumáticos da PIRELLI S/A — Cia. Ind. Brasileira — em viagem de estudos relacionados com o importante setor de sua atividade.

Romano Vai Entregar a JK Novo Projeto Sôbre COFAP

SUGERINDO a transformação da COFAP em Superintendência do Abastecimento, o Sr. Guilherme Romano apresentará ao Presidente da República, dentro de duas semanas, o anteprojeto que está sendo elaborado pela Consultoria Jurídica do órgão que preside, cuja extinção está marcada para o próximo dia 30 de junho.

Urgência

O novo projeto altera fundamentalmente projeto idêntico que se encontra engavetado na Câmara dos Deputados. Espera o Sr. Guilherme Romano que, antes do dia 30 de abril, a situação da COFAP esteja definitivamente resolvida.

Manteiga de Goiás

Classificando de absurda a notícia divulgada por um matutino, segundo a qual estaria faltando manteiga nesta cidade em conseqüência de a COFAP ter remetido todo o seu estoque do produto para Brasília, o Sr. Guilherme Romano revelou a UH estar adquirindo, nas próprias fontes produtoras, várias toneladas de manteiga para ser entregue ao consumo ao preço de 150 cruzeiros o quilo. A maior parte do produto virá de Goiás e Minas Gerais.

Ato Público Para Comemorar Bandung

SERÁ realizado, hoje, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, um ato público comemorativo do 5.º aniversário da Conferência Afro-Asiática, de BANDUNG, com a presença dos representantes dos países africanos e asiáticos que a integraram. Entre os presentes, serão distribuídas publicações sôbre industrialização, reforma agrária, educação e outros problemas dos países homenageados. A Comissão Organizadora do ato, compõe-se do Senador Jarbas Maranhão, Deputados Federais, Celso Brant, Coutinho Cavalcante, Rogê Ferreira e Benjamim Farah, Professor Roland Corbisier, Manuel Conrado Ribeiro (UNE), Aluizio Palhano Ferreira (Sindicato Bancários), Coronel Anderson Mascarenhas, Amilcar Alencastre e José Frejat.

LOTT É O CANDIDATO: AMARAL FOI AO RIO DESFAZER EXPLORAÇÕES

BRASILIA, 27 — O Ministro Amaral Peixoto, presidente do PSD, foi hoje ao Rio e a sua missão principal é entender-se com a direção da campanha do Marechal Teixeira Lott para tranquilizá-la contra as explorações que começam a surgir sôbre os rumos da sucessão. "O Marechal Lott é o candidato — o resto é tolice" — êste é o movimento que começou a tomar corpo entre os parlamentares pessedistas e influenciou o Sr. Amaral Peixoto quanto à sua viagem ao Rio.

A comissão inter-partidária PSD-PTB deverá ter sede no Rio, mas há também um movimento para que tenha uma condigna representação na Capital da República. Em Brasília estão concentrados os principais instrumentos da luta política que não podem nem desejam ser ignorados. Tanto o Sr. Amaral Peixoto, como o Ministro Armando Falcão devem ter transmitido esta impressão ao comando lottista.

O Ministro da Viação saiu daqui sabendo que o Marechal Lott tinha um executivo programa a cumprir no fim-de-semana, mas julgou do seu dever entender-se com os seus companheiros para efetivar um plano de ação que ative a campanha do candidato do partido.

Outro objetivo do Sr. Amaral Peixoto foi cuidar da transferência do Diretório Nacional do PSD para Brasília, onde deverá funcionar. A esta altura já o Sr. Aluísio Alves, secretário-geral da UDN, deve ter procurado o Deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do PSD, para, em comum, organizarem um esquema de funcionamento das direções nacionais dos partidos em Brasília. O local convencionado para a instalação das sedes das agremiações políticas é o edifício anexo do Congresso.

O Sr. Amaral Peixoto deverá regressar a Brasília na segunda-feira [illegible] traçará as linhas centrais de todo um programa de ação política. Acertará, no Rio, também, a formação da comissão mista do PSD e do PTB que será o órgão central da campanha do Marechal Lott e, em conclusão, observará a tarefa [illegible] da transladação do Diretório Nacional do PSD para efeito de representação junto ao Tribunal Superior Eleitoral [illegible].

PTB MINEIRO NÃO VOLTARÁ ATRÁS

— "A candidatura do Deputado San Tiago Dantas à vice-governança em Minas foi lançada em caráter definitivo e [illegible]" — afirmou o Deputado Camilo Nogueira da Gama ao embarcar hoje para o Rio, onde foi tratar de assuntos relacionados com a transferência de seus familiares para Brasília.

Disse o presidente do PTB de Minas Gerais que está aguardando uma resposta do Senador Benedito Valadares a respeito do prometido apoio do PSD à candidatura do Ministro Clóvis Salgado. Se esta demorar, dará a publicidade a uma carta que pretende enviar ao presidente do Diretório Regional do PSD, em resposta à que dêle recebeu com um compromisso expresso de neutralidade dos pessedistas em relação à vice-governança do Estado.

No dia 29 o Sr. Camilo Nogueira da Gama estará em Belo Horizonte para participar do banquete que os trabalhistas oferecerão ao Sr. San Tiago Dantas e no dia 2 comparecerá à sessão de abertura dos trabalhos ordinários da Câmara, em Brasília.

SENADO: PLENÁRIO PRONTO; FALTAM OS SENADORES

Todos os [illegible] e dificuldades alegados pelos senadores para [illegible] o recesso até o dia 20 de maio estão sendo [illegible] ou eliminados e com uma surpreendente presteza. As cadeiras já foram instaladas no plenário e solucionado o problema do éco. As poltronas são melhores e mais confortáveis que as destinadas à Câmara dos Deputados.

Mas — pergunta-se — onde estão os Pais da Pátria?...

RECESSO: BOATO DO ASSESSOR PARLAMENTAR DA PRESIDÊNCIA

Os boatos sôbre o recesso do Congresso — uma conseqüência direta da injustificável atitude do Senado — apesar de tudo, perduram. Pois é o próprio chefe da assessoria parlamentar do Presidente da República quem se incumbe de divulgar esta coisa incrível: a Câmara, acompanhando o Senado, só voltará a funcionar no dia 30 de maio!

Coisa igual só a obstinação do Deputado Esmerino Arruda, que continua a falar em tampão, tampão tampão...

O boato da prorrogação do Congresso é tão pífio que, para desmenti-lo, bastariam as determinações terminantes do Presidente da República, oferecendo aos congressistas tôda assistência para que não reste dúvida sôbre os propósitos que animaram a mudança. Amanhã, o próprio Presidente visitará o GTB (Grupo da Mudança) para ver como andam as instalações dos parlamentares.

INSTALAÇÃO DOS PARLAMENTARES: SÚMULA DAS PROVIDÊNCIAS

Os parlamentares que aqui chegarem para a reabertura dos trabalhos ordinários da Câmara dos Deputados já estão com alojamento garantido, livre de atropelos. O Presidente Ranieri Mazzili, no comando das operações de caráter administrativo, tem presidido a uma série de reuniões e adotado providências que eliminam a hipótese de qualquer confusão capaz de perturbar o funcionamento regular da Câmara.

O presidente da Câmara, em última instância recorreu aos préstimos dos deputados que aqui permaneceram, atribuindo-lhes tarefas específicas em cooperação com os esforços dispendidos pela Mesa. Além do Deputado Clemens Sampaio, que se encarrega de estabelecer as necessárias ligações com a direção dos Institutos, o Deputado Nilo Coelho foi credenciado para tratar do problema das instalações em contato direto e permanente com o Grupo de Trabalho (do Executivo) e a NOVACAP.

A primeira grande dificuldade a vencer para assegurar instalações condignas foi a de conseguir o mobiliário para os apartamentos. A quantidade de móveis disponíveis no depósito do Grupo de Trabalho era insuficiente. Em contato com a direção da NOVACAP o presidente da Câmara conseguiu que lhe fôssem cedidos 200 dormitórios inteiramente novos (apenas 4 haviam sido utilizados) e que começam a ser transportados para os apartamentos. Além desta providência e por autorização do Presidente da República o Grupo de Trabalho adquirirá nova quantidade de móveis, dentro das especificações que lhe foram fornecidas pela Mesa da Câmara.

Prevendo, porém, que nem todos os apartamentos estarão em condições de abrigar, com todo o confôrto, até o dia 2, os deputados e suas famílias, o presidente Mazzili providenciou a reserva de 50 quartos no Brasília Palace Hotel, para os que vierem solteiros ou apenas em companhia das esposas. Esta reserva está condicionada a um prazo mínimo e foi feita exclusivamente para evitar que os parlamentares passem por vexames ao chegar a Brasília. Diga-se a propósito que muitos preferiram cruzar os braços (depois de embolsarem, Cr$ 318 mil) deixando sôbre a Mesa tôda a responsabilidade de lhes providenciar acomodações e regalias. (Comenta-se, a propósito do regime de privilégios conferidos aos congressistas, que em Brasília há duas palavras feias: "senador" e "deputado").

Uma outra providência, quase um detalhe, foi também adotada. O Deputado Armando Rolemberg (3º-secretário da Câmara) terá aos seus cuidados o contrôle do serviço de transportes e estará apto a assegurar prioridade para os parlamentares que desejem utilizar-se dos serviços aéreos. O critério assentado, para garantir a eficiência do serviço e eliminar injustiças foi, o dar prioridade, pela ordem de inscrição nos pedidos que venham a ser formulados.

Confia o Sr. Ranieri Mazzilli que nos próximos 15 dias, novos prédios de apartamentos estarão concluídos e prontos para ser habitados. O Sr. Israel Pinheiro já prometeu uma quadra completa das novas acomodações disponíveis. Êstes apartamentos serão destinados aos funcionários e aos jornalistas. O presidente da Câmara e o secretário Neiva Moreira obtiveram do Presidente da República o compromisso de não deixar em condições de inferioridade os jornalistas credenciados no Congresso. O Sr. Juscelino, ao tomar conhecimento de que os profissionais que trabalham junto ao Palácio do Planalto já estavam alojados, foi taxativo, ordenando tratamento igual para os jornalistas que fazem a cobertura das atividades políticas e do Congresso.

SOLUCIONADA (PROVISÒRIAMENTE) A ILUMINAÇÃO DO PLENÁRIO DA CÂMARA

Ontem foram feitos os testes da solução provisória para a iluminação do plenário da Câmara. Tudo OK, exceção da parte estética que foge ao rigor e ao bom gôsto da decoração. É uma solução provisória, simplesmente.

A propósito, quando se tentou a solução que, agora, prevaleceu por determinação da presidência da Câmara, o arquiteto Oscar Niemeyer mandou cortar os fios, alegando (com fundamento) que, no sistema elétrico do prédio que se desliga automàticamente em caso de circuito, a instalação provisória era um perigo. A administração da Câmara respeitou a decisão do arquiteto, mas sobretudo por compreender os seus sentimentos com a obra que é, sem dúvida, a sua mais feliz criação de artista. A iluminação, como está, as lâmpadas à mostra por entre as aberturas dos globos de alumínio, não satisfaz. Os que assistiram à sessão solene de instalação do Congresso notaram a deficiência de luz, mas não perderam com isso.

UM ACIDENTE RETARDOU A CONCLUSÃO DO ANEXO DO CONGRESSO

O prédio anexo do Congresso, onde se instalarão a biblioteca, arquivos, gabinetes das lideranças, restaurantes e gabinetes privativos para os deputados e senadores estará concluído até o fim do próximo mês. O retardamento das obras — é o que poucos sabem — se deve porém a lamentável acidente em que perdeu a vida um dos técnicos da firma encarregada da montagem dos elevadores.

Havia pressa para a instalação dos restaurantes que se localizam no 15º andar do prédio e os elevadores que entrarão em funcionamento imediato são insuficientes para atender às necessidades previstas. O recurso era dobrar a velocidade dos elevadores. Numa destas experiências o aparelho que estava sendo testado despencou do 15º andar esmagando o chefe do serviço. Os operários que vinham num ritmo de trabalho de 24 horas por dia, cansados, prostraram-se. Ao abalo moral seguiu-se a reação, com ameaça de paralisação dos serviços.

O acidente foi, quanto possível, ocultado e as obras entraram no ritmo normal de Brasília (que é, pelo menos, três vêzes o de qualquer outra cidade brasileira). Até 30 de maio — espera o Presidente Ranieri Mazzilli — a Câmara e o Senado receberão os edifícios anexos e a instalação dos diversos serviços já está sendo ordenada para que se faça de maneira definitiva.

Coluna do Planalto

DILSON RIBEIRO

FUNCIONALISMO VAI RESIDIR NA ZONA SUL: VISITA DE JK

BRASILIA, 27 — Todo o alto funcionalismo da Capital da República passará, dentro de alguns meses, a residir em um único bairro, onde serão construídas 500 casas. O novo bairro ficará na zona sul de Brasília, cujo local foi, ontem, visitado pelo Presidente Kubitschek, depois de uma reunião no Palácio da Alvorada, em que discutiu com os Srs. Israel Pinheiro, Edgar Magalhães, Subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Osvaldo Penido e Pery Rocha França, Diretor da NOVACAP, os planos de construção imediata das residências e o critério a ser adotado na seleção dos servidores que deverão ocupá-las.

O Presidente não só visitou a área destinada à edificação do bairro para os servidores públicos, como sobrevoou em helicóptero a Cidade Livre, cuja destruição mandou sustar por ordem direta. JK, conforme declarações publicadas em ULTIMA HORA, está preocupado em amparar os pioneiros de Brasília.

EXPANSÃO DO TRIGO

O Presidente nomeou, ontem, o Sr. Didimo Peixoto de Vasconcelos para o cargo em comissão de Diretor do Serviço de Expansão do Trigo, substituindo o Sr. Vitor Mallmann, que pediu exoneração.

Em outro ato, o Presidente Kubitschek autorizou o Serviço Social Rural a empregar verbas na aquisição e distribuição de sementes e outros auxílios nas zonas inundadas do Nordeste.

JK: "ITAMARATI TEM CLASSE"

Visitando, ontem, o Ministério das Relações Exteriores, o Presidente Kubitschek ficou impressionado com as instalações que viu, sobretudo, com a decoração do Gabinete do Ministro, onde foram colocados tapêtes, alfaias e móveis antigos transportados do Palácio do Itamarati.

O Presidente observou:

— Aqui se encontra aquilo que o Itamarati sempre teve: classe.

NELSON DE MELLO AJUDA O CENSO

A comissão censitária encarregada de proceder ao balanço da população do Brasil, em 1960, foi, ontem, recebida pelo General Nelson de Mello, que prometeu atender as reivindicações que lhe foram feitas, visando a dar início ao recenseamento geral do País, até o dia 1º de setembro do ano em curso.

A comissão de dirigentes do censo integrava-se do Srs. Jurandir Pires Ferreira, Presidente do IBGE, Antônio Vieira de Mello, delegado nacional do recenseamento, Hildebrando Martins, Experidião Faiçol, Rubens Gouveia e Rubens Pôrto. Foi solicitada a interferência do Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República para providenciar junto ao Govêrno a liberação de verba destinada às despesas iniciais com os trabalhos censitários em todo o País.

PRIMEIRA LEI

O Sr. Edgar Magalhães chamava a atenção, ontem, dêste repórter para um fato curioso: é que a primeira Lei sancionada pelo Presidente da República, na nova Capital, retifica disposições a respeito da Lei de Registro de Nascimento.

IAPs DENTRO DE OITO DIAS EM BRASILIA

JK mandou dizer aos presidentes dos Institutos de Previdência Social que deseja vê-los, com os seus respectivos gabinetes, instalados no Planalto Central, dentro oito dias. A recomendação do Chefe do Govêrno foi acompanhada de uma advertência, inicialmente, feita aos ministros, de que a Capital da República é Brasília e não mais o Rio de Janeiro.

CERDEIRA ALMOÇA NO ALVORADA

O Deputado Arnaldo Cerdeira aproveitou o convite que JK lhe fêz para almoçar no Palácio da Alvorada e apresentou reivindicações em favor de São Paulo. O almôço realizou-se, ontem, e os pedidos do parlamentar bandeirante se referem à fixação da data em que o Presidente Kubitschek deverá ir a São Paulo, para receber de sua Assembléia Legislativa o título de cidadão paulista, e a adoção de providências para que a assessoria parlamentar da bancada daquêle Estado, na Câmara Federal, se transfira para Brasília, imediatamente.

POSSE DE PENIDO

Com a presença do Ministro da Marinha, de representantes do Supremo Tribunal Federal e de várias outras altas autoridades civis e militares, tomou posse, ontem, na presença do General Nelson de Mello, que representou o Presidente Kubitschek, o novo Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Sr. Osvaldo Maia Penido, que vinha exercendo há cêrca de quatro anos a primeira Subchefia da Casa Civil.

EFICIENTE E LEAL

Logo após a assinatura do têrmo de posse, o General Nelson de Mello proferiu algumas palavras, de improviso, ressaltando os méritos do sucessor do Ministro Sette Câmara. Acentuou o Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República que o Senhor Osvaldo Penido é estimado por todo o pessoal que trabalha na sede do Govêrno, pois tem êle se "revelado um auxiliar do Presidente Kubitschek, eficiente, honesto e leal".

A posse do Sr. Osvaldo Maia Penido na Chefia do Gabinete Civil foi muito concorrida. Além de vários Ministros de Estado, todo o pessoal dos gabinetes Civil e Militares da Presidência da República e representantes do Poder Judiciário, foram levar ao comandante da "Operação Mudança da Capital" o seu abraço.

O novo chefe do Gabinete Civil ao tomar posse.

JK VITORIOSO

Agradecendo o discurso do General Nelson de Mello e a solidariedade de todos os presentes, o Sr. Osvaldo Penido disse que no exercício do novo cargo, tudo faria para melhor servir ao Govêrno, cujo chefe acompanha há cêrca de 15 anos. E acrescentou:

— "Há poucos dias, o General Juarez Távora, falando no Rio Grande do Sul, assegurou que a posteridade faria justiça à obra do atual presidente da República. Acho, porém, que o Presidente Juscelino Kubitschek já está inteiramente vitorioso" — concluiu.

Falcão a Lott: "Não Têm Fundamento Algum os Rumores Sôbre Reforma Constitucional"

O Ministro Armando Falcão manteve, ontem, demorada palestra com os Marechais Lott e Denys. Na oportunidade, o titular da Justiça declarou peremptòriamente ao ex-Ministro da Guerra e candidato do PSD e PTB à Presidência da República que eram inteiramente destituídos de fundamento os rumôres (que têm recrudescido nos círculos políticos) sôbre qualquer reforma constitucional. As comunicações do Ministro Falcão ao Marechal Lott foram feitas em nome do Presidente da República.

JUÍZES DE BRASÍLIA

O Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão, seguiu hoje, de madrugada, para Brasília, levando na sua pasta os atos de nomeação dos Juízes de Direito da nova Capital da República.

COMISSÃO DE BENS

Na mesma pasta, o Sr. Armando Falcão já tem pronto também o ato a ser assinado pelo Presidente Juscelino Kubitschek, nomeando os membros da Comissão encarregada de proceder à transferência dos bens e serviços federais que ficarão subordinados à esfera estadual da Guanabara.

POLÍCIA CIVIL E MILITAR

Esboça-se um movimento dentro da Polícia Civil (Departamento Federal de Segurança Pública) e da Polícia Militar, no sentido de que estas corporações continuem subordinadas à União. Como o assunto já foi objeto de lei, eis que o Estatuto da Guanabara, num de seus dispositivos, determinou a transferência daqueles serviços para a nova unidade da Federação, só uma nova lei poderia restabelecer a situação antiga. Entrementes, podemos adiantar que a matéria será objeto de consideração nos altos círculos federais da União.

Amortecimento da Crise na UDN

Depois de ter atingido seu ponto culminante na reunião de ontem do Diretório Nacional, a crise da UDN entrou em ponto morto, com os esforços desesperados do Governador Juraci Magalhães para evitar o completo esfacelamento do partido. Antes de regressar ontem para a Bahia, o Sr. Juraci desenvolveu intensa atividade, solicitando o apaziguamento dos ânimos. Nesse sentido, o Sr. Lacerda deixou de enviar a sua carta ao Sr. Magalhães Pinto, desligando-se da UDN ao mesmo tempo em que a "bossa nova" concordou em não colocar a candidatura do Sr. Gabriel Passos em têrmos de intransigência. Aos nacionalistas da UDN, o chefe do govêrno baiano declarou que, de fato, reconhecia que a crise da UDN tinha muito maior profundidade do que se imaginava, sendo mesmo "uma crise de ideologias".

Nada obstante, continuou o Sr. Juraci, só a tolerância e a demonstração de boa vontade poderiam permitir a unidade do partido, pelo que esperava que os elementos da "bossa nova" viessem a concordar com a indicação do nome do Sr. Milton Campos, o qual, por não oferecer nenhuma área de atrito, seria o mais recomendável para a UDN. Os deputados da "bossa nova" puseram-se de acôrdo. A êstes fatos, podemos acrescentar, com toda segurança, que a manobra do Sr. Juraci Magalhães a favor do Sr. Milton Campos, esconde sua disposição firme de não concordar com a indicação do Sr. João Agripino.

Dentro do movimento de pacificação, o Sr. Afonso Arinos, em Belo Horizonte, conseguiu evitar que a UDN mineira saísse em campo, com um manifesto de inteiro apoio ao Sr. Magalhães Pinto e de repúdio ao Sr. Carlos Lacerda.

O DIA POLÍTICO

Finalmente, o próprio Sr. Lacerda mostrou-se ontem muito mais discreto nos seus ataques à direção da UDN.

DECLARAÇÕES DE AFONSO ARINOS

O Senador Afonso Arinos declarou em Belo Horizonte que o "o caminho da UDN é o lançamento de um nome udenista para a Vice-Presidência da República". Disse que não vê possibilidade de apoio ao nome do Sr. Fernando Ferrari e, quanto ao General Juarez Távora achava que existia um grande problema: seu ex-candidato à Presidência da República, em 1955, não é filiado à UDN.

Lembrou que o seu partido tinha grandes nomes: Milton Campos, que considera "excepcional, assim como o de Carlos Lacerda". A seguir, o senador pelo Estado da Guanabara expôs sua fórmula:

"Temos de buscar um candidato que tenha boa receptividade em tôdas as seções do partido, entre o povo brasileiro, as classes armadas e agremiações políticas. Candidato, o Sr. Milton Campos só teria na convenção udenista, um voto contra: o dêle."

Apresentando o seu diagnóstico da crise, no seio do seu partido, o Senador Afonso Arinos generalizou o fenômeno e disse que "a crise por que passa a UDN não é específica dos udenistas, mas de todos os grandes partidos, no seu processo de atualização com as novas realidades provocadas pelo desenvolvimento econômico, industrialização, movimento operário crescente, etc. É uma etapa no trabalho de adaptação, por não terem interpretação teórica da realidade nacional".

E salientou:

"Sabemos que as crises são passageiras e não nos preocupamos muito com elas."

Para bem caracterizar o desprendimento do Sr. Milton Campos em relação à sua candidatura à Vice-Presidência da República, já proposta oficialmente pela seção carioca, o Senador Afonso Arinos contou o seguinte episódio: antes de viajar para Atenas, o Sr. Milton Campos lhe fêz um pedido.

— "Acho — disse o senador por Minas Gerais — que nunca fiz nada por você, portanto, posso pedir-lhe um favor: impedir que o meu nome seja cogitado para qualquer pôsto eletivo em outubro."

Personalizando o caso da Vice-Presidência, o Senador Afonso Arinos declarou que considerava o Sr. Leandro Maciel "um desajustado, pois, sendo um vitorioso na política sergipana, não se adaptou ao ritmo da campanha sucessória federal".

Lott e Jango em Pôrto Alegre

P. ALEGRE, 27 (UH) — À hora em que enviamos êsse despacho, 18 horas, grande multidão se concentra no Aeroporto Salgado Filho, aguardando a chegada do Marechal Teixeira Lott e do Sr. João Goulart, em cuja companhia viaja também o Governador Roberto Silveira. Dirigentes do PSD, PTB e do Movimento Nacionalista e o Governador Leonel Brizola recepcionarão os candidatos, acompanhando-os, em seguida, até o Palácio Piratini.

Às 21 horas, Lott e Jango estarão presentes à sessão de encerramento do I Congresso Plenário do PTB do Rio Grande do Sul, que se realiza no Cine Marabá e conta com a participação de delegados de todos os municípios do Estado.

Para amanhã, o programa estabelecido, na visita dos dois candidatos, é o seguinte: 9 horas — visita ao Arcebispo, D. Vicente Scherer; 9.30 horas — audiência na sede do Diretório Regional do PSD; 11 horas, debate com os congressistas do PTB, na sede do partido; das 14.30 às 15.30 horas — encontro com os dirigentes nacionalistas e líderes sindicais; das 16 às 17 horas — encontro e debate com os universitários, no Salão Nobre da PUC.

Outros próceres do PTB, entre os quais o Ministro Batista Ramos, e os Deputados Clêmens Sampaio e Ivete Vargas, estão sendo esperados na capital gaúcha nessa visita dos candidatos nacionalistas.

JK MANDA DIZER AOS PIONEIROS: "SOLUÇÃO PARA CIDADE LIVRE ATÉ MEADOS DE MAIO"

BRASILIA, 27 (UH) — O Sr. Geraldo Carneiro, Secretário Particular do Presidente da República, estêve com o presidente da Associação Comercial de Brasília, Sr. Martinho Guimarães, transmitindo-lhe a decisão do Sr. Juscelino Kubitschek de resolver imediatamente e de maneira condigna a situação do Núcleo Bandeirante.

A população pioneira do Núcleo, também conhecido como Cidade Livre, passou a viver momentos de emoção ao tomar conhecimento de que o Presidente da República, por cima da NOVACAP, tomava todo interêsse para que fôsse encontrada uma solução: ou a transferência do Núcleo para local que ofereça aos pioneiros melhores condições de habitabilidade ou a sua fixação definitiva na área que atualmente ocupa

Tudo Pronto Até 8 de Maio

No ritmo de Brasília, o Sr. Geraldo Carneiro, em reunião na sede da Associação Comercial, pediu ao presidente da entidade que constituísse, sem demora, uma comissão para estudar o assunto e indicar soluções. A comissão foi prontamente formada e está, assim, constituída: Martinho Guimarães, Geraldo Carneiro, Claudio Stockler e Marcelo Ribeiro do Val e terá a assistência de vários jornalistas.

Coube ainda ao representante do Presidente da República advertir que os trabalhos da Comissão deverão estar concluídos até o dia 8 de maio. Neste dia o Presidente Juscelino Kubitschek visitará a Cidade Livre em companhia dos Srs. Israel Pinheiro, prefeito de Brasília e Moacir Gomes de Sousa, presidente da NOVACAP.

Lafer Segue Hoje

O Chanceler Horácio Lafer segue hoje para Brasília, devendo vir ao Rio sòmente em casos excepcionais. Em sua companhia vai o Sr. Wilson Aguiar, Coordenador de Assuntos de Imprensa, que passará a funcionar ali. Continuarão no Itamarati a Secretaria-Geral e os chefes de Departamentos para atender ao expediente normal do Ministério das Relações Exteriores com as embaixadas estrangeiras.

BANCO DO BRASIL

BRASILIA, 27 (UH) — Amanhã às 17 horas será inaugurada a agência metropolitana do Banco do Brasil na Avenida W-3. Com esta, passa o Banco do Brasil a contar com duas agências em Brasília: uma no centro bancário e outra na cidade livre.

VAI TRABALHAR "NO RITMO DE BRASÍLIA": INSTALA-SE BNDE

BRASILIA, 27 (UH) — Viajando em companhia do Sr. Hedyl Rodrigues Vale, Chefe do Departamento de Relações Publicas, chegou hoje a Brasília o Almirante Lucio Meira, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. O Sr. Lucio Meira veio instalar-se definitivamente em Brasília e logo após o seu desembarque convocou a primeira reunião ordinária do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, para amanhã, às 10 horas da manhã, na sede do banco. Nessa reunião, além de numerosos assuntos de rotina relativos à concessão de financiamentos que já serão decididos na nova Capital, cuidarão os órgãos diretores do BNDE de assuntos pertinentes à mudança total da sede do Banco para Brasília.

Acelerar a Mudança

O Sr. Lúcio Meira, ainda no Rio, já havia constituído no BNDE um grupo de trabalho com a finalidade de tomar tôdas as providências no sentido de acelerar a mudança definitiva do Banco para Brasília. O grupo está incumbido de executar medidas relativas ao aceleramento das obras da sede do BNDE em Brasília e também aquelas que dizem respeito à moradia para os funcionários.

Pretende-se dinamizar ao máximo, o processo da mudança do Banco, cuja sede e moradias serão construídas no "ritmo de Brasília". Espera-se que na reunião de amanhã da Diretoria e Conselho, surjam decisões de grande importância para colimar êsse objetivo.

DESAPARECIDOS OS PROTAGONISTAS DA TRAGÉDIA DE ENGENHO DE DENTRO

Tinha Enlouquecido de Ciúme Sargento Que Matou a Espôsa

O Sr. Erédio Del Judice, pai da jovem Marilda, abraçado ao corpo da filha.

ÀS 10 horas de ontem foi sepultada em cova rasa no Cemitério de Inhaúma a doméstica Marilda Leal Del Judice de Carvalho (19 anos), que na noite de segunda-feira, foi assassinada com cinco tiros pelo marido, o 3º-sargento reformado do Exército Walter de Carvalho (24 anos). O crime, conforme noticiamos, ocorreu na residência do Sr. João Pinto de Carvalho (Rua Borja Reis, 1.116, Engenho de Dentro), pai do criminoso. Os motivos da tragédia, segundo revelou o militar aos seus familiares, foi o fato de ter surpreendido a espôsa em colóquio amoroso na ponte de Cascadura, com o comerciário Jorge da Silva Almeida, seu amigo de infância. A reportagem de ULTIMA HORA conseguiu apurar que, talvez ainda esta semana, o conhecido Advogado Celso Nascimento apresente o uxoricida às autoridades do 24º Distrito Policial.

"Meu Filho é um Louco"

Marilda há quatro anos era casada com Walter, possuindo o casal um filho, atualmente com dois anos. Ambos residiam no número 1.102 da Rua Borja Reis, a poucos passos da residência do Sr. João. Nossa reportagem voltou à Rua Borja Reis e ouviu o Sr. João, que até o momento não tem notícias do filho. Disse-nos êle que ultimamente seu filho vem sofrendo das faculdades mentais. Pelos casos mais simples, êle brigava com a mulher, tendo por várias vêzes tentado espancá-la. Tal só não ocorreu porque Marilda quando via o marido enfurecido corria para sua residência e ficava ali até êle acalmar-se. "Meu filho é um louco — declarou-nos o Sr. João — pois chega a ser infame a suspeita que êle levantou contra Jorge. Marilda sempre foi uma mulher honesta e Jorge para ela era como um irmão. Sempre nos demos bem e Jorge não saía de minha casa. No dia da tragédia, êle estêve aqui e conversou durante muito tempo com meu filho, pois os dois pretendiam fundar uma sociedade. Infelizmente não sei como isto foi acontecer, os únicos motivos que acho, são a doença de meu filho e o ciúme doentio que êle nutria pela espôsa.

Premeditava o Crime

Horas antes da saída do entêrro fomos à residência do Sr. Erédio Del Judice (Rua 18, quadra M casa 9, Fundação da Casa Popular), pai da vítima. Declarou-nos o Sr. Erédio que, segunda-feira, por volta das 18 horas, Walter chegou ali acompanhado da mulher. Estranhou sua atitude, pois, contrariando seus hábitos, assim que chegou, abraçou-se a êle e desejou-lhe muitas felicidades. Dizendo que estava com pressa, Walter não se sentou e andava de um lado para outro esfregando as mãos na roupa. Devido sua insistência, resolveu jantar, e assim mesmo comeu de pé. Marilda palestrava animadamente, não deixou demonstrar que qualquer desavença houvesse entre ela e o marido. Por volta das 19 horas, os dois se retiraram, levando a criança, que estava passando uns dias com êle. Ao finalizar suas declarações, disse o Sr. Erédio que a intenção de Walter era matar a mulher em sua casa. Talvez não o tenha feito por estar na sua presença.

Desaparecido o Pivô

Jorge da Silva Almeida, apontado como o pivô da tragédia, até o momento encontra-se desaparecido, estando os detetives Gastão e Samuel do 24º Distrito Policial, em seu encalço. O depoimento de Jorge é de suma importância para o esclarecimento do móvel da tragédia.

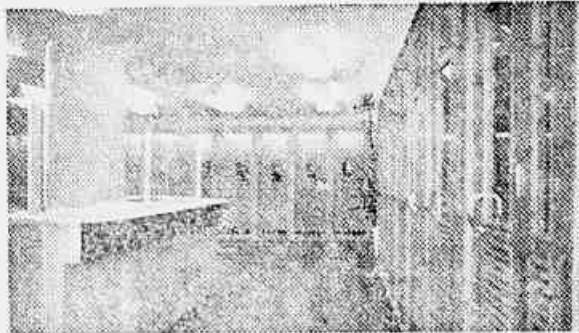
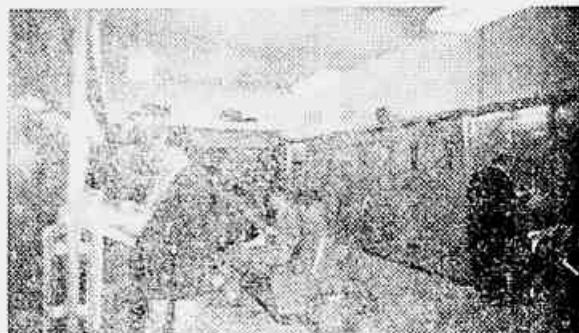
Marilda Leal Del Judice de Carvalho, a vítima.

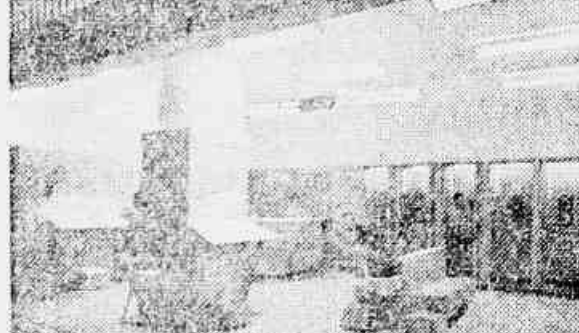
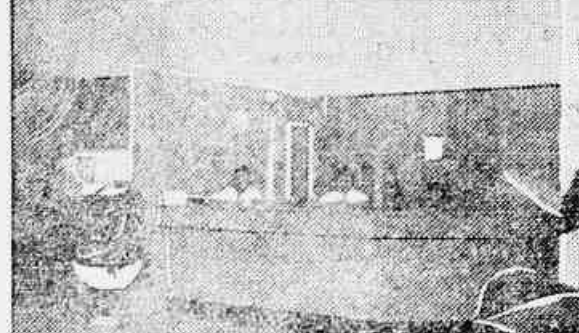
CR$ 100 MIL POR UMA IDÉIA

Por ter idealizado um aparelho destinado a coletar amostras de produtos petrolíferos do interior de petroleiros ou de qualquer tanque-depósito acima de sua válvula de entrada, o operário da Esso Brasileira de Petróleo, Sr. Waldyr Glatthardt, acaba de receber daquela companhia um prêmio de 100 mil cruzeiros. O "Coletor de Amostras" inventado pelo Sr. Waldyr Glatthardt tem por finalidade principal recolher produtos em níveis diferentes, de modo a permitir a coleta de uma amostra composta dos produtos petrolíferos destinados a exames de laboratório. O invento daquele operário da Esso veio facilitar grandemente essa tarefa e poderá interessar à indústria de petróleo de um modo geral.

POSTOS PÚBLICOS

estão prestando relevantes serviços à cidade

No seu propósito de servir cada vez melhor, a Companhia Telefônica Brasileira prosseguirá com o seu plano de dotar a cidade de postos telefônicos públicos e agências comerciais, numa util descentralização de serviços em benefício dos bairros residenciais e dos grandes centros suburbanos. Seis postos já foram inaugurados e estão prestando serviço ao povo carioca, assegurando ligações locais, rurais, interurbanos e pelo serviço rádio interior e internacional, a qualquer hora do dia ou da noite.

SANTOS DUMONT — Aeroporto Santos Dumont, na sobreloja da Estação de Passageiros, junto à escada.

CENTRO — Edifício Marquês do Herval, Av. Rio Branco, 185 Lojas 4 e 10, subsolo.

COPACABANA — Edifício Centro Comercial Copacabana - 1.ª sobreloja, Av. Copacabana, 581 - loja 202 *Agência Comercial* - Loja 203 *

IPANEMA — Edifício Centro Comercial João Ernesto, Loja V - Rua Visc. Pirajá, 111, esquina de Teixeira de Melo (Praça General Osório) *Agência Comercial* - Loja VI *

GALEÃO — Aeroporto Internacional, na Estação de Passageiros, entre os salões de desembarque para aviões nacionais e internacionais.

MADUREIRA — Entreposto - Mercado do Rio de Janeiro, Av. Ministro Edgard Romero, 239 - Subsolo - Loja S.239-A

* Na Agência Comercial atendem-se: Pedidos de inscrição, mudança, instalação e retirada de telefones. Informações gerais, reclamações e recebimentos de contas de telefones.

Procurando servir melhor

Plantão Militar

Terra, Mar e Ar

Batista de Paula

Promoção Das Enfermeiras da FEB

Está no gabinete do Ministro da Guerra o processo dispondo sôbre as promoções das Tenentes-Enfermeiras da FEB, que aguarda êsse benefício justo e humano, há mais de três anos. Na administração do Marechal Lott o processo andou pelas diversas Divisões e acabou não sendo despachado. Agora, porém, ao que fomos informados, o Marechal Denys, procurado por uma comissão de interessadas, mandou estudar o problema com tôda a simpatia, levando em consideração o reconhecimento do Exército aos serviços prestados pelas Enfermeiras durante a Guerra.

Todos os pareceres, inclusive do Consultor Jurídico do Ministério da Guerra, opinam pela promoção das Enfermeiras. A Diretoria de Saúde do Exército, pelo General Dr. Achilles Gallotti, também revelou-se favorável à promoção. Depende, agora, do Marechal Odylio Denys, em quem as Enfermeiras confiam.

DESTAQUES

*** A Farmácia da Vila Militar está precisando renovar e aumentar seu estoque de remédios. Últimamente é difícil encontrar ali até mesmo os comprimidos de maior consumo. E os moradores da Vila Militar, nesse caso, são obrigados a recorrer às farmácias de outros bairros, situados a longas distâncias, com despesas de transporte e perda de tempo precioso.

*** O Brigadeiro Jussaro Fausto de Souza, diretor de Rotas Aéreas por ocasião da inauguração de Brasília realizou um serviço de alta envergadura, quanto à segurança de vôo nos movimentados dias dos festejos, quando era intenso o tráfego aéreo no aeroporto da nova Capital. Tanto assim, que o Ministro Corrêa de Mello endereçou um significativo elogio àquele alto chefe da FAB. Muito bem.

*** Êste ano, cabe à Marinha de Guerra patrocinar a tradicional "Páscoa dos Militares" para as Fôrças Armadas. O grandioso ato de fé cristã terá lugar no próximo dia 20 de maio, às 9 horas, no Estádio Gilberto Cardoso — Maracanãzinho.

MISCELÂNEA

O 1.º Batalhão de Saúde inaugurará, no próximo dia 13 de maio, o "Centro de Instrução e Adestramento do Serviço de Saúde". Prestigiará o grande acontecimento, naquela unidade, o General Ladário Pereira Teles, comandante do Grupamento de Unidades-Escola a que pertence aquêle Batalhão. ** Acompanhado do Comandante Afrânio Faria, subchefe da Casa Militar da Presidência da República, JK visitou as instalações do Ministério da Marinha, em Brasília. ** Seguiu ontem para Brasília, onde irá servir no Gabinete Militar de JK, o Coronel Andrade Melo. ** Ontem, transcorreu mais uma data natalícia do Coronel Nélson Werneck Sodré, chefe da 1.ª CR, que foi alvo de simpáticas homenagens por parte de seus camaradas. Enviamos daqui ao ilustre chefe o nosso abraço. ** Regressou ontem a esta Capital, procedente da Europa o General Floriano de Lima Brayner chefe do EME. O desembarque do General Lima Brayner deu-se no Aeroporto Internacional do Galeão às 11 horas, onde foi recebido por grande número de amigos, além de altos chefes militares.

MISCELÂNEA DE BRASÍLIA

Ainda não diminuiu o ritmo de trabalho do capitão-de-fragata Arthur Azevedo Henning, na chefia do Serviço de Instalação do Ministério da Marinha de Guerra, em Brasília. *** O sargento Eliseu Pereira da Costa, do gabinete do Ministro da Guerra, servindo em Brasília, solicita por nosso intermédio, notícias de seus familiares, residentes nesse Estado. *** Estêve em visita de cortesia no gabinete do Ministro da Guerra, em Brasília, o Senador Atílio Vivacqua, onde manteve cordial palestra com o Coronel Haroldo Pradel e tôda a oficialidade daquele gabinete ministerial. *** Fala-se na nomeação do General Osmar Soares Dutra para o comando Militar de Brasília. Será ótima a escolha, pois o General Dutra é homem do trabalho e essa função aqui em Brasília exige homem assim. *** Acompanhado do Brigadeiro Corrêa de Mello, Ministro da Aeronáutica, o Presidente da República estêve em rápida visita às instalações da sede provisória do gabinete do chefe da FAB, que a partir de hoje, iniciará seus trabalhos normais nesta capital. *** Vários deputados que foram ouvidos por êste representante do "Plantão" estão acordes em que o projeto de aumento dos vencimentos dos militares, apresentado pelo Executivo, deve ser alterado, a fim de que os postos mais baixos sejam contemplados com uma razoável melhoria. *** O Ministro Mattoso Maia irá oferecer um almôço ao chefe da Marinha do Paraguai, quando da sua próxima visita a Brasília. *** O nosso amigo, Major Odair Aguiar, da Divisão de Relações Públicas do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, está sendo esperado amanhã, nesta Capital. Sua presença aqui é de valor inestimável para os jornalistas que fazem a cobertura da FAB. *** Era desejo do Marechal Odylio Denys designar mais uma unidade de infantaria e outra de artilharia para Brasília, porém, no momento, não poderá o Chefe do Exército tomar tal providência, devido à absoluta falta de instalações para abrigar novos contingentes de praças e oficiais. *** JK assinou, na Pasta da Aeronáutica, decreto promovendo, por merecimento, ao pôsto de coronel o Tenente-Coronel Enio Garcez dos Reis e ao pôsto de tenente-coronel os majores Rubem de Almeida Carvalho, José Horácio da Costa Aboudib, Orestes Miranda, Waldemar Gonçalves e Silvio Silva. Estas promoções causaram ótima impressão na FAB. *** É digno de registro o trabalho eficiente dos servidores José Lopes de Oliveira, José Carlos Pereira de Sousa, Helena Batista, Arlete Muller, Gerardo Góes e Ernesto Silva, do Ministério da Fazenda, na colaboração às Pastas Militares. *** Outras promoções que repercutiram favoràvelmente na FAB foram as dos capitães Carlos de Orleans Guimarães, Osorio Medeiros Cavalcante, Wilmar de Carvalho Lucas, Dalvo Pereira Lima, Vidal Benício de Carvalho Filho, Lauro Ney Menezes, João do Vale e Wister Fritsch, que, por merecimento, alcançaram o pôsto de major. *** E é só.

Aprenda uma profissão!

CURSO PARA PROFISSIONAIS E AMADORES

50 VAGAS!

Cr$ 1.000,00

No ato da matrícula — o restante parceladamente durante o curso

Peça informações na secretaria

ESCOLA PARA MOTORISTAS S. CRISTÓVÃO

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 28

(Praça Tiradentes)

Telefone 23-5080

EDIFÍCIO IMPERADOR

VOCÊ DÁ O SINAL E RECEBE A CHAVE DO SEU APARTAMENTO

- **PARA MORAR:** Junto de seu trabalho. Sem problema de condução.
- **PARA ESCRITÓRIO:** Ponto central, zona bancária.
- **PARA RENDA:** Grande valorização do local graças ao novo traçado de urbanização da cidade. Prestações muito abaixo do valor dos aluguéis.

DOIS TIPOS À SUA ESCOLHA:

A) Sala e quarto, separados, banheiro completo.

B) Sala, dois quartos, banheiro completo.

A PARTIR DE

Cr$ 670.000,00

20% DE SINAL

20% 6 MÊSES APÓS

60% EM 60 PRESTAÇÕES

VENDAS EXCLUSIVAS:

ESCRITÓRIO TÉCNICO A. OLIVEIRA

Av. Rio Branco, 185 - s/ 2012 - Tel.: 42-7767

Corretores no local, diàriamente das 10 às 22 horas, inclusive sábados e domingos.

Assassinado Pelo Filho o Vice-Presidente Eleito da Coréia do Sul: Pacto de Morte!

SEUL, 28 (UPI — UH) — O filho adotivo do ex-Presidente Synghman Rhee matou seu pai verdadeiro, o Vice-Presidente eleito Lee Ki-Pung, sua mãe e seu irmão menor e, em seguida, suicidou-se.

O Tenente-General Song Yo Chan, encarregado da aplicação da Lei Marcial na Coréia do Sul, anunciou que o filho adotivo de Synghman Rhee, 2. Tenente Kang Suk, de 23 de 23 anos de idade, assassinou seus pais e seu irmão em virtude de um pacto de morte que havia consertado com êles.

O fato ocorreu na mansão de Synghman Rhee, onde o Vice-Presidente eleito e atual Presidente da Assembléia se havia refugiado com sua família para fugir às violentas manifestações de protesto contra o govêrno.

O Tenente Kang Suk matou seus pais e seu irmão para depois suicidar-se a tiros de pistola. Synghman Rhee e sua espôsa, que não têm filhos, haviam adotado Kang Suk em março de 1957.

Os estudantes coreanos haviam jurado matar a Lee, a quem responsabilizaram pelas brutalidades da polícia e pela fraude havida nas eleições de 15 de março passado.

A notícia da tragédia causou profunda emoção na Assembléia Nacional, reunida para considerar a renúncia de Rhee, e alguns membros do Partido Liberal, correligionários de Rhee e Lee, caíram em pran tos. Outros se dirigiram rápidamente ao lugar dos acontecimentos, onde se estava reunindo grande multidão.

Palavras de Ike

WASHINGTON, 28 (UPI) — O Presidente Eisenhower revelou que advertiu ao Presidente Syngman Rhee, da Coréia Meridional, que existia a possibilidade de dificuldades em seu govêrno em face das irregularidades nas eleições coreanas do mês passado. Contudo, Eisenhower desmentiu que os Estados Unidos tivessem intervido nos assuntos internos da Coréia Meridional.

Eisenhower elogiou Rhee, que anunciou sua renúncia ao cargo, como grande patriota, que pode ser considerado como pai de seu país. Não obstante, disse que à medida que Rhee avançou em idade, cometeu, sem dúvidas, alguns erros. Entre os erros, Eisenhower apontou as irregularidades nas eleições de 15 de março, quando Rhee foi eleito por um quarto período. Disse também que ainda espera visitar a Coréia a 22 de junho próximo.

Ramificacão

PYONG YANG — Coréia Setentrional, 28 (FP) — Os dirigentes dos partidos políticos e das organizações sociais da Coréia Setentrional, reunidos nesta capital, propuseram a realização de uma conferência sôbre a reunificação da Coréia com a participação de representantes dos partidos políticos das regiões Norte e Sul da península, — notícia o rádio norte-coreano, citado pela Agência Tass.

Relações "Mais Intimos"

SEUL, 28 (Por Charles R. Smith, da UPI) — A calma voltou gradualmente à perturbada República da Coréia, ao assumir interinamente a presidência o Ministro das Relações Exteriores, Huh Chung. Informações chegadas a esta Capital dizem que em algumas partes do país houve incidentes com os remanescentes do regime do Presidente Syngman Rhee, porém, nenhum de transcendência.

A Assembléia Nacional reunir-se-á hoje, quinta-feira, para aceitar, oficialmente, a renúncia de Rhee e confirmar o Chanceler Huh como seu sucessor. Huh havia sido afastado de seu cargo por criticar o estado da democracia no país.

Huh, de 64 anos de idade, reconhecido como um homem de total integridade, prometeu estabelecer relações econômicas e militares "mais íntimas" com os Estados Unidos. Acrescentou que esperava que o Presidente Eisenhower não cancelasse sua projetada visita a Seul.

(Em Washington, o Presidente Eisenhower declarou hoje que fará a visita, marcada para junho, apesar dos acontecimentos que determinaram a queda de Rhee.)

Notícias recebidas aqui informam de manifestações, esta madrugada em Pohang, Chungmu e em outras povoações, porém, os despachos acrescentam que tais manifestações foram principalmente contra funcionários locais adeptos do regime de Rhee. Não houve feridos nem choques violentos, porém os despachos dizem que foram queimadas as casas de alguns dêsses funcionários locais.

Acredita-se que a Assembléia poderá aceitar a renúncia de Rhee sem que se levante uma só voz em defesa do homem que lutou pela independência da Coréia e passou a ser seu primeiro e único Presidente até ontem.

Árabes Contra De Gaulle Nos EUA

O General De Gaulle que, ontem, chegou a São Francisco, recebeu uma das mais calorosas acolhidas jamais dispensadas a um estadista estrangeiro. No entanto, em todas as cidades por onde tem passado, o Presidente da França tem sido alvo de algumas manifestações hostis, também, organizadas por elementos árabes, conforme podemos ver nesta foto da UPI, exclusiva de ULTIMA HORA.

EISENHOWER REGRESSARÁ DIRETAMENTE A WASHINGTON APÓS VISITA A LISBOA

WASHINGTON, 28 (Pierre Durel, da "France Presse") — O Presidente Eisenhower tem o firme propósito de regressar aos Estados Unidos imediatamente depois de sua visita a Portugal, nos dias 23 e 24 de maio. Sabe-se, de fonte digna de crédito, que o Presidente dos Estados Unidos comunicará aos governos francês e britânico considerar que a conferência de cúpula, a ser iniciada em Paris a 16 de maio deveria encerrar os seus trabalhos no prazo de uma semana. A primeira conferência de cúpula, realizada em Genebra em 1955, durou de 18 a 25 de julho, e o Presidente Eisenhower rapidamente manifestou certa impaciência pelo pouco progresso na mesma registrado.

O comunicado redigido pela Casa Branca, sôbre a possibilidade de que o Vice-Presidente Richard Nixon seja chamado a chefiar a delegação norte-americano em Paris, se a conferência de cúpula se prolongar, e se o Presidente Eisenhower se vir na obrigação de regressar a esta Capital por motivo de política interna, deve, conseguintemente, ser considerado simplesmente platônica. Supõem alguns observadores diplomáticos que quando o Presidente Eisenhower fêz pública a notícia tinha em vista:

1) — Advertir ao Sr. Kruschev de que não pensava eternizar-se em Paris. Realmente, consideram que não será necessário muito tempo para que se deem conta se o Presidente do Conselho Soviético deseja sinceramente chegar a um acôrdo;

2) — Dar maior prestígio ao Sr. Nixon, diante do grande público norte-americano. O Vice-Presidente parece afetado, realmente, pelo fato de que não existam concorrentes nas fileiras republicanas — pelo menos no momento — quanto à campanha presidencial. Mesmo no caso de não ter o Sr. Nixon de ir a Paris — que é o que se supõe no momento — não deixaria de ser menos certo o fato de que o Presidente Eisenhower lhe manifestou grande aprêço, ao pensar em ser êle o seu substituto.

Quando da entrevista que ontem deu à imprensa, o Presidente Eisenhower se negou a dar provas de pessimismo, no que concerne ao confronto de maio. Emitiu o Presidente a opinião de que o Sr. Kruschev apesar do discurso pronunciado em Baku, no qual deu a impressão de querer ressuscitar o problema de Berlim, à semelhança do que fez em novembro de 1958, e apesar da marcha-ré de Camp David, em setembro último, não tencionava verdadeiramente forçar a abrir a crise berlinense.

O Vice-Presidente Nixon, o Secretário de Estado Sr. Herter, e ontem o próprio Presidente, reafirmaram, com grande firmeza, a determinação do Ocidente, de manter seus direitos jurídicos em Berlim Ocidental. As posições fundamentais continuam imutáveis, de um e de outro lado. Disso se deu conta, dias passados, o chefe da Comissão Soviética de Relações Culturais com o Estrangeiro, Sr. Zhukov, o qual se queixou, em particular, com certas personalidades norte-americanas — e principalmente com o Sr. George Allen, Chefe dos Serviços de Informação, dos Estados Unidos — de certas tendências que, segundo êle, tinham os Srs. Herter e Dillon, de empregar novamente a linguagem da guerra fria.

Nesta Capital, a tendência é a de se considerar que as reafirmações de posição, de lado a lado, são uma boa guerra diplomática. Em Paris, confiam, existirá acôrdo tácito para não haver possibilidade de envenenamento quanto à questão alemã.

O MUNDO EM 24 HORAS

PROGREDIU O BRASIL EM 1959

NOVA IORQUE, 28 (UPI) — A revista "Latin-American Business Highlights", editada pelo "Chase-Manhattan Bank", diz em seu último número que a economia do Brasil se expandiu em 1959, não obstante a inflação, os déficits orçamentários e a instabilidade do mercado do café.

A produção automobilística subiu em 2/3, chegando a 100.000 unidades. A produção de energia elétrica aumentou em 14 por cento, atingindo a 4.300.000 kw. A produção de petróleo atingiu a cifra recorde de 23.500.000 barris, ou seja, 25 por cento sôbre o nível de 1958. Espera-se que êste ano a produção atinja os 35 milhões de barris diários ou quase 40 por cento do consumo interno de 1958. A informação observa também que em 1959 o custo da vida subiu 52 por cento sôbre o ano anterior, "já que o Govêrno gastou muito dinheiro em obras públicas e no programa de estabilização do café". Se bem que se tenha mantido a debilidade dos mercados do café, o aumento de 38 por cento registrado nas exportações, no total de 17.600.000 sacas, "foi mais que suficiente para compensar os preços mais baixos durante 1959".

PENA DE MORTE NA REPÚBLICA DOMINICANA

CIUDAD TRUJILLO, 28 (UPI) — O Generalíssimo Rafael L. Trujillo disse ontem, que o Executivo enviou mensagem ao Congresso em que propõe a reforma da Constituição a fim de que possa agir legalmente nêste País o Partido Comunista.

Falando aos jornalistas, Trujillo disse ainda que o Executivo havia proposto outras reformas à Constituição, com o objetivo de poder aplicar a pena de morte aos terroristas e de permitir as atividades da seita "Testemunhas de Jeová".

MOTINS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 (FP) — Em protesto contra o atraso dos trens de subúrbio, devido a um descarrilamento, centenas de passageiros saquearam a estação "Constitución", ponto terminal da rêde ferroviária a que conduz ao sul do País. A estação ficou pràticamente demolida. As vitrinas de modelos de roupas para mulheres e homens, na estação, foram quebradas e roubadas as roupas. Foi necessária a intervenção de diversos carros de assalto da Polícia que, com gases lacrimogênicos, pôs fim ao tumulto.

ABERTURA DA REUNIÃO DO "CENTO"

TEERÃ, 28 (FP) — Será realizada hoje, a sessão inaugurar da Conferência da Organização Central (CENTO), antigo Pacto de Bagdá, e sua abertura ocorrerá com mensagem do Xá da Pérsia.

TERRORISTA ARGENTINO NA EMBAIXADA BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 28 (FP) — Ante informações da imprensa que afirmavam que o cidadão argentino Amilcar Luis Esturla se havia refugiado na Embaixada do Brasil em Buenos Aires, o Ministério das Relações Exteriores informou não ter recebido comunicação nem pedido de salvo-conduto relacionados com o referido cidadão e sua família. Segundo as fontes que asseguravam que Esturla havia pedido asilo, êle mesmo seria o responsável pelo atentado terrorista contra a casa do Major do Exército David Cabrera, em março passado, em que morreu a filhinha de 3 anos dêste militar.

Drops Internacionais

CARLSRUHE, 28 — O Chanceler Konrad Adenauer foi reeleito presidente do partido da União Democrata Cristã da Alemanha Ocidental.

* * *

TEERÃ, 28 — Contràriamente aos rumores que circularam nos primeiros momentos, apenas umas 300 pessoas morreram e ficaram feridas outras mil no terremoto de Lar.

* * *

BELGRADO, 28 — Cientistas de vários países uniram-se para levar a caso uma experiência a determinar os efeitos biológicos da radiação intensa e de pouca duração sôbre o organismo.

* * *

NOVA IORQUE, 28 — Foi lançado ao mar, ontem, o "Tullibee", primeiro submarino atômico destinado à guerra atômica.

* * *

BUENOS AIRES, 28 — O Govêrno da Província de Córdoba está em crise, em virtude da renúncia de suas principais autoridades, surgida do conflito havido entre as autoridades civis e a Justiça de Córdoba.

* * *

(Condensado do noticiário da FP e UPI).

Enorme Chama Contra Execução de Chessman Ilumina San Quentin

SAN FRANCISCO, 28 (FP) — Foi aceso, em uma colina visível da Penitenciária de San Quentin, uma enorme chama para protestar contra a próxima execução de Caryl Chessman.

Os defensores do assassino-escritor parecem agora desanimados por completo. Ontem o "Los Angeles Times" publicou um abaixo-assinado de algumas personalidades de Hollywood pedindo ainda a comutação da pena de Caryl Chessman. Entrementes a Câmara da Califórnia recebeu um pedido de "cidadãos suíços". Ao que se diz, Chessman, apesar de tudo, não se acha muito afetado ante a iminência da execução. Ao conhecer, ontem, a declaração do Governador Brown, de que nada mais podia fazer por êle, Chessman disse: "Realmente essas palavras não são muito amistosas. Mas tenho passado por tantos momentos iguais, que sou incapaz, agora, de dizer o que sinto..."

Juros Pesados

ROMA, 28 (FP) — "Onze anos na antecâmara da morte equivalem, com juros pesados, a cinco minutos na Câmara de gás" afirmou o Rv. P. Virginio Rottondi, da Companhia de Jesus, numa declaração reproduzida pelo semanário italiano "Reporter".

"Estou convencido de que o indulto de Chessman, acrescentou o jesuíta, nas atuais circunstâncias, não faria a ninguém a impressão de que a Justiça fôra violada".

Intervencão Uruguaia

MONTEVIDÉU, 28 (UPI) — A Câmara dos Deputados do Uruguai voltou a pronunciar-se, ontem, a favor do indulto de Caryl Chessman. Um dos fatôres decisivos do último adiamento da execução de Chessman foi a preocupação que expressara oficialmente o Govêrno uruguaio, há três meses, de que a execução pudesse oferecer perigo para o Presidente Eisenhower, durante sua visita a êste país.

PRISÃO PERPETUA PARA OBERLAENDER

BERLIM, 28 (FP-UPI) — Ao terminar o seu libelo, o Procurador-Geral da Justiça, da República Democrática Alemã pediu a pena de prisão perpétua para o Sr. Theodor Oberlaender, Ministro dos Refugiados do Govêrno Adenauer.

O processo contra o Ministro, acusado de "crimes de guerra" e de "crimes contra a humanidade", teve início no dia 20, e o acusado se absteve de comparecer, tendo sido a defesa confiada, de início, a dois advogados de Berlim Oriental e de Erfurt.

COLUNA DO TRABALHADOR

CENTRO SINDICAL DESLOCA-SE PARA SÃO PAULO

O centro do sindicalismo nacional vai deslocar-se para São Paulo, como resultado da transferência da capital da República para Brasília. Já o movimento sindical paulista vinha sobrepujando de há muito o do Rio, mas aqui havia o benefício do contato imediato com a cúpula administrativa e política do País. Agora, com a mudança da capital, essa vantagem desaparece, porquanto se transferirão para Brasília não só os órgãos máximos dos três poderes, inclusive o Judiciário, com o Tribunal Superior do Trabalho, como também as cúpulas administrativas das organizações sindicais de âmbito nacional. Terão de fazê-lo mesmo por força do artigo 535 da Consolidação das Leis do Trabalho, o qual dispõe que as confederações e sindicatos nacionais tenham suas sedes no Distrito Federal.

Já a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio começou a tomar providências para a mudança. O mesmo vão fazer a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Confederação Nacional dos Trabalhadores nos Transportes e Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito.

Organizações Sindicais

Dessa forma, o sindicalismo paulista, que já era mais forte, passará a predominar sob todos os aspectos. Com efeito, o maior centro sindical do Brasil é o Estado de São Paulo, conforme atestam números fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Eis a relação de sindicatos por Estados: Primeiro — São Paulo, com 244 sindicatos; segundo — Rio Grande do Sul, com 195; terceiro — Minas Gerais, com 112; quarto — Rio de Janeiro, com 101; quinto — Bahia, com 100; sexto — Estado da Guanabara (ex-Distrito Federal), com 92; sétimo — Santa Catarina, com 43; oitavo — Paraná e Pernambuco, cada um com 40 sindicatos; nono — Maranhão e Ceará, cada um com 38 sindicatos; décimo — Pará, com 35; décimo primeiro — Paraíba, com 33; décimo segundo — Rio Grande do Norte, com 30; décimo terceiro — Alagoas, com 29; décimo quarto — Sergipe, com 28; décimo quinto — Piauí, com 27; décimo sexto — Amazonas, com 23; décimo sétimo — Mato Grosso, com 22; décimo oitavo — Espírito Santo, com 21; décimo nono — Goiás, com 11 e finalmente Rondônia, com um sindicato. Ao todo, no Brasil (Anuário Estatístico de 1960) há 1.404 sindicatos de trabalhadores.

Previdência Social

O fato de o ponto principal do sindicalismo nacional deslocar-se, com maior evidência, para São Paulo, terá implicações também no campo da previdência social. Vejamos apenas alguns números. O proletariado paulista contribuiu para o IAPI quase tanto quanto os operários de tôdas as outras unidades da Federação. Assinale-se que do total de contribuições de empregados e empregadores, para o IAPI, em 1953 (Cr$ 13.943.678) São Paulo contribuiu com Cr$ 6.701.027, quase a metade. Contudo, São Paulo no que toca a principais auxílios e benefícios (recebidos pelos seus trabalhadores) não se coloca em primeiro lugar, mas em segundo.

É fato conhecido, ainda, que da arrecadação de São Paulo há, normalmente, um superavit de 50%. O que sobra naquele Estado é levado para outros, onde existe "deficit". Um fenômeno que os técnicos prevêem é este: com a criação de Brasília e mudança da capital do País, vastas áreas do interior se desenvolverão e deixarão, com o tempo, de apresentar deficit no setor da Previdência Social. Então, o que se arrecada em São Paulo, poderá ser aqui quase que integralmente aplicado, principalmente no setor da casa própria.

RONDA SINDICAL

1 CONSTRUÇÃO CIVIL — A nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil — reeleita — está composta dos Srs. Alvaro Biruti, Nicolino Paracampo e Arnaldo Rodrigues nos três postos mais importantes. A posse da diretoria está marcada para o próximo dia 12 de maio, às 18 horas, na sede da entidade.

2 CONTRA A PORTARIA 55 — De todos os pontos do País continuam chegando protestos de líderes sindicais contra a Portaria nº 55 que o ex-Ministro Fernando Nóbrega, baixou, ao apagar das luzes de sua administração, decretando uma intervenção branca nas entidades sindicais. Representantes de tôdas as categorias profissionais dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e Estado da Guanabara, já manifestaram sua repulsa contra o ato que, por unanimidade, consideram ilegal.

3 RADIOTELEGRAFISTAS — Representantes dos trabalhadores em emprêsas telegráficas, radiotelegráficas e radiotelefônicas de todo o País, reunidos com representantes da Federação Nacional das classes em foco, examinaram os problemas relacionados com a proposta patronal na base de 25%, com o mínimo de 2 mil cruzeiros e máximo de 8 mil. A proposta patronal foi recusada, principalmente porque estipulava, para os mensageiros um aumento de apenas 18%. Os empregados exigem 50% sôbre os salários vigentes.

4 METALÚRGICOS — Está marcada para hoje, às 14 horas, a audiência de conciliação dos metalúrgicos do setor de transportes. Na última assembléia foi aprovado um aumento de 50% sôbre os salários atuais, justamente o que está sendo reclamado pelos empregados. Os empregadores, em contraproposta, ofereceram um aumento de 25%, sendo que os setores de passageiros e coletivos não oferecem esperanças para quaisquer entendimentos, alegando que descontam para o IAPETC (previdência) e nada têm a ver com o Sindicatos dos Metalúrgicos.

5 PROFESSÔRES — Continua pendente de solução o acôrdo entre professôres e proprietários de colégios. Até agora, embora tenham sido reiniciados os entendimentos entre as duas partes, nada de positivo foi feito, em face das exigências por parte dos tubarões do ensino. O Sr. Alírio Sales Coelho, diretor do DNT, continua tentando uma conciliação, a fim de evitar maior prejuízo para os alunos se os mestres, após novos fracassos, optarem pela solução extrema da greve.

6 O Sindicato de Jornalistas Profissionais de Alagoas vem de filiar-se à Federação Nacional de Jornalistas Profissionais. Presidida pelo Sr. José Carivaldo Brandão, a nova entidade sindical vem realizando um intenso programa de ação em benefício dos jornalistas profissionais do Estado.

7 As comemorações oficiais de 1.º de maio serão, mesmo, realizadas em Brasília. Vários aviões conduzindo líderes sindicais e trabalhadores partirão do Estado da Guanabara e de São Paulo para o Distrito Federal. Entre as solenidades programadas consta a entrega de medalhas aos operários que mais se destacaram em suas profissões.

8 O projeto da Reforma da Previdência Social será mesmo sancionado nos primeiros quinze dias de maio. O Vice-Presidente da República já tomou tôdas as providências necessárias à votação da proposição na Câmara e Senado.

9 Telefonistas, à hora em que encerrávamos os trabalhos desta coluna, realizavam uma grande assembléia no Sindicato dos Têxteis para assentar os planos da campanha, que será desenvolvida em favor de um aumento de salários imediato. Por outro lado, a situação das seis horas de trabalho, que a Companhia Telefônica Brasileira teima em não cumprir, era objeto de acalorados debates.

10 Operários da estiva de minérios ficaram justamente indignados com a Portaria 55 do Ministério do Trabalho prorrogando o mandato dos atuais dirigentes sindicais por dois anos. Motivo: a administração atual do Sindicato da classe é responsável por uma série de irregularidades e está prestes a concluir o seu período de direção.

Burocracia Tende a Invalidar Indulto Dado Por JK Aos Presos

O Dr. Justino Carneiro, presidente do Conselho Penitenciário, informou, ontem à reportagem de UH que não pode fazer um cálculo sôbre o número de presos que serão beneficiados com o decreto do Presidente Juscelino Kubitschek, assinado na noite de sua despedida ao povo desta cidade, concedendo indulto aos condenados a penas iguais ou inferiores a três anos de prisão.

— Entretanto — afirmou-nos o Dr. Justino Carneiro já pedi uma relação dos presos favorecidos com tal medida a todos os estabelecimentos penais do Estado da Guanabara, inclusive os das Fôrças Armadas. Com a lista em mãos, acredito que em um mês despacharei todos os casos.

Demora

Justificando a demora para o cumprimento do decreto de indulto, disse-nos o Presidente do Conselho Penitenciário que terão de ser levados em conta o bom comportamento do sentenciado, a prova de que cumpriu um têrço da pena que lhe foi imposta pela Justiça, de ser primário, etc., o que constitui enorme trabalho para as administrações dos estabelecimentos penais desta cidade.

São Paulo: 60 Minutos

S. Paulo, 26 (UH) — Cêrca de sessenta presos, como informou o Diretor da Penitenciária Industrial, serão atingidos pelo decreto de indulto assinado pelo Presidente da República, no último dia 19.

Na manhã de ontem, a reportagem de UH registrou a satisfação de alguns presidiários que se encontram naquela casa de correção que, tomando conhecimento ,da medida de benefícios de JK, aguardam com ansiedade o momento de retornarem à liberdade. Por outro lado, não escondem a apreensão de que a burocracia faça com que terminem suas penas, sem receber o indulto.

Contemplados

Com a colaboração do administrador, podemos citar os seguintes presos beneficiados: Hugo-Silveira, que só foi condenado após oito anos de cometido o delito; José Tumber, Mozart e Waldemar de Sousa (irmãos), João de Deus, Pelorge Filho, Romeu Webber, Orestes Albino Fagundes, Assis Pires e Rui dos Santos. Todos êstes se mostraram muito felizes com a notícia de sua próxima libertação e, segundo declararam, "vamos recomeçar nova vida, à sombra da honestidade, dentro da lei".

Não Será Rápido

O Diretor da Penitenciária Industrial, Sr. Dirceu Castilho, comentando a concessão do indulto, revelou que a tramitação de cada um dos processos será demorada, pois, após apurados os nomes dos contemplados, a relação seguirá para a Comissão Penitenciária de São Paulo, onde de cada caso será julgado individualmente.

"ULTIMA HORA" NADA TEM A VER COM A "LEGIÃO"

A entidade denominada "Legião Marechal Teixeira Lott", segundo chega ao nosso conhecimento, acaba de eleger, "por unanimidade", seus presidentes de honra, os diretores de ULTIMA HORA Samuel Wainer e L. F. Bocayuva Cunha. Também fomos informados de que o presidente da mesma Legião, Sr. Rodrigues Alves Filho (ao que se sabe, nenhum parentesco efetivo tem com o estadista de igual nome, da Primeira República), verificada a eleição unânime, "fêz constar em ata" uma mensagem por êle próprio dirigida àqueles dois diretores dêste jornal. Torna-se desnecessária a declaração de que tanto Samuel Wainer como Bocayuva Cunha dão irrestrito apoio à candidatura do Marechal Teixeira Lott. Mas isso de maneira nenhuma os impede de declinar da singular homenagem, com a qual foram surpreendidos. Ambos preferem continuar lutando pela vitória da candidatura do Marechal Lott mesmo sem aquela honraria inesperada. Assim, torna-se desde já bem claro que os diretores de UH nada têm a ver, nem jamais tiveram com a legião do Sr. Alves Filho.

Conferência na FNF: "A Cidade Humana"

Hoje, às 17.30 horas, o Dr. Max Locke, arquiteto urbanista, proferirá uma conferência sôbre o tema "A Cidade Humana". A palestra conta com o patrocínio do Departamento de Geografia da Faculdade Nacional de Filosofia e terá lugar na Sala da Congregação.

NOVOS ROUBOS DE AUTOMÓVEIS EM COPACABANA

Os furtos de carro estão, de novo, surgindo em Copacabana. Houve uma espécie de trégua, já quebrada. Dois furtos foram registrados, ontem, no 3º DP. Da Avenida Atlântica, no Leme, roubaram o jipe DF-...... 10-40-35, de Guy Huntir Pullen, enquanto de Salim Nagib Atalla levaram, da Rua Henrique Oswald, seu "Oldsmobile" DF-11-43-12.

O IRB EM BRASÍLIA

Concluída no Prazo Marcado a Estrutura do Edifício em Construção — Jantar Oferecido ao Presidente da República

UM ano atrás, comemorava-se em cerimônia singela a fundição da primeira laje do edifício que o Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) está construindo em Brasília. O Presidente da República, na ocasião, estabeleceu com o Presidente do IRB, Sr. Augusto Xavier de Lima, o compromisso de festejar-se um ano depois a conclusão da cumieira da obra.

Atendendo com todo rigor cronológico ao compromisso assumido, a Administração do Instituto pôde, assim, oferecer ao Presidente Juscelino Kubitschek, no dia 23 (sábado último), um jantar que se realizou no intervalo dos festejos oficiais de inauguração da nova Capital.

Estiveram presentes a êsse jantar altas personagens do mundo oficial (Ministros de Estado, membros das Casas Civil e Militar da Presidência da República, parlamentares, o Prefeito de Brasília, o Diretor do DASP) bem como o ex-Presidente da República Carlos Coimbra da Luz, figuras das mais representativas da classe seguradora, o Vice-Presidente do IRB, Conselheiros e altos funcionários do Instituto.

O Exemplo do Presidente

Discursando na ocasião, o Sr. Augusto Xavier de Lima disse, inicialmente:

"Não é difícil avaliar o estado dalma em que se encontra V. Exa., porque deve ter invadido o seu coração a mais intensa, a mais legítima alegria que é a alegria do dever cumprido.

Nós, seus auxiliares, mais do que os outros, participamos com maior intensidade dessa euforia porque somos testemunhas mais diretas de seu esfôrço, de seu sacrifício, de seu denodado amor ao trabalho e, especialmente, de sua febril atividade criadora. Se assim não fôsse, Sr. Presidente, não teria sido possível a construção de tão bela e formosa cidade no reduzidíssimo prazo de 3 anos. É que o govêrno de V. Exa. foi caracterizado por uma tríplice virtude: ação, ação e ação".

Em seguida, salientando que o novo estilo de Govêrno implantado pelo Presidente Juscelino Kubitschek consistia exatamente em fazer os exemplos de trabalho partirem do próprio Chefe do Govêrno, declarou o orador:

"Procurando seguir o exemplo de V. Exa., nós também sentimos a necessidade de estabelecer as nossas metas e "mutatis mutandis", nos lançamos ao trabalho com o mesmo entusiasmo, a mesma fé, a mesma esperança no futuro da Pátria. E foi assim que a nossa orientação não se limitou a uma administração de rotina e a evitar levar ao seu conhecimento problemas para aumentar as suas preocupações, mas muito ao contrário, a trabalhar também pelo engrandecimento do país".

Progresso do IRB

Em outro trecho do seu discurso, referindo-se aos frutos que a política administrativa da sua gestão no IRB propiciara, disse o Sr. Augusto Xavier de Lima:

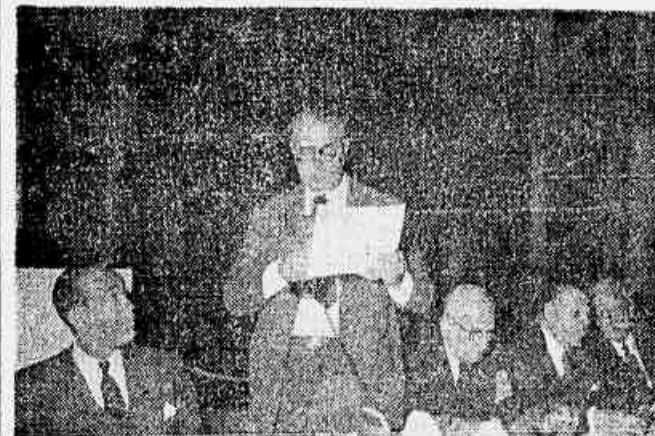
"Os gráficos ali fixados dizem bem dêsse trabalho; sob o aspecto técnico houve um acentuado aprimoramento, inclusive com a criação de novas carteiras para acompanhar o rápido desenvolvimento econômico do Brasil; sob o aspecto financeiro, a situação do IRB pode ser considerada excelente e, finalmente, sob o aspecto econômico, releva salientar que quando assumimos a direção desta Casa, o seu ativo era da ordem de 650 milhões de cruzeiros e hoje, vale dizer, 4 anos mais tarde, o ativo atingiu a respeitável soma de 1 bilhão, 650 milhões de cruzeiros.

Agradecimento Aos Colaboradores

Prosseguindo em seu discurso, disse o Presidente do IRB:

"Como V. Exa. é dos que costumam reconhecer o esfôrço dos que colaboram com o seu govêrno, peço permissão para citar nominalmente aquêles que concorreram para que esta obra se realizasse cronomètricamente dentro dos prazos por V. Exa. determinados. Em primeiro lugar, êsses admiráveis "candangos"; em seguida, o Dr. José Accioly de Sá, Diretor do Departamento Financeiro do IRB, sempre vigilante e expedito no provimento de tôdas as providências indispensáveis ao ritmo da obra; o Dr. Antônio Pedro de Sousa e Silva, nosso arquiteto, que projetou o edifício; o Dr. Armando Derval dos Reis Fonseca, nosso engenheiro-fiscal, e seus auxiliares".

Salientando que assim se realizara o milagre de Brasília, disse o Presidente da República:

"Aliás, não fôsse essa preocupação, Brasília não seria, já agora há 48 horas, Capital dos Estados Unidos do Brasil. Só a preocupação da cronometragem exata de tôdas as obras, o seguimento de tôdas as providências e a fiscalização de todos os passos da construção de Brasília, é que permitiu realizássemos, em tempo recorde, uma obra hoje universalmente considerada como um autêntico milagre da energia e da ação construtiva".

Embora sem constar do programa oficial das festividades de inauguração da nova Capital Federal, o jantar comemorativo da conclusão da cumeeira do futuro edifício-sede do IRB foi um dos pontos altos da semana passada em Brasília, tendo reunido tôdas as mais representativas autoridades da República. Na ocasião em que registramos o flagrante acima, o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira era saudado pelo Dr. Augusto Xavier de Lima, presidente do IRB, vendo-se, à direita, os ministros da Marinha e das Relações Exteriores — Almirante Mattoso Maia e Chanceler Horácio Lafer, bem como o antigo presidente da NOVACAP e atual prefeito de Brasília, Dr. Israel Pinheiro.

JK-1965

Concluiu o Sr. Xavier de Lima com as seguintes palavras:

"Só nos resta agora, Sr. Presidente, pedir a Deus que preserve a saúde de V. Exa., conserve a sua invulgar vitalidade para que em breve se realize o mais legítimo anseio do povo brasileiro, anseio êsse que apesar de grandioso, é simbolizado por uma sigla tão simples — JK — 1965".

O Milagre de Brasília

Falou em seguida o Presidente da República. Disse inicialmente que, há menos de 60 dias, examinando o aspecto da obra do IRB, telegrafara ao Sr. Xavier de Lima, advertindo-o de que o andamento dos trabalhos não parecia de molde a permitir que se festejasse, na data marcada, a cumieira. E acrescentou: "Xavier de Lima, entretanto, vinha dando à construção o tratamento que a obra exigia, porque hoje, 23 de abril, nós estamos realizando o que êle prometera desde o dia em que fundiu a primeira lage do edifício. É, portanto, razão para que me congratule com êle e com todos os seus auxiliares, pela realização, no prazo cronometrado, do que havia sido combinado".

IRB: Administração Modelar

Mais adiante, disse o Presidente da República:

"Venho acompanhando com cuidado e interêsse o trabalho da Direção do IRB e só tenho motivos para estar profundamente satisfeito. Quero lembrar que, no Rio de Janeiro, em discurso proferido na sede do IRB, tive ocasião de formular votos para que todos os meus auxiliares pautassem sua ação pela que se desenvolve no IRB, cuja Administração considero verdadeiramente modelar".

Futuro do Brasil: Otimismo Justificado

Concluindo seu discurso, disse o Presidente Juscelino Kubitschek:

"Ainda hoje, lendo no "Estado de São Paulo" um resumo dos comentários que se faz no mundo inteiro a respeito de Brasília, eu sentia que esta obra veio dar ao mundo uma medida, uma dimensão certa da capacidade que os brasileiros têm de realizar coisas sérias. E Brasília, plantada aqui no planalto central, numa região até ontem quase completamente deserta, veio dar testemunho certo de que podemos ter otimismo para olhar o futuro do Brasil. Não podemos temer mais o nosso futuro, e uma das obras psicológicas do meu govêrno, que eu observo felizmente com alegria, é a de ter desaparecido da bôca dos políticos e da bôca do povo aquela mania de lamentar sempre as coisas, sempre vendo diante dos caminhos, não esperança, perspectiva de vitória, mas apenas quadros tristes e desanimadores. Brasília é um exemplo da nossa capacidade de trabalho, e ao formular neste instante os meus votos cordiais para que Xavier de Lima continue na sua notável obra à frente do IRB, eu me congratulo com todo o Brasil por ter realizado êste fato extraordinário: construir em 3 anos uma das grandes metrópoles do mundo, em pleno deserto".

INAUGURADO NA PENHA O 6.º SUPERMERCADO DA DISTRIBUIDORA DE COMESTÍVEIS "DISCO S. A."

Flagrante tomado por ocasião da inauguração do Supermercado DISCO, na Penha, vendo-se o ex-Prefeito Dr. Sá Freire Alvim ladeado pelos diretores daquela organização e o Vigário da Paróquia da Penha.

Foi inaugurado na segunda-feira última, dia 18, mais um Supermercado "Disco", o 6.º dessa cadeia. Como os anteriores, o da Av. Braz de Pina, 250, na Penha, oferece aos seus frequentadores todo o confôrto, variedade de produtos e higiene a que esta tradicional organização habituou os seus fregueses.

Compareceram à solenidade de inauguração inúmeros convidados, autoridades, fornecedores e figuras representativas da nossa sociedade.

Após a bênção dada pelo Vigário da Paróquia da Penha, fizeram-se ouvir vários oradores, destacando-se a alocução proferida pelo Ex-Prefeito da Cidade, Dr. Sá Freire Alvim, que abaixo transcrevemos:

"A inauguração de mais um supermercado da Distribuidora de Comestíveis "Disco" não constitui, apenas, um motivo de júbilo para o bairro em que se localiza o empório. Também não se pode considerar como razão de alegria, tão-só, para a organização comercial que, em pouco tempo, soube conquistar a simpatia e a confiança da população. Significa, igualmente, uma realização que interessa ao poder público, sempre preocupado com o abastecimento de uma grande cidade como esta. Assim, sinto-me feliz pela oportunidade que me é oferecida, nos últimos dias de minha administração, de dar por inaugurado êste Supermercado da Penha. Felizmente, a iniciativa privada vai ocupando o lugar que lhe cabe, em país novo como o nosso, que para seu desenvolvimento necessita do trabalho e do esfôrço de todos, autoridades e particulares. Considero que a Distribuidora de Comestíveis "Disco" está realizando uma obra importante, verdadeiramente supletiva do Poder Público, que, pelas razões que são notórias, não dispõe de recursos para espalhar, pelos muitos bairros e subúrbios do Rio de Janeiro, a rêde abastecedora que se faz necessária. Congratulo-me, portanto, não só com os dirigentes e acionistas da "Disco", mas, sobretudo, com os moradores da Penha e arredores. Recebam êles, hoje, através da iniciativa privada digna de louvores, o atendimento de um de seus mais antigos e justos anseios.

Esta festa coincide com o aniversário de uma extraordinária figura contemporânea. Um homem de pensamento e de ação; um brasileiro permanentemente preocupado com os problemas da Pátria e um poeta dos mais puros da língua portuguêsa; um devotado às grandes causas nacionais e uma personalidade marcante de industrial de negócios de idéias avançadas e capacidade criadora. O paradoxal aniversariante, a quem muitos não perdoam o êxito, mas que é seguido por uma legião de amigos — que nêle reconhecem, como eu, além de qualidades humanas invulgares, uma inteligência privilegiada — é o presidente desta emprêsa, Augusto Frederico Schmidt, a quem tributo, por quantos aqui se encontram, as homenagens de nossa admiração e de nosso aprêço".

Falou a seguir o Sr. Vicente de Paulo Galliez, vice-presidente da "Disco", prestando, em nome da Diretoria e funcionários da organização, carinhosa homenagem ao seu presidente Dr. Augusto Frederico Schmidt, pelo transcurso de seu aniversário natalício, ressaltando a significação da abertura de mais um Supermercado "Disco" em tão populoso e progressista bairro da Capital.

O Dr. Augusto Frederico Schmidt agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas em eloquente discurso.

(Transcrição do "Jornal do Brasil" de 22-1-60).

COMETA "BURNHAM" BRILHOU ONTEM NO CÉU DA GUANABARA

O "BURNHAM", que foi o primeiro cometa a riscar o céu do novo Estado, em saudação aos cariocas, é um cometa de cauda curta, que vem sendo observado desde o mês passado, anteontem foi enquadrado e determinada a sua posição pelo micrometro, na equatorial de dezoito polegadas, e na ocular de Bradley, na equatorial de oito polegadas, fotografado três vêzes.

Na madrugada de anteontem, o "BURNHAM", atingiu o máximo do seu brilho, alcançando a intensidade de quarta grandeza, e já na madrugada de ontem sua observação era precária na linha do horizonte, e dificilmente foi visto a ôlho nu.

Discos ou Satélites?

Sôbre a notícia, dada por alguns jornais, da queda de um satélite artificial ou explosão de um disco-voador no litoral paulista, ouvimos o Astrônomo, Dr. Muniz Barreto, do Observatório Nacional.

Não acredito que sejam satélites ou discos, os fragmentos que teriam caído em São Paulo. Poderá ser uma queda rotineira de meteoros e nada de concreto recebemos até agora, que possa confirmar tal acontecimento.

ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNOS DO C. MILITAR

COM uma conferência sôbre a vida do Colégio Militar, proferida pelo General Tristão Araripe, a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar encerrou têrça-feira última, à noite, os festejos de comemoração do 21.º aniversário da entidade.

A solenidade compareceram várias autoridades civis e militares, além dos representantes das Escolas Militares da Argentina, Equador e Venezuela, que na oportunidade receberam diplomas de sócios honorários da Agremiação dos Ex-Alunos do Colégio Militar do RJ.

Apresentado [illegible] o Sr. Hebert Dutra, Conselheiro da Associação [illegible] "Sociedade Literária do Colégio Militar" exaltou a unidade sul-americana.

BRASÍLIA JÁ TEM LIONS

Com a presença do Governador do Distrito L-C-2, Augusto de Lima Neto, do Secretário-Tesoureiro, Adalberto Batista Leite, Paulo Lima Naves, Presidente do L-C. de Belo Horizonte — Centro Calistrato de Muros, Presidente do L-C. Belo Horizonte — Inconfidência, Antonin Polak, Presidente do L-C Rio de Janeiro — Centro, Pedro Affonso Mibielli de Carvalho, Presidente do L-C. Rio de Janeiro — Lagoa, Carlos Franca Ennes, Presidente do L-C. Rio de Janeiro — Leme, Manuel dos Reis Silva, Presidente do L-C. de Goiânia, João Kesler Coelho de Souza, do L-C. Rio de Janeiro — Copacabana e representantes dos Lions Clubes de Anápolis, Uberaba, Uberlândia, Friburgo, Santos, São Paulo, Petrópolis, Itabuna etc., realizou-se às 14,00 horas, no Grande Hotel Brasília, no dia 21 de abril, a fundação do LIONS CLUBE DE BRASÍLIA. Após a leitura da ata de fundação o Governador Lima Neto pediu às autoridades e aos LEÕES presentes, que a subscrevessem. Assinaram esta ata os Governadores Juraci Magalhães, Fauze de Arruda, Leonel Brizola, Roberto Silveira, Heriberto Hulse, ex-Prefeito do Rio de Janeiro Sá Freire Alvim, os Governadores Extério Albuquerque e Penha Brasil, os Brigadeiros Ararabóia e Jussaro Fausto, o Marechal Mendes de Morais, o Dr. João Havelange, advogados e senadores presentes.

O ANJO

Perguntou, lívido:
— Tuberculose, doutor?
E o médico:
— Mancha, rapaz, mancha!

A radiografia estava em cima da mesa. Márcio cata um cigarro nos bolsos. No seu desespêro contido, insiste:
— Mas essa mancha é — tuberculose?

O médico, um gordo, um barrigudo, batia-lhe nas costas:
— Rapaz, escuta. Tuberculose, hoje, é pinto. Cura-se com um pé nas costas. É uma constipação. Você vai tomar isso aqui.

Senta-se, faz a receita. Repetia: — "Toma isso". Entregou-lhe o papel. Varado de angústia, o rapaz perguntava:
— Quer dizer que eu estou tuberculoso? E agora? Êsse troço pega, naturalmente. Não posso beijar minha mulher.

Levou-o até à porta:
— Sombra discreta. Escuta: — passa aqui na semana que vem.

Saiu, de lá, alucinado. Sua vontade era atirar-se debaixo do primeiro papa-filas.

TRISTEZA

Em casa, explode em soluços. A mulher (Noêmia) não queria acreditar:
— Mas isso é batata?
Chorava:
— Batatíssima! Estou liquidado, minha mulher! Liquidado!

Noêmia se atira em cima das cadeiras, aos soluços também. Não era o primeiro caso da família. Uma tia de Márcio, justamente a que o criara, morrera da mesma doença. Sua agonia fôra atroz. Enchera vários baldes de sangue vivo, sangue rútilo. E, no fim, já não era mais sangue, era uma espuma rósea. Quanto ao Márcio, sempre fôra um frágil, suscetível de resfriado, corizas. Ùltimamente, apanhara uma pneumonia. E como há sempre uma pneumonia na história de cada tuberculose, êle estava com os pulmões atacados. Casara-se há três anos com Noêmia, que era prima longínqua. Gostavam-se bastante e a garôta costumava dizer: — "A nossa lua-de-mel é eterna!" As vizinhas cochichavam entre si: — "Bafo!" O fato é que, "bafo" ou não, sempre que Márcio ia para o trabalho, havia, na porta da rua, uma sessão de beijos na bôca.

A DOENÇA

Não foi mais ao trabalho. Aliás, o chefe teve uma atitude de muito simpática. Disse mesmo: "Fica em casa. Precisando de dinheiro, mete um vale". Chamava-se Baldomero e era um patusco, amigo de anedotas imorais, desbocado, mas uma simpatia de homem. Fêz questão de visitar Márcio. E, na hora de sair, teve a idéia:
— Vem cá. Faz o seguinte: — por que você não vai pra Campos do Jordão? É o golpe! Melhor que Suíça!

Marido e mulher entreolham-se. Incerto Márcio começa:
— O diabo é que. O que eu ganho...

"Seu" Baldomero se antecipa, vivamente:
— Eu pago, entende? A casa paga. Afinal de contas, você é um velho funcionário. Merece — e insistia grave: — Merece.

Então, ali mesmo, combinaram tudo. Na euforia da própria generosidade, "seu" Baldomero andava de um lado para outro:
— Tem que ser já. O quanto antes. Não se pode perder tempo. Faço questão. Lá tem pensões, hotéis. Os melhores tisiólogos do Brasil estão lá, verdadeiras sumidades!

Não há nada mais empolgante que a bondade. Quando o outro saiu, Noêmia vira-se para o marido:
— Eu não sabia que o "seu" Baldomero era tão bom!
O marido exagerou:
— Uma mãe!

CAMPOS DO JORDÃO

O médico quis reagir: — "Não precisa. Campos do Jordão pra quê? Êsse negócio de clima está superado!" Márcio explicou que era o patrão que oferecera, por conta da firma, uma temporada lá. O médico boceja: — "É gastar dinheiro à toa". Finalmente, uns dez dias depois, o Márcio embarca num trem da Central. A mulher baixa a voz: — "Juízo, hein?" Teve um riso amargo:
— Mulher, eu não estou em condições de trair ninguém!

De fato, estava magro, lívido, uma tosse que Deus te livre. Partiu. No dia mesmo em que chegou em Campos do Jordão, manda, para a mulher, uma imensa carta de namorado. A partir de então, o seu consôlo, na montanha, era a correspondência. Fêz ràpidamente amigos. Um dêles, dizia-lhe, com humor negro:
— A princípio, elas escrevem muito. Depois, menos. E, por fim, nada.
Reagia:
— Minha mulher é diferente. Gosta de mim pra burro!

Ao que o outro respondia, sórdido: — "Ninguém é diferente de ninguém. Tôdas são iguais". Houve um dia em que Márcio perdeu a paciência: — "Te arrebento! Te meto a mão!" Foram separados. Com um mês de Campos do Jordão já queria voltar. Mas Noêmia escreveu: — "Fica. "Seu" Baldomero disse pra você ficar. Quer que você volte bom". E êle ia ficando. Tirou uma chapa: — mesma coisa. Era como se a nostalgia o impedisse de ficar bom. Até que, um dia, estava na cama, fazendo repouso, quando um companheiro vem correndo avisar:
— Tem uma dona te procurando.
— A mim?
E o outro, de ôlho rútilo:
— Boa pra chuchu!

Ergue-se, no seu pijama listado. Enfia os chinelos e vai atender. Quase teve uma hemoptise. Balbuciava:
— Você? Não é possível! Você?

Era Noêmia, sim. Chorava nos seus braços. Ela quis dar-lhe um beijo. Êle, porém, fugiu com o rosto: — "Na bôca, não! na bôca, não!" E, sôfrego, perguntava: — "Mas que foi que houve? Fala! Houve alguma coisa?" E ela: — "Preciso falar contigo". No seu espanto, levou-a para o quarto. Trancaram-se lá. Márcio perguntava: — "Mas que foi?" Noêmia assoa-se no lencinho:
— Eu vim aqui porque. Eu não agüentava mais de remorso. Tinha que contar a você.

Márcio espera. E, então, com um olhar duro, Noêmia fala:
— Vou ter nenem.

Silêncio. Os dois se olham. Quase sem voz, diz: — "Mas como?" No seu desespêro fazia mentalmente as contas: — estava lá há cinco meses. Chorando, Noêmia contou tudo até o fim. Fôra apanhar dinheiro com o "seu" Baldomero e, lá, o patrão a agarrara. Segurando o marido pelos dois braços, ela dizia:
— O pior tu não sabes. O pior é que eu também quis. Eu retribuí. E não foi uma vez só. Foram várias. Fui lá várias vêzes. Até que eu não agüentei mais. Você tinha que saber. Antes de tirar o filho, vim aqui. Eu traí você, Márcio, eu traí você, oh meu Deus!

Durante uma meia-hora, êle não disse nada. Andava de um lado para outro, pensando. Noêmia pergunta: — "Você me perdoa? Responde! Perdoa?" O marido estaca:
— Perdôo. Mas escuta: — você não me tira filho nenhum. Essa criança vai nascer.

Desceu de Campos do Jordão com a mulher. Agarrada a êle, Noêmia suspirava: — "Como você é bom!" Passou. Meses depois, no prazo normal, nasce a criança. Márcio espera mais cinco dias. Uma noite, acorda a mulher:
— Traz teu filho. Traz teu filho.

Noêmia apanha a criança. De camisola, descalça, acompanha o marido. No fundo do quintal, êle cava a terra. Diz para a mulher:
— Agora põe teu filho no buraco, anda! põe teu filho no buraco!

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
(AVISO)

As dependências do Jockey Club Brasileiro da Rua do Carmo, de Copacabana e Madureira não funcionarão no domingo, dia 1.º de maio vindouro. As acumuladas, "betting's" e concursos premiados na reunião de sábado, dia 30 do corrente, poderão ser recebidos no mesmo dia, naquelas dependências, até às 22 horas.

PLENA CONFIANÇA DO FAMOSO JÓQUEI NO CRAQUE HYPERIO
LUIZ DIAZ FALA A "UH" ANTES DE EMBARCAR PARA S. PAULO:

"EM RAIA SÊCA FARWELL TERÁ DE BAIXAR O "RECORD" PARA GANHAR!"

Luiz Diaz, famoso ginete sul-americano, que dirigirá o craque Hyperio no Grande Prêmio "São Paulo". — (III Derby).

— "Estou feliz da vida" — foram as primeiras palavras do ginete chileno Luiz Diaz ao encontrar com o repórter de ULTIMA HORA. E foi continuando:

— "Ainda não fui em definitivo para Cidade Jardim porque necessito trabalhar alguns parelheiros aqui na Gávea, compromissados para as próximas reuniões."

Satisfeito Com a Retificação de Pêso

Perguntamos sôbre a nova tabela de pêso estabelecida pelo órgão técnico paulista. Diaz sorrindo, prosseguiu:

— "Atualmente não é mais o pêso que me amedronta. Se necessário fôsse eu domingo montaria até de 54 quilos. O que o órgão técnico bandeirante fêz foi o mesmo que a Gávea. Voltei ao meu pêso antigo e dificilmente irei engordar. Atualmente venho mantendo 55 quilos e tenho a certeza que irei permanecer por muito tempo assim."

Viajará de Automóvel

A pergunta seguinte foi sôbre a sua viagem para Cidade Jardim. Luiz Diaz continuou:

— "Sairei do Rio após as corridas desta tarde. A minha viagem será de automóvel e terei como companheiro o jovem Solanés. Sexta-feira estarei a postos em Cidade Jardim para apontar o excelente craque do Haras Vale da Bôa Esperança."

Farwell e Jet, os Rivais

Fêz uma pequena pausa. Mesmo sem receber nova pergunta foi esclarecendo:

— "Teremos dois rivais perigosos. Em primeiro plano se apresenta o paulista Farwell, que se conserva invicto, e, depois, o argentino Jet que é um excelente corredor dos Hipódromos de Palermo e San Izidro. Todavia, devo afirmar, que ambos terão que correr para "recorde" se quiserem derrotar o Hypério em pista normal."

Um Convite Interessante

— "Antes de finalizar — prosseguiu "El Negro" Diaz — quero convidar todos os cronistas cariocas caso Hypério obtenha a vitória tão almejada por nós, e que os guanabarinos não conseguem a sete anos, para comparecerem à raia para a clássica fotografia."

HYPERIO JÁ DEU UM GALOPE DE SAÚDE EM S.P.

Em uma viagem que transcorreu normalmente, chegou a Cidade Jardim o craque Hyperio, acompanhado do seu treinador Miguel Gil e do jóquei João Negrellô

O animal deu mostras de nada ter sentido com a viagem, pois aceitou a ração muito bem, deixando, dessa maneira, seus responsáveis muito animados quanto ao seu estado para a importante prova de domingo.

Já em Ação na Raia

Já ontem pela manhã Hyperio foi à raia, montado por J. Negrellô, e para satisfação de todos, mostrou-se tranqüilo, dando um galope de saúde em volta da pista.

Miguel Gil e também J. Negrellô estavam felizes, e o pilôto disse ao repórter:

— Posso afirmar, sem mêdo de errar, que o nosso campeão não estranhou nada até o momento, e neste pequeno passeio pela raia, estava vendendo saúde e estado. Hyperio continua muito bem e a altura da terra bandeirante não está influindo em nada até agora.

CORRIDA DE HOJE

1.º Páreo — Às 13,40 horas — 1.300 mteros — Cr$ 120.000,00
Ks.
1—1 Anil, J. Marchant .. 3 56
2—2 Revide, M. Silva .. 1 54
" Gororó, J. Martins .. 4 54
3—3 Cervo, A. Bolino .. 7 54
4 Monteimperial, N. C. 2 50
4—5 Damasqueiro, N. C. 6 54
6 Godd Fellow, A. S. 5 50

2.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00
Ks.
1—1 Jamoy, J. Carlindo 5 56
2—2 Femme, M. Silva .. 6 56
3 Defesa, A. Bolino .. 3 56
3—4 Xiririca, J. Marc. .. 1 56
5 Destra, A. G. Silva 2 56
4—6 Etchika, J. G. Silva 7 56
7 Recanta, A. Santos 4 56

3.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00
1—1 Leafless, A. Barroso 1 12
2 Halfiler, L. Santos 2 52
2—3 True Love, M. Silva 6 56
4 Canzoniere, P. Font. 7 52
3—5 Disco, A. Bolino .. * 56
6 Orton, A. Santos .. 5 56
4—7 Mar Carpio, A. Ric. 4 56
8 Prelude, B. Alves .. 3 56

4.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00
Ks.
1—1 My Fair Lady, A. R. 1 56
2 Xerê, J. Silva 3 52
2—3 Xira, N. C. 2 52
4 La Tulipe, J. Santos 6 62
3—5 Orimá, A. Santos .. 5 52
" Orissanga, J. G. S. 9 52
6 Livônia, A. Bolino .. 8 56
4—7 Antigona, M. Silva 4 56
8 Dama Negra, L. S. 7 56
9 Lily Rose, A. Bar. .. * 56

5.º Páreo — Às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00
Ks.
1—1 Ajaúna, A. Bolino .. 2 60
2 Sea Venon, A. S. .. 8 54
2—3 Clava, M. Silva .. 4 60
4 Prosa, L. Santos .. 7 52
3—5 G. Lollobrigida, L.S. 7 52
" E. de Madrid, L. V. 6 52
4—6 Atália, A. G. Silva 5 52
7 Rigida, J. Quintan. 3 56

6.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00
(BETTING)
Ks.
1—1 Rubicon, A. Card. .. 3 56
2 Vulcano, P. Labre .. 13 60
3 Superiori, I. Sousa 1 60
4 Titan, A. Ricardo .. 4 56
2—5 Balonês, J. Carlindo 10 60
6 Boomerang, M. Silva 7 60
7 Ciúme, A. Bolino .. 12 60
8 Nat King Cole, L. S. 5 60
3—9 Mister Joe, A. G. S. * 60
" Délicat, J. Lopes .. 1 50
10 Titânico, J. A. Silva * 60
11 Entrerriano, L. E. C. 14 60
4-12 Garrafão, A. Santos 9 56
13 Dório, M. Henrique 8 60
" Emok, J. Barros 6 50
" Ugo, A. Caminha F. 2 56

7.º Páreo — Às 16,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00
(BETTING)
Ks.
1—1 Denka, A. Bolino .. 8 56
2 Acústica, A. Ramos 1 56
2—3 Colúmbia, A. Hod... 7 56
4 Miralua, J. Carlindo 4 56
5 Lille, J. Barros 6 56
3—6 Cumparsa, P. Font. 3 56
7 Octávia, J. Santos .. 10 56
8 Galigaé, A. Cardoso 5 56
4—9 Orinthia, A. Santos 9 56
10 Chiarina, M. Henr. 2 56
11 Samoa, A. G. Silva * 55

8.º Páreo — Às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00
(BETTING)
1—1 Jebeil, A. Hod. 7 52
2 Malvinero, L. Santos 9 52
3 Tower, J. Carlindo * 58
2—4 Cacife, M. Silva .. 5 56
5 Pernambuco, M. C. 10 56
6 Ulano, A. Barroso .. * 50
7 Souvenir, N. C. .. * 56
3—8 Asilado, A. Ricardo 3 58
" Galeon d'Or, S. P. 1 52
9 Gandulo, J. Zeferino 4 58
10 Folguedo, A. G. Silva 6 54
4-11 Campi, A. Santos .. 12 52
12 Ultra, J. G. Silva .. 11 54
13 B. d'Or, L. Vaz .. 2 52
14 T. the Second, I. S. 8 58

E. CAMPOZANI, SORRINDO, DIZ AO ENVIADO ESPECIAL DE "UH":

GRAVOCHE É UM BOM PLACÊ!

(DO ENVIADO ESPECIAL, S. PAULO, 27) — Gravoche, forma entre os azares do Grande Prêmio São Paulo (Derby Sul-Americano), que domingo será corrido no Hipódromo Paulistano. O filho de Wood Note, porém, é levado com muitas esperanças pelo treinador Edmundo Campozani, conforme declaração prestada à reportagem de UH.

Edmund Campozani, treinador de Gravoche, nutre grandes esperanças em seu pupilo, para a corrida do "Derby".

Um Trabalho Animador

Edmund Campozani, em seguida, revelou as condições de preparo de Gravoche, disse: "O pôtro trabalhou espetacularmente, pois assinalou 163" cravados para os 2.400 metros.

— Quais os parciais?

— Última volta fechada em 133"; derradeira milha em 104; últimos 400 metros em 25"5/10, correndo enormidade.

Abriu o peito e exclamou: — "Foi um trabalho de encher as medidas! Jamais o potro havia trabalhado tão bem como desta vez. Exatamente por isso é que estou animado, aquela marca revela que Gravoche anda num estadão!

Tentará Uma Colocação

Sobra as reais possibilidades do animal, Edmund Campozani comentou.

— "Não temos maiores pretensões, pois ganhar de Farwell não será fácil. Uma colocação honrosa, porém não está fora de propósito".

Prosseguindo:

"Se Gravoche finalizar colocado no marcador, será uma grande coisa, pois a carreira é das mais difíceis".

— Acredita em Jet, Hyperio e Arlechino?

Finalizando respondeu:

— "Aqui ninguém acredita em Jet, o potro Argentino é completamente desconhecido. Conseqüentemente nada posso dizer a seu respeito. Dizem, porém que é dos bons. Hypério derrotou Xasco na Gávea, mas para suplantar Farwell precisa mesmo ser corredor. Arlechino, segundo falaram, é algo inferior ao outro, deve regular mais ou menos com Gravoche. Logo o meu pupilo tem tanta chance quanto aquêles competidores".

Domingo em São Paulo Montarias Oficiais

1.º Páreo — às 12,00 horas — Cr$ 130.000,00 — 1.300 metros
Kg
1—1 Abi, J. Marchant 55
2—2 Scandia, F. Irigoyen . 55
3 Madelyne, F. Pereira . 55
3—4 Daimbé, L. Rigoni ... 55
5 Enolina, D. Silva 55
4—6 Jiriti, E. Le Mener F.º 55
7 Jaeira, D. Garcia 55

2.º Páreo — às 12,40 horas — Cr$ 110.000,00 — 1.500 metros
Kg
1—1 Hallali, A. Cacale... .. 56
2 Chaitan, D. Garcia ... 55
3 Le Mambo, E. Le Mener Filho 55
2—4 Tarento, F. Sobreiro . 55
5 Finelo, P. Vaz 55
6 Zumbo, U. Bueno 55
3—7 Cabo Juca, J. R. Olg. 55
8 Magari, G. Melo 55
9 Tirsi, L. Vargas 55
4-10 Vigo, O. Ulloa 55
1 Infante, F. Costa 55
12 El Aragon, L. Rigoni. 55

3.º Páreo — às 13,15 horas — Cr$ 110.000,00 — 1.609 metros
Kg
1—1 Estireno, E. Gonçalves 55
2 Montalban, E. Le Mener Filho 55
2—3 Vatout, O. Ulloa 55
4 Impeto, D. Garcia ... 55
3—5 Burlesco, F. Irigoyen . 55
6 Katete, D. Silva 55
7 Gamela, U. Bueno ... 53
4—8 Peralvilho, L. Rigoni . 55
9 Olavo, F. Pereira 55
10 Ruysdael, J. Alves ... 55

4.º Páreo — às 13,55 horas — Cr$ 130.000,00 — 1.300 metros
Kg
1—1 Gabari, G. Massoli ... 55
" Gabardo, F. Costa 55
2 Grandel, L. Gonzalez . 55
2—3 Urbain, O. Reichel ... 55
4 F. King, C. Morgado . 55
5 Guepar, P. Vaz 55
6 Cataco, J. Alves 55
3—7 Nafah, L. Rigoni 55
8 Dadu, D. Garcia 55
9 Gepeto, E. Le Mener . 55
10 Uruman, J. R. Olguin 55
4-11 Antibes, F. Irigoyen . 55
12 Gruim, J. Camargo ... 55
13 Relapso, J. M. Amorim 55
14 Lysandro, D. Silva .. 55

5.º Páreo — às 14,35 horas — Cr$ 150.000,00 — 1.500 metros
Kg
1—1 Zilda, J. Marchant .. 54
2 Irônica, J. O. Silva .. 54
2—3 Kaaba, F. Sobreiro ... 54
4 Pasman, L. Rigoni ... 54
5 Etaple, E. Gonçalves . 54
3—6 Fachola, U. Bueno ... 54
7 Ur, D. Garcia 54
8 Xicana, J. Lobato 50
4—9 Timene, P. Vaz 60
10 Vali, não correrá 54
" On Top, A. Artin 54

6.º Páreo — às 15,20 horas — Cr$ 500.000,00 — 1.200 metros
Kg
1—1 Xasca, M. Alonso 58
2 Xulipa, J. Marchant . 57
2 Blumenau, A. Artin . 59
2—4 Faxeiro, L. B. Gonçalves 58
5 Marcelino, F. Costa .. 58
6 Valmy, O. Ulloa 58
7 Inverno, F. Gonçalves. 58
3—8 Crown Prince, F. Irigoyen 59
9 Yarsale, J. Lobato ... 58
10 Iran, J. Alves 58
11 Exchange, A. Bolino . 58
4-12 Indômita, G. Massoli . 56
13 Tarim, D. Silva 58
14 Macaco, D. Garcia 59
" Barb, J. M. Amorim .. 58

7.º Páreo — G. P. São Paulo — (Derby Sul-Americano) — às 16,15 horas — Cr$ 2.500.000,00 — 2.400 metros
Kg
1—1 Farwell, L. B. Gonçalves 55
2 Fartini, P. Vaz 55
2—3 Hyperio, L. Vaz 55
4 Gavroche, J. Alves ... 55
5 Zuido, J. Marchant .. 55
3—6 Major's Dilemma, N. Pereira 55
7 Dix, G. Massoli 55
8 Van Dick, O. Ulloa .. 55
4—9 Jet, F. Irigoyen 55
10 Esquimau, O. Reichel. 55
11 Arlechino, L. Rigoni . 55

8.º Páreo — às 17,00 horas — Cr$ 110.000,00 — 1.500 metros
Kg
1—1 Happy Melody, G. Massoli 55
2 Hungarian Rapsody, S. Ferreira 55
3 Oh! Bela, C. Morgado. 55
2—4 Intrusa, J. Roldão ... 55
5 Terereca, O. Reichel . 55
6 Lhassa, J. Lobato 55
3—7 Fogalha, U. Bueno ... 55
8 Fauvette, H. Vasconcelos 55
9 Imperiosa, J. P. Sousa 55
4-10 Farelice, A. Artin 55
11 Farcythara, P. Vaz .. 55
12 Fevoé, J. R. Olguin .. 55
" Xaranga, M. Alonso . 53

Todos os páreos na grama.

MONTARIAS PARA SÁBADO EM CIDADE JARDIM

1.º Páreo — Às 13,15 horas — Cr$ 100.000,00 — 1.609 metros
1—1 G. W. the wind, G. M. 56 6
2—2 Liamba, P. Vaz 56 4
3 Damka, U. Bueno 56 5
3—4 Old Girl, L. Rigoni 56 7
5 Jaguaia, J. Roldão 56 2
4—6 Dibdin, J. M. Amorim 53 1
7 Eudoxia, L. Gonzalez 56 3

2.º Páreo — Às 13,55 horas — Cr$ 100.000,00 — 1.600 metros
1—1 Sussex, J. Roldão 56 7
2 Castigo, U. Bueno 53 6
2—3 Errea, H. Vasconcelo 56 5
Kiker, R. Martinez 53 1
3—5 Plaid, G. Massoli 56 4
6 Lena, L. Rigoni 54 8
4—7 Kedley, E. Le Mener 56 3
8 Lar, P. Vaz 53 2

3.º Páreo — Às 14,30 horas — Cr$ 100.000,00 — 1.800 metros
1—1 Xibão, L. Gonzalez 56 6
" Jacupu, J. Alves 53 7
2—2 Pedra Bonita, M. Ala 56 2
3 Ciglava, A. Artin 54 3
3—4 Hussardo, G. Massoli 53 9
5 Cirenaico, B. Orlando 56 4
4—6 Lin, P. Vaz 53 1
7 Hereró, B. Marinho 56 5
" Pasman, U. Bueno 54 8

4.º Páreo — Às 15,10 horas — Cr$ 110.000,00 — 1.400 metros
1—1 Volusia, O. Ulloa 55 7
2 2 Taira, J. R. Olgum 55 8
3 Pompéia, E. Le Mener 55 11
2—4 Zabeida, J. Alves 55 9
5 Pastequa, J. Roldão 55 12
6 Dina, A. Tempone 55 3
3—7 Fabinto, P. Vaz 55 4
8 Martinela, L. Gonzal 55 6
9 Xiquita, J. Lobato 55 5
4-10 Zagala, J. Marchant 55 10
11 Barra Mansa, A. Art. 55 10
12 Dako, F. Sobreiro 55 1

5.º Páreo — Às 15,50 horas — Grande Prêmio Osvaldo Aranha — Cr$ 1.000.000,00 — 2.400 metros
1—1 Narvik, L. Rigoni 59 6
2—2 Xaveco, J. Marchant 59 2
3—3 Frontenac, F. Irigoyen 59 2
4 De Tróia, D. Garcia 57 4
4—5 Derah, O. Reichel 57 5
6 Kalaus, N. Pereira 59 f

6.º Páreo — Às 16,30 horas — Cr$ 110.000,00 — 1.400 metros
1—1 Zon, J. Alves 55 4
2 Patury, J. R. Olgum 55 6
3 Magister, H. Vasconcelo 55 7
2—4 Idária, F. Pereira 55 14
5 Zorn, A. Xavier 55 2
6 Quebra Mar, J. P. S. 55 8
7 Ca D'Oro, L. Taborda 55 11
3—8 D. Alexandre, A. Cav... 55 5
9 Aretino, J. Lobato 55 1
10 Zomba, L. Rigoni 55 9
11 Mosca, P. Vaz 55 13
4-12 Guga, O. V. Andrade 55 12
13 Lavrador, G. Melo 55 15
14 Itabim, F. Sobreiro 55 3
15 Kalado, R. Martinez 55 10

7.º Páreo — Às 17,15 horas — Cr$ 300.000,00 — 2.000 metros
1—1 Discolo, J. Marchant 57 8
2 Xilim, U. Bueno 57 10
3 Maganah, N. Pereira 54 12
2—4 Garço, J. Roldão 58 4
5 Martinic, F. Irigoyen 57 11
6 ardão, C. Morgado 57 1
3—7 Heros, G. Massoli 54 7
8 Sisamo, P. Vaz 58 5
" Race Horse, L. Diaz 57 7
4—9 Karé, H. Vasconcelos 57 9
10 Hypocrite, D. Garcia 57 6
" Ufano, L. Rigoni 57 3

8.º Páreo — Às 18,00 horas — Cr$ 110.000,00 — 1.400 metros
1—1 Guaramirim, L. Rigoni 55 4
2 Ditoso, J. M. Amorim 55 8
2—3 Vicking, O. Ulloa 55 5
4 Kaju, E. Gonçalves 55 7
3—5 Mormaço, P. Vaz 55 6
6 Polisson, F. Irigoyen 55 1
7 Cigalon, N. Carraro 55 3
4—8 Hourra, L. Gonzalez 55 2
9 Grand Blás, M. Alon 52 9
" Kirongozi, J. P. Olg. 57 10

8.º páreo na areia, pela variante e os demais na grama.

BRASIL x RAU COMEÇARÁ (AMANHÃ) ÀS 10,45 DA MANHÃ (HORA DO BRASIL)

FEOLA DRIBLOU 65 MILHÕES DE BRASILEIROS UMA SEMANA:

Valdo correu e Vitor foi atrás dêle. Conclusão: os dois acabaram no escrete. Pou, que além de colocar as mãos nas cadeiras não é brasileiro nato, nem se importou com o fato. Na foto, está no meio só para atrapalhar.

VÍTOR: O SEGRÊDO MAIS BEM GUARDADO DO ESCRETE DE 60

De ALBERT LAURENCE

LISBOA, abril (De Albert Laurence, enviado especial de ULTIMA HORA) — Já é pràticamente certo, desde a saída do Rio, que o médio "quarto zagueiro" do Selecionado brasileiro no dia da estréia no Cairo terá cara nova. Pois será o louro, atlético e modesto Vitor, do São Paulo F. C. promovido às honras máximas por Vicente Feola devido à indisponibilidade forçada de Orlando, o titular da Suécia.

— Já sei que muita gente está me criticando a respeito desta escolha, disse à ULTIMA HORA o selecionador e técnico do escrete. Mas estou em paz com a minha consciência. Escolhi o melhor na minha opinião sem olhar para a côr da camisa, nem para o nome do clube e do Estado. Afinal de contas, porque se trata do clube ao qual pertenço e sirvo com honra, não vejo porque não terá mais o direito de selecionar um jogador do São Paulo FC. Trata-se de saber se sou digno da confiança do Presidente da CBD e seu Conselho Técnico de futebol. Eu tenho a pretensão de ser um homem honesto e nem quero dar resposta àqueles que me criticaram com violência. Vitor que eu conheço evidentemente muito bem é um jogador precioso e que irá entrozar-se imediatamente no escrete campeão do mundo.

Quem é Vitor?...

Mas quem é êsse Vitor cuja seleção surpreendeu bastante a torcida carioca?

Vitor Ratautas nasceu em São Paulo, capital, a 10 de março de 1934. Está, portanto, com 26 anos de idade e goza de uma saúde de ferro, demonstrando uma vitalidade e fôrça de ação excepcionais no campo de jôgo e recuperando-se em tempo recorde de qualquer contusão. Começou na várzea e passou a seguir para o Juventus de São Paulo onde impôs-se ràpidamente ao ponto de merecer ser distinguido pelo São Paulo F.C. que o contratou em 1954 e onde foi aos poucos crescendo e tornando-se um titular precioso e indiscutível.

É um elemento muito sério, fiel cumpridor das instruções técnicas e táticas que recebe. Calado, modesto, não está contudo espantado com sua primeira grande seleção:

— Tratarei de servir bem ao futebol brasileiro como acho que tenho servido o do meu clube.

Mas nos olhos azuis dêsse filho de Lituanos que vieram fixar-se no Brasil há uns trinta anos atrás, lê-se uma fria determinação muito prometedora.

O fato é, afinal de contas, que Feola tem certeza que está com a razão confiando a Vitor o cuidado de jogar ao lado de Belini, e dos dois Santos, Djalma e Nilton, na linha de quatro zagueiros do Selecionado nacional. Muitos têm opinião bastante divergente. Os acontecimentos próximos fornecerão a solução e o julgamento da questão.

CIB x BOTOFOGO E TIJUCA x SIRIO E LIBANES: HOJE, À NOITE, ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO TURNO

Pelo encerramento do campeonato carioca de volibol masculino, referente ao primeiro turno, teremos na noite de hoje, a realização de dois encontros, reunindo os sextetos do Centro Israelita Brasileiro e do Botafogo, na quadra da Rua Barata Ribeiro e do Tijuca Tenis Clube e Sirio e Libanes, no ginásio do grêmio "cajuti". Êstes cotejos serão iniciados às 20,30 horas, pois o Sirio e Libanes e o Centro Israelita Brasileiro não participam do certame da segunda divisão.

O FLA Com o Vice

Derrotando o conjunto do Botafogo, por 3 a 2 na noite de terça-feira, no Maracanãzinho, o Flamengo conquistou invicto o título antecipado do vice-campeonato da cidade, pelo certame masculino. Para o "set" decisivo, as duas equipes iniciaram com os seguintes jogadores: Flamengo — Feitosa, Zé Carlos, Lucio, Helinho, Sergio e Alexandre. Botafogo — Quaresma, Vaghi, Aldo, Murilo, Jorginho e Mariozinho. Os parciais que deu ao Fla o título antecipado foram os seguintes: Flamengo 15 x 10, Botafogo 15 x 8, Botafogo 15 x 6, Flamengo 15 x 11 e finalmente Flamengo 15 x 12.

REAGIU A TEMPO O FLU PARA VENCER POR 2 x 1

BRIGHTON, Inglaterra, 27 — (UPI) — O Fluminense, que foi derrotado por 5 a 4 pelo West Ham, segunda-feira passada, num grande jôgo, teve melhor sorte na exibição de hoje contra o Brighton, vencendo por 2 a 1.

Com bom tempo e com o campo firme, os brasileiros jogaram um futebol vistoso na meia cancha, porém sofreram o impacto da surprêsa quando o Brighton, equipe da segunda divisão, tomou a dianteira no marcador, aos 20 minutos, graças a sua tática mais objetiva. Foi, entretanto, um lance de infelicidade, pois seu autor foi o próprio defensor do Fluminense, Clovis, quando tentava afastar o perigo, desviou o couro para as próprias rêdes.

Ao terminar o primeiro tempo, entretanto, o Fluminense já havia reagido o suficiente para assumir o contrôle do marcador. Aos 31 minutos Wilson igualou o marcador, completando uma boa combinação entre Telé e Maurinho. Nove minutos depois, Maurinho assinalou o segundo gol, aproveitando muito bem um centro de Escurinho.

No segundo tempo as duas defesas estiveram firmes — não houve gols, embora no último minuto Maurinho tivesse perdido uma excelente oportunidade "atirando alto, quando o goleiro inglês estava batido.

As duas equipes formaram assim:

FLUMINENSE: Victor Gonzalez; Marinho e Tomé; Edmilson, Clovis e Santana; Maurinho, Telé, Wilson, Jair Francisco e Escurinho.

BRIGHTON: Hollins; Menichol e Bisset; Bertolini, Jennings e Wilson; Tiddy, McNeill, Thorne, Abbis e Jones.

Para Forçar um Jôgo em Beirute:

PELÉ QUASE FOI RAPTADO

BEIRUTE, 27 (FP) — O selecionado de futebol brasileiro que partiu para o Cairo, para disputar vários encontros na RAU contra a seleção egípcia, foi recebido, em sua passagem por Beirute, em cujo aeroporto seu avião fêz escala, por uma multidão de desportistas e dirigentes futebolísticos libaneses, que acudiram ao aeroporto, apesar do adiantado da hora, às 3 da madrugada. Trataram eles de convencer os responsáveis pela seleção brasileira a realizar uma partida no Líbano, a 4 de maio próximo, mas os brasileiros não poderão aceitar um novo compromisso, já que, depois de sua partida de 29 de abril, no Cairo e de 1 de maio em Alexandria, deverão jogar uma partida de revanche na capital egípcia a 6 de maio. A seleção dos desportistas libaneses foi tão grande que o jogador brasileiro Pelé estêve a ponto de ser "raptado", ao que informa o jornal "Le Soir", para obrigar os jogadores a jogar em Beirute.

Depois dos jogos contra a seleção egípcia, a equipe do Brasil irá à Suécia, Dinamarca, Itália e Portugal.

Depois de 48 horas no ar, o "scratch" dormiu no Cairo e foi visitar as pirâmides. Hoje, Belini (foto) e seus companheiros vão tomar contato com o Estádio Nacional, onde enfrentarão, amanhã, ao selecionado da RAU.

"SCRATCH" TREINA HOJE: JÔGO AMANHÃ É ÀS 10,45

CAIRO, 27 (De Albert Laurence, enviado especial de ULTIMA HORA — via Western) — A seleção brasileira bateu um novo recorde: agora o de permanência no ar. De fato, a viagem iniciada às 7 horas da manhã de segunda-feira (momento da saída do Galeão) somente terminou pouco antes das 8 horas de hoje (ocasião em que o avião desceu no Cairo).

Sono Profundo

Tal era o estado dos jogadores que todos, mal chegando ao Hotel Continental (exatamente às 8 horas) procuraram seus apartamentos, onde caíram num sono profundo e do qual somente despertaram às treze horas para o almôço.

À tarde, Vicente Feola decidiu programar um passeio às Pirâmides. Era a oportunidade (primeira de verdade) para esticar os músculos durante algumas horas.

Campo é Bom

Estivemos visitando o Estádio Nacional e ficamos surpreendidos com o gramado e com suas instalações. A capacidade é para quarenta mil pessoas, confortàvelmente sentadas.

O campo não tem qualquer falha permitindo a bola correr perfeitamente.

Contato

A atividade de hoje ficou restrita ao passeio às pirâmides. À noite os craques permaneceram no Hotel ou nas imediações, logo retornando aos seus quartos para o repouso normal.

Mas já amanhã (quinta-feira, se se tratará de futebol ou se se pensará na estréia, sexta-feira contra o selecionado da RAU, Vicente Feola programou treino para as 5 horas da manhã, exercício que servirá como desintoxicante e tomada de contato com o gramado.

Começa às 10,45

Há uma diferença de cinco horas entre o Cairo e o Brasil. A partida, que será iniciada às 15,45, aqui estará começando às 10,45 para os brasileiros.

O [illegible] do [illegible] ainda não é [illegible], embora se saiba que [illegible] da Itália.

Jorge Ibrahim no CT da CBD

O Sr. João Havelange, indicou o nome do Sr. Jorge Ibrahim para a vaga do Sr. Luis Vinhais, recentemente falecido, no Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. A escolha foi recebida com a maior simpatia, pois Jorge Ibrahim, além dos serviços prestados ao futebol brasileiro, traz a experiência dos diversos cargos que exerceu no Atlético e América Mineiro (neste último ocupou a Presidência) e inclusive conhecimentos do futebol europeu com as várias viagens ao Velho Mundo.

ESPORTE EM MARCHA

1 — A equipe do San Lorenzo viajará domingo para a cidade brasileira de Salvador, na Bahia. Na terça-feira, enfrentará ao E. C. Bahia no "match-revanche" pelo "Torneio dos Campeões". (UPI-UH)

2 — O campeão mundial dos pesos-galo, José Becerra, [illegible] em Tóquio, onde colocará em jôgo o título dia 20 de maio contra o japonês Kenji Yonekura.

3 — O Vasco da Gama, que hoje atuará em Santos, domingo irá até Juiz de Fora. O embarque dos cruzmaltinos está previsto para sábado, de ônibus.

4 — Conforme havíamos anunciado, o técnico Jorge Vieira assumirá, esta manhã, a direção técnica da equipe do América.

5 — Ludwigshafen, Alemanha, 27 (UPI) — A Alemanha Ocidental derrotou Portugal por 2 gols a um, em partida internacional de futebol disputada esta tarde, no estádio local, ante 50 mil pessoas. Já no primeiro tempo ganhavam os alemães por 1 a 0. O tempo estava frio e chuvoso e o campo, muito escorregadio, tornava muito difícil o domínio da bola. As equipes jogaram assim constituídas: PORTUGAL: Acursio; Virgilio e Angelo; Mendes, Lucio e Julio; Augusto, Matateu, Águas, Coluna e Cavem. ALEMANHA: Tilkowski; Erhard e Schnellinger; Schulz, Wilde e Szymaniak; Rahn, Schuetz, Seeler, Haller e Bruells.

Tim e Zezé Procópio Vão Mudar Para Melhorar

EQUIPES NOVAS PARA O JÔGO DOS NOVOS: HOJE

CARIOCAS e paulistas jogam esta noite, no Maracanã, em luta que os guanabarinos, com a sigla de FCF, concederão revanche aos bandeirantes, da nítida vitória que obtiveram domingo no Pacaembu. O jôgo, em benefício das vítimas das enchentes no Nordeste, desperta grande interêsse no público, pela apresentação dos novos jogadores que as duas seleções apresentarão esta noite.

Paulistas no Rio

Os bandeirantes chegaram, ontem, à tarde, quase à noite, recebendo toda atenção da Federação Carioca de Futebol, ao contrário do que sucedeu com os guanabarinos, que na capital paulista, ficaram à mercê da sorte, e, nem condução tiveram para ir ao Pacaembu jogar. Antônio do Passo, muito mais hospitaleiro e mais desportista que os dirigentes de São Paulo, decidiu colocar transporte à disposição do "scratch" de novos da FPF.

"Scratch" carioca será diferente, hoje. Diferença para melhor, segundo Tim (foto) que espera repetir o sucesso do Pacaembu.

Cariocas Concentrados

Desde ontem à noite, às 21 horas, os cariocas encontram-se concentrados na casa grande do Vasco da Gama, na Rua Conde de Bonfim, cedida gentilmente pelos dirigentes cruzmaltinos. Os guanabarinos estão preparados, mesmo sem o concurso de Amoroso, para a segunda peleja em benefício dos nordestinos, vítimas das enchentes.

Time Mudado

Tim está propenso a mudar o time carioca, na defesa, com possibilidade de devolver Viana ao Vasco (está sem zagueiro-central), para jogar em Santos. Se Viana seguir, Cetali será zagueiro-central esta noite. É possível o aproveitamento de Geninho (juvenil alvinegro) na vaga de Amoroso. O time carioca para esta noite com paulistas é o seguinte:

Adalberto — Joel e Viana (ou Cetali) e Paulistinha — Amaro e Ronald — Neivaldo, Rossi, Manoelzinho, Walter (ou Ademir) e Beto.

"Scratch" Pode Jogar em Suez

O Itamarati consultou a C.B.D. sôbre a possibilidade de uma exibição da seleção brasileira, (atualmente na R.A.U.), em Suez.

Tanto poderia ser um "match-treino", como apenas uma exibição entre os "scratchmen" do Brasil, mesmo, para os pracinhas ali destacados.

A C.B.D. vai estudar a programação, na R.A.U. e Europa, na tentativa de incluir a visita a Suez.

CORÍNTIANS NÃO JOGA AMISTOSO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 28 (ULTIMA HORA) — Os dirigentes do Corintians informam que não aceitaram qualquer partida com o Aimoré, de vez que não desejam jogar amistoso em São Paulo, e sim no interior.

Vasco e Santos jogam hoje à noite em Vila Belmiro, reeditando a recente partida do Rio, onde ninguém fêz gol. Na Vila, embora seja apenas um amistoso, as coisas poderão mudar.

SANTOS x VASCO (HOJE): PARA VER QUEM SAI DO "O"

DELEGAÇÃO do Vasco segue esta manhã, via aérea, para São Paulo. Seu time, sem Belini, Delem e Orlando (contundidos), enfrentará o Santos, em amistoso-desempate. O encontro final do Rio-São Paulo terminou com zero a zero, e, jogando hoje, em Vila Belmiro, os dois times decidirão quem poderá fazer gol primeiro.

Em Forma

Depois de um treino bom, mexendo o quadro de forma satisfatória, o Técnico Filpo Nuñes, considera o Vasco em boa forma e capaz de uma exibição convincente, amanhã, frente ao Santos. Formação apenas diferente, sem Belini, Delem e Orlando, contando, todavia, com os demais cobras de São Januário.

Escalação

O treino foi mais de observação do que definição, do time que enfrentará os santistas. Mas serviu, afinal, para que o técnico tirasse conclusões sôbre a formação do quadro, acreditando na recuperação de Russo. Filpo Nuñes não declarou qual o time que jogará mas tem uma base que poderá modificar: Barbosa — Paulinho, Brito (ou Viana) e Coronel — Écio e Russo (ou Barbosinha) — Sabará, Barbosinha, Waldemar, Pinga e Peniche.

Viana Esperado

Carlos Pimenta conversara com Antônio do Passo e o Técnico Tim, para que cedesse Viana, zagueiro-central, ao time do Vasco. Tim, embora necessitasse do concurso do conhecido zagueiro, aceitou ceder novamente ao Vasco, uma vez que o clube está desfalcado de Belini e conta apenas com Brito.

ESTRÉIA IRMO

SÃO PAULO, 28 (ULTIMA HORA) — O goleiro gaúcho Irmo, recentemente adquirido pelo Santos, estreará, amanhã, contra o Vasco da Gama, na Vila Belmiro.

SOBREVIVENTE DA "VENDETA SUBURBANA":

"Juro Que Matarei Tôda a Família de Maria da Glória!"

Maria da Glória Leão, a mulher infiel que provocou a matança de Barros Filho.

Luís Abdon, sobrevivente da sangrenta rixa entre duas famílias jura terrível vingança.

FORAM sepultados, ontem, em cova rasa, os 3 irmãos nordestinos que travaram sangrento duelo a faca contra 2 outros indivíduos, na manhã de domingo último, em Barros Filho; o sepultamento teve lugar no cemitério de Ricardo de Albuquerque, às 10 horas da manhã, contando com a presença de 3 parentes apenas; os mortos, conforme noticiamos, eram os irmãos Manoel, Severino e José Abdon da Silva que enfrentaram a faca dois indivíduos, também irmãos, José Liberto e Cícero da Silva, em tremenda luta que marcou definitivamente a favela de Barros Filho, proximidades da Avenida das Bandeiras; do conflito restaram com vida apenas dois, que são o Cícero (foragido) e Luís Abdon, gravemente ferido no tórax esquerdo e que se encontra hospitalizado no Carlos Chagas. Embora tenham morrido no domingo último, sòmente ontem puderam ser sepultados os três irmãos. Isto porque a família é paupérrima, tendo, inclusive, contratado fiado o entêrro com uma funerária de Marechal Hermes.

Cícero Não Estaria Satisfeito

Conforme nosso noticiário anterior, a Rua das Jaqueiras, em um largo existente em frente à "tendinha" de Custódio de tal, foi palco, domingo último, de brutal "entrevero" a faca do qual participaram duas famílias que resolveram decidir com morte e sangue o direito de uma mulher infiel viver com seu marido. Foi pivô da tragédia a nordestina Maria da Glória Leão, que chegou há 6 meses do Nordeste, precisamente de Campina Grande, na Paraíba, grávida, embora estivesse separada do espôso, José Leão, há 2 anos.

Sem ter dado assistência de qualquer espécie à companheira, o marido aceitou a situação, admitindo-a em seu lar ainda que seus primos, os Abdon, não concordassem. Maria da Glória, a que foi infiel por extrema necessidade, viveu bem com o marido até o nascimento do fruto proibido, o menino bastardo, filho de um seu primo, o "Dudu", que ficou na Paraíba e já se casou com outra. Escorraçada de casa, encontrou guarida na residência de seus tios, José Liberto e Cícero, que além de lhe darem apoio resolveram enfrentar, de qualquer jeito, os irmãos Abdon, tidos e havidos como valentões, exímios manejadores da "peixeira". No encontro de domingo, consta que o Cícero, fortíssimo, encarregou-se de matar os três irmãos, ferindo ainda o quarto que está hospitalizado. Cícero já voltou à favela e promete liquidar o "negócio" em novo "entrevero" com os sobreviventes.

Polícia Não Se Moveu

A Polícia de Marechal Hermes, em cuja jurisdição verificou-se a terrível chacina, sòmente ontem instaurou inquérito, não tendo ainda ouvido em Cartório as testemunhas e nem mesmo os que sobraram para contar a história.

Nossa reportagem voltou ontem ao Hospital Carlos Chagas, onde se acha internado Luís Abdon (solteiro, 24 anos), o único sobrevivente dos 4 irmãos, que escapou com o tórax trespassado por violenta "peixeirada". Embora seu estado inspire cuidados, Luís pôde reproduzir em parte o que lhe foi dado ver durante a verdadeira batalha campal. Disse:

— Foi o Cícero quem "ferrou" todo o mundo; nós, irmãos, não íamos brigar com êles; chegamos na "tendinha" para conversar e em dado momento meu irmão, Manoel, se desentendeu com José Liberto, que é tio de Maria da Glória, a "traideira". Êles se atracaram, e quando eu fui separar, o Cícero avançou em todo mundo, de faca na mão; quando vi o sangue de meus irmãos espirrar, fiquei doido; faria o mesmo pelo sangue de um amigo. Acontece que levei a primeira, no peito, fiquei tonto, levantei e corri pra casa. De lá, a assistência me apanhou. Eu estava de mão limpa. Posso dizer que se sarar e o Cícero quiser de novo, eu estou pronto. O homem nasce pra viver e pra morrer".

"Ela Traiu"

Luís Abdon não se conforma e diz que mataria de novo ou morreria também, defendendo a honra do primo José Leão, marido de Maria da Glória, a que ficou no Norte e arranjou um filho de outro. Fala, arquejando de ódio:

— O "Zé Leão" mandava dinheiro para ela e ela tinha um roçado de feijão, morando na casa da mãe dêle; não precisava disso não. Arranjou homem, filho e chegou "gorda", com cara de santa; nós falamos para o rapaz e êle compreendeu logo, dizendo à mulher que ela podia ficar com êle, sem a criança".

Vizinha Adotou

Esta cena de sangue espantosa, que conseguiu bulir com os nervos dos coveiros de Ricardo de Albuquerque, onde foram sepultados os três irmãos, girou tôda em tôrno da gravidez de Maria da Glória, que bem podia ter dado à luz o filho na Paraíba, sem provocar a trágica cena de sangue.

— Meu êrro — diz Maria da Glória — foi ter me "avexado"; o menino, filho do primo de meu marido, podia bem ter nascido em Campina Grande e nada disso teria acontecido. Mas me deu uma vontade doida de arribar e eu vim assim mesmo. No dia 10 eu tive o menino aqui em casa mesmo. Meus tios ficaram de meu lado e os primos do "Zé" não gostaram.

Ontem, com o oferecimento feito através de UH, a infeliz Maria da Glória, mulher ingênua que não sabe ler nem escrever, achou uma criatura bondosa que ficasse com seu filho, um garotinho muito esperto que foi adotado pela vizinha (também nordestina), Jerusa Pereira dos Santos, que lhe deu o nome de Jorge Luís, tirado de uma novela de rádio. Maria da Glória, cujo marido está desaparecido, oferece-se, por sua vez, para trabalhar em uma casa de família. Sabe lavar e cozinhar.

Finalmente, desceram à cova os três cadáveres restantes da "vendeta de Barros Filho": os irmãos Manoel, José e Severino Abdon.

Apresentou-se à Justiça a Mulher Que Fuzilou o Lutador de "Jiu-Jitsu"

JOVINA PATÉTICA: "PREFERIA TER SIDO ASSASSINADA POR MEU MARIDO"

VINTE quatro horas após ter concedido uma entrevista exclusiva a ULTIMA HORA, apresentou-se ao Juiz sumariante do II Tribunal do Juri — Mauro Braga — a Sra. Jovina Vasconcelos dos Reis que, em setembro do ano passado, no interior de sua residência, na Rua Professor Gabizo, 215, fulminou com quatro tiros de revólver o seu proprio espôso, José Gonçalves dos Reis, compositor e proprietário da Academia de Jiu-Jitsu Cinelândia. Jovina estava com sua prisão preventiva decretada há cêrca de 45 dias, tendo, contudo, justificado às autoridades judiciais o seu desaparecimento, que foi motivado, segundo afirmou, pelo seu precário estado de saude.

Trajando um vestido azul, sapatos marrons, uma blusa de frio, azul, que lhe cobria o corpo até os quadris, pálida e trêmula, demonstrando descuido nas maneiras de se apresentar, Jovina deu entrada no gabinete do juiz sumariante, ladeada por seus advogados, José Bonifácio de Andrade e Luís Jackson Vargas. Respondeu às primeiras inquirições ràpidamente e mostrou-se mais nervosa ao relatar os dramáticos acontecimentos que antecederam o desfêcho trágico da crise conjugal. Disse ao Juiz Mauro Braga que "se soubesse que iria roubar a vida de meu marido, preferiria mil vêzes ter sido a vítima".

José Gonçalves dos Reis, compositor popular e proprietário da Academia de "Jiu-jitsu" da Cinelândia, foi fulminado por quatro tiros de revólver.

A jovem Eni Siqueira Mahé, que se suicidou em Copacabana após o crime de Jovina, voltou a ser apontada como pivô da tragédia da Rua Professor Gabizo.

Mais adiante, voltaria a afirmar "senti que, ao negar que tivesse dormido com outra mulher em minha casa, meu marido ia sacar a pequena arma que trazia no bôlso. Disparei para evitar que êle me alvejasse. Perdi os sentidos em seguida. Quando dei por mim êle estava ensanguentado. Desesperada, ainda corri para procurar reanimá-lo. Fui afastada por meus familiares. Depois disso, voltei a perder a lucidez, estado em que permaneci por mais dois dias".

Afirmou ainda que "meu marido criou um clima de terror em casa. Durante vários anos vivi encerrada em meu lar, privada de quaisquer diversões, mesmo as mais corriqueiras. Em 19 anos de casada, apenas quatro vêzes saí em sua companhia para um cinema ou teatro. Por outro lado, diàriamente, recebia telefonemas de mulheres ligadas a êle, tôdas me ofendendo, numa guerra de nervos, que quase me levou à loucura. Por duas vêzes tentei um desquite amigável. Em ambas, êle se opôs de maneira categórica. Por fim privou-me de todos os contatos pessoais consigo.

O Pivô

Prosseguindo disse que "durante a minha estada, acompanhada de minhas filhas, em Marquês de Valença, meu marido levou para minha casa Eni Siqueira de Mohé. Lá dormiram como foi testemunhado por minha empregada Pedrina dos Santos. Quando voltei, ela relatou-me tudo. Pedi explicações a meu marido. Êle negou. Num confronto com a empregada, êle foi desmascarado. Senti que êle iria desforrar-se, agredindo-me como já o fizera de certa feita. No entanto, êle fêz menção de puxar sua arma. Alcancei um outro revólver, também de sua propriedade, e disparei contra êle".

Após ter sido ouvida pelo juiz sumariante, instada pelos jornalistas presentes, Jovina apenas declarou:

— Confio em Deus e na Justiça brasileira. Jamais pensei que iria agir como agi. Entretanto, um destino cruel obrigou-me a matar para não morrer. Não quero clemência dos jurados, mas compreensão apenas. E que façam justiça. De sã consciência, jamais tiraria a vida de ninguém, porque não sou uma assassina — concluiu.

"Matei meu marido para não morrer. Mas, depois do que passei, preferia ter sido a vítima" — declarou Jovina Vasconcelos ao Juiz sumariante.

CIDADE Nua

O HOMEM QUE CHICOTEIA (COM PALAVRAS) A MULHER

A princípio, ninguém entendeu. Na redação, o homem de cabelos grisalhos pedia lápis e papel para traçar, em rápidas linhas, o perfil da mulher. Entre parêntesis, da própria mulher. Pela primeira vez, um homem, ainda mais um homem de cabelos grisalhos, subia as escadas de um jornal para soprar no ouvido do repórter:

— Felizmente, chapéu saiu de uso. Porque nenhum chapéu me serviria.

O homem deu o nome: Luís Landen, médico psiquiatra e professor. Deu o nome da mulher: Carolina, advogada. Deu, por fim, a razão que o levava a procurar um jornal:

Carolina.

— Carolina me trai tantas vêzes quanto se pinta. E com a mesma naturalidade. Sem precauções e com requintes.

O repórter, que estava mudo, mudo continuou. O médico, psiquiatra e professor Luís Landen continuou:

— Por Deus, não levanto falso testemunho. Quero que tomem nota, palavra por palavra, de tudo quanto vou dizer, porque tudo isso será provado, em tempo, nas barras do Tribunal.

Luís Landen.

O homem grisalho pede uma gilete para fazer ponta no lápis, faz a ponta no lápis. E, como continua agitado com seu drama, chicoteia (com palavras, já se vê) a mulher:

— Quando muito, Carolina respeita manequim. De resto, não há fôrça humana que a detenha no seu apetite (com licença) sexual. Basta dizer que contratou um policial para acompanhá-la. Carolina pretende que esteja ameaçada de morte por mim. Um pretexto para pegar mais um homem. Até com o policial Carolina se diverte. E não prevarica em recantos bucólicos, Juá ou coisa que o valha. Mas nas minhas barbas, isto é, na nossa própria casa.

Claro, estranhamos que o homem grisalho fizesse questão absoluta de pôr a bôca no mundo, por causa das aventuras da mulher. O homem grisalho explicou:

— Acham pouco o que Carolina me fêz e me faz? Antes, eu supunha que se tratasse apenas de Murilo, seu vizinho de escritório. E não adianta Carolina querer negar, porque a vi, ninguém me contou, nos braços de outros homens, dentro do nosso quarto, juntos na nossa cama. Para mim, não pode haver nada pior que o marido traído baixar a cabeça, fingir que não sabe. O marido traído tem que gritar sua revolta, e é o que faço, agora. Que ninguém, amigo algum, pense que estou achando formidável essa situação de homem que não pode, se fôsse o caso, uma questão de uso, meter um chapéu na cabeça. Carolina sabe que errou, que se fartou de errar, ainda mais porque, como marido, até que ela revelasse sua personalidade de psicopática escandalosa, fui sempre um homem bom, um homem terno. E é por isso, uma espécie de tênue castigo, que dou publicidade ao processo que corre pela 3a. Vara de Família.

MAFALDA, A QUE MORREU DUAS VÊZES

Mafalda Lopes Marcelo, às primeiras horas da noite de sexta-feira, foi socorrida no HSA, com ferimento transfixiante no pescoço, produzido por arma de fogo. Depois de morrer por "minutos", Mafalda viveu alguns minutos, graças às massagens no músculo cardíaco, dadas pelo médico Emídio Cabral. Depois que Mafalda morreu, mesmo, pela segunda vez, a polícia começou a trabalhar para saber quem lhe deu o tiro único e mortal.

Para a Polícia, o único suspeito é justamente o marido de Mafalda, Nelson Marcelo. E isso porque, Marcelo apresentou várias versões, inicialmente. E, caindo em muitas contradições, resolveu contar a verdade. E contou:

— Eu soube de um desentendimento no Morro, entre os inquilinos de minha mulher. E foi ela quem me pediu que fôsse resolver o caso. Não achei prudente, porque estava ameaçado de morte por João Augusto de Oliveira. É que Mafalda recebeu uma herança do pai: o prédio da Rua São Carlos, 924. Entretanto, na ocasião, Mafalda era solteira e menor. E os irmãos, sem que houveses partilha, venderam sua parte a João Augusto de Oliveira, que passou a tomar conta da parte de Mafalda. Depois que casei, passei a desfrutar da parte da herança que cabia à minha mulher. Por isso discutimos, eu e o João, e por isso êle me acabou ameaçando de morte.

Para a Polícia, porém, a inimizade entre Nelson Marcelo e João Augusto nada tinha a haver com o tiro que matou Mafalda. Interrogado, Nelson disse:

— Achei melhor não subir ao Morro. João, quando me ameaçou de morte, não fazia pilhéria. Mafalda zangou-se comigo. Fiquei irritado. Discutimos. Eu estava armado de revólver. Não sei como, a arma caiu, e detonando, foi atingir Mafalda, que estava sentada numa poltrona, bem no pescoço. Ao vê-la ferida, tratei de socorrê-la.

Para a Polícia, a versão de Marcelo está mais falsa que dente postiço. O detective Júlio, céptico, continua estudando o caso, mesmo porque, ouvindo testemunhas, ficou sabendo que Mafalda e Nelson brigavam constantemente. Ficou sabendo que Nelson era superciumento. Ficou sabendo que Mafalda, enquanto era levada nos braços por Marcelo, balbuciara: "E agora, que é que vão dizer ao Acácio"? Ficou sabendo, enfim, que Mafalda, ex-namorada de Acácio, era uma espôsa exemplar, embora Nelson Marcelo vivesse com o nome de Acácio atravessado na garganta.

A MÃE QUE NÃO PODIA OLHAR A FILHA

O caso, que ontem teve seu desfecho, é de uma mãe que não podia olhar a filha. Olhar, queria, mas não deixavam. Mas, por determinação do Juiz de Menores, Mário Fidalgo, Terezinha de Oliveira, de seis anos de idade, que há cêrca de quatro anos fôra seqüestrada pela família Uchoa, foi ontem devolvida à sua mãe, Anésia de Oliveira (Rua Real Grandeza, 62, apartamento 801). Foi na Delegacia do 17.º Distrito Policial, que Terezinha voltou aos braços da mãe, enquanto a mãe postiça, Oscarina Uchoa, protestava contra a decisão do Juiz Mário Fidalgo.

A história começou quando Anésia de Oliveira empregou-se na casa do Dr. Raimundo Uchoa, que, na ocasião, residia na Rua Real Grandeza, 69, apto. 203. A alegria de Anésia, como empregada da casa, durou pouco. Foi logo despedida, sob a alegação de que não precisavam mais de empregada. Entretanto, pediram para deixar Terezinha. Quando tivesse saudade de Terezinha, era só aparecer. Anésia aceitou. No dia seguinte, estava empregada, trabalhando na mesma rua, número 62, apto. 801. Correu para ver Terezinha. Viu. Uma maravilha. No mês seguinte, nem viu nem ouviu Terezinha. Ficou alucinada. Recorreu à Justiça. E a Justiça, que não falha, às vêzes, geralmente tarda. Dois anos, contando os dias, sofreu Anésia de saudades da filha. Quando, enfim, esperava, pela lei, receber a filha de volta, sofreu novo abalo: a filha foi raptada.

Um telefonema anônimo reavivou as esperanças de Anésia. ULTIMA HORA conseguira localizar Terezinha. Uma comunicação com o advogado da mãe proibida de ser mãe, Pedro Paulo, foi um passo para a ordem do Juiz solicitando novo mandato de busca e apreensão. O resto foi a ansiedade de uma mãe querendo abraçar e beijar a filha que teimavam em lhe tomar. Acompanhada de uma amiga, Maria da Rocha, Anésia foi ao 17.º DP. O Comissário Costa Júnior imediatamente requisitou um investigador para ir ao endereço por ela indicado. Mas como esperar? E, com o policial, Anésia foi convidar a senhora Oscarina Uchoa para comparecer ao 17.º DP. E assim, dramàticamente, entre beijos e lágrimas, tinha a sensação quase única de mãe que, afinal, podia viver ao lado da filha, a meiga Terezinha.

Terezinha, a ex-raptada.